

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Simone Young • Diana Damrau
Gramophone Awards • Gustavo Dudamel • Janet Baker

CONCERTO

guia mensal de música clássica

Novembro 2011

VIDAS MUSICAIS

Rimsky-Korsakov

PALCO

X Festival de Ópera
do Theatro da Paz

OSESP

Turnê Brasil e
Temporada 2012

ATRÁS DA PAUTA

por Júlio Medaglia

ROTEIRO MUSICAL

LIVROS • CDs • DVDs

WAGNER nos trópicos

Teatro Municipal de São Paulo encena
A valquíria de Richard Wagner

ISSN 1413-2052 - ANO XVII - Nº 178



R\$ 11,90

9 771413 205009



ENTREVISTA

Diretor artístico Arthur Nestrovski
fala da nova temporada da Osesp



FESTIVAL DE PIANO BNDES

Série de recitais reúne expoentes
da nova geração de pianistas

Concertos 100 anos Eaton

1911 - 2011



06/10 | 20h **Ricardo Herz Trio** Brasil
Centro Cultural Prof. Lauro Monteiro de Carvalho e Silva - Mogi Mirim - SP



07/10 | 20h **Traditional Jazz Band** Brasil
Teatro São Carlos - Caxias do Sul - RS



15/10 | 20h **Sinfonia Rotterdam** Holanda
Auditório Municipal de Valinhos - Valinhos - SP



26/10 | 20h **Nelson Ayres Trio** Brasil
Teatro Municipal Sylvia de Alencar Mathêus - Vinhedo - SP



16/11 | 20h **Quinteto La Camorra** Argentina
Teatro do SESI - São José dos Campos - SP



22/11 | 12h30 **Cantilena Ensemble** Brasil
Grande Auditório do MASP - São Paulo - SP



25/11 | 20h **Deutsches Kammerorchester** Alemanha
Teatro Adamastor Pimentas - Guarulhos - SP



02/12 | 20h **Cantilena Ensemble** Brasil
Espaço Cultural Vivarte - Guaratinguetá - SP

Informações: 11 3253.9932 | 11 3266.3645 | www.artinvest.com.br

10 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 10 ANOS

Apresentador

EATON
Powering Business Worldwide

Celebrando
100 ANOS
Ideias que permanecem

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA

MINISTÉRIO
DA CULTURA

Produção

Cantilena
Produções

Realização

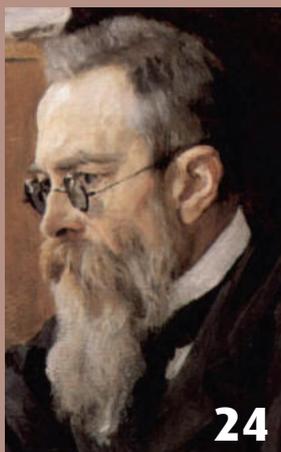
art invest

Ministério da Cultura

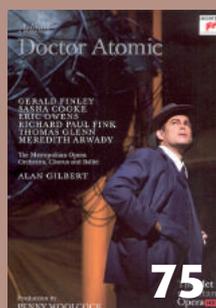
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



16



24



75



28



10



74



68



22

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

- 64 Notas Sonoras**
Notícias internacionais – Simone Young
- 65 A escolha do editor**
James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês
- 66 Entrevista**
A soprano alemã Diana Damrau
- 68 Gramophone Awards 2011**
Conheça os grandes vencedores

CONCERTO

Novembro de 2011 nº 178

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 10 Temporadas 2012**
Osesp lança grande temporada
- 12 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 14 Opinião**
Jorge Antunes e a abertura da Copa do Mundo
- 16 Em Conversa**
Entrevista com Arthur Nestrovski, diretor artístico da Osesp
- 18 Música Viva**
O compositor britânico Thomas Adès em São Paulo
- 20 Palco**
Pará promove o 10º Festival de Ópera do Theatro da Paz
- 22 Acontece**
Festival de piano reúne premiados pianistas no Rio de Janeiro
- 24 Vidas Musicais**
O compositor russo Nikolai Rimsky-Korsakov
- 26 Opinião**
Beatriz Balzi e o piano latino-americano
- 28 Capa**
Richard Wagner e o Brasil
- 32 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 34 Roteiro Musical São Paulo**
- 46 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 54 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 64 Gramophone**
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone
- 73 Lançamentos de CDs e DVDs**
- 76 Livros**
- 77 Outros Eventos**
- 79 Classificados**
- 79 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 80 Minha Música**
A música que inspira o médico György Miklos Böhm

Prezado Leitor,

Ninguém há de negar que a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) transformou a paisagem musical clássica brasileira. Fruto de um projeto do estado de São Paulo (então dirigido pelo governador Mario Covas) implantado pelo maestro John Neschling, a Osesp alçou a atividade erudita paulista e brasileira a um inédito padrão de excelência, estabelecendo um novo paradigma para nossa produção local. Nesses anos, paralelamente ao acervo dos grandes mestres, a Osesp também desbravou novos repertórios, refletindo o mundo e contribuindo para o debate cultural contemporâneo. E é essa uma das funções de uma orquestra sinfônica moderna, que, como se sabe, significa grande engajamento e investimento público.

A nova temporada da Osesp, a primeira sob a direção artística exclusiva de Arthur Nestrovski, reforça a ligação da orquestra com sua realidade imediata. Com o mote de “música em tempos de guerra e paz”, Nestrovski estruturou uma programação cuja intenção, como escreve, “não é só apresentar um acervo de peças com tal interesse específico, mas sim nos valer delas para ressaltar a percepção de que toda a música, afinal, está vinculada ao mundo, a despeito do que pode às vezes parecer”. O resultado é uma temporada mais uma vez imperdível, com destacados intérpretes – alguns realmente extraordinários – e programas de grande interesse. E o que nos anima, é ver a Osesp avançando, se articulando no mundo, desempenhando o papel que lhe cabe na maior metrópole da América Latina. Nesta edição, a Revista CONCERTO divulga a nova temporada da orquestra (página 10) e publica a entrevista que Arthur Nestrovski concedeu a nossa jornalista Camila Frésca (página 16).

Em novembro, o Teatro Municipal de São Paulo estreia a ópera *A valquíria* de Richard Wagner. O exigente título – segunda parte da tetralogia *O anel do nibelungo* – terá direção e regência do maestro Luiz Fernando Malheiro e direção cênica de André Heller-Lopes. Na matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, nosso colaborador Leonardo Martinelli reflete sobre a recepção de Wagner no Brasil, história que remonta ao reinado de Dom Pedro II (página 28).

Importantes programações também movimentam a agenda musical em outras cidades do país. No Rio de Janeiro, por iniciativa do Concurso Internacional BNDES de Piano, um festival de piano reúne brilhantes jovens vencedores de prestigiados concursos internacionais, em uma programação que se estenderá também para outras capitais do país (página 22). E, em Belém do Pará, no dia 8 de novembro, a ópera *Tosca* de Puccini abre a 10ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz (página 20).

A seção *Gramophone* desta edição – com o melhor da revista inglesa – traz as novidades do mundo musical internacional, os melhores de CDs do mês, uma entrevista com a soprano alemã Diana Damrau e os grandes vencedores do Gramophone Awards, mais importante prêmio do mercado fonográfico internacional (página 64). Tem Gustavo Dudamel, Dame Janet Baker e muito mais...

Leia ainda na Revista CONCERTO a seção *Vida Musicais* com a história do compositor Nikolai Rimsky-Korsakov (cuja ópera *Mozart e Salieri* será apresentada pela OSB no Rio de Janeiro, página 24), além das colunas do maestro Júlio Medaglia (sobre os 25 anos de falecimento de Magda Tagliaferro, página 12) e do jornalista João Marcos Coelho (sobre o compositor Thomas Adès, que neste mês estará em São Paulo para concertos com a Osesp, página 18). E confira o texto do compositor Jorge Antunes sobre Gisele Bündchen e a abertura da Copa do Mundo (página 14) e a reflexão da pesquisadora Eliana Monteiro da Silva sobre os dez anos de falecimento da pianista Beatriz Balzi (página 26).

Por fim, como todos os meses, a Revista CONCERTO apresenta o roteiro musical ilustrado de São Paulo, do Rio de Janeiro e das principais cidades do país (a partir da página 32). Escolha o seu programa e participe da temporada musical de sua cidade.

Bom CONCERTO!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: © NICKU | DREAMSTIME.COM

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

- Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora
- Clóvis Marques**, jornalista e crítico musical
- Eliana Monteiro da Silva**, pianista
- Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico
- Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical
- João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical
- Jorge Antunes**, compositor e maestro
- Júlio Medaglia**, maestro
- Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

ACONTECEU EM NOVEMBRO

NASCIMENTOS

- Aaron Copland**, compositor
14 de novembro de 1900
- Joaquín Rodrigo**, compositor
22 de novembro de 1901
- Manuel de Falla**, compositor
23 de novembro de 1876

FALECIMENTOS

- Vladimir Horowitz**, pianista
6 de novembro de 1989
- César Franck**, compositor
8 de novembro de 1890
- Manuel de Falla**, compositor
14 de novembro de 1946
- Christoph Willibald Gluck**, compositor
15 de novembro de 1787
- Arthur Sullivan**, compositor
22 de novembro de 1900

ESTREIAS

- Dárdano**, de Jean-Philippe Rameau
19 de novembro de 1739 em Paris
- Os dois Foscari**, de Giuseppe Verdi
3 de novembro de 1844 em Roma
- A força do destino**, de Giuseppe Verdi
10 de novembro de 1862 em São Petersburgo



CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

apresenta

FESTIVAL 2011

RIO DE JANEIRO

27/11, 11h **Abertura do Festival**

DANIIL TRIFONOV*

Vencedor do Concurso Tchaikovsky 2011

Lançamento do Livro

Guiomar Novaes do Brasil

de Luciana Medeiros e João Luiz Sampaio

com 2 CDs *Live Guiomar Novaes & New York Philharmonic*

29/11, 19h **EVGENY BRAKHMAN****

3º Prêmio Concurso BNDES de Piano 2010

2/12, 19h **HAOCHEN ZHANG****

Vencedor do Concurso Van Cliburn 2009

3/12, 16h **SASHA GRYNKYUK E OSB***

Vencedor do Concurso BNDES de Piano 2009

Prêmio OSB

6/12, 19h **FABIO MARTINO****

Vencedor do Concurso BNDES de Piano 2010

7/12, 18h30 **SASHA GRYNKYUK*****

Vencedor do Concurso BNDES de Piano 2010

Prêmio Sala Cecília Meireles

9/12, 19h **LUKAS GENIUSAS****

2º Prêmio do Concurso Chopin 2010

10/12, 19h **KOTARO FUKUMA****

2º Prêmio do Concurso BNDES de Piano 2010

11/12, 17h **Encerramento do Festival**

NELSON FREIRE*

ITINERÂNCIA NACIONAL

30/11, 20h **Fortaleza**

Teatro José de Alencar

FABIO MARTINO

3/12, 19h30 **Aracaju**

Biblioteca Epifânio Dórea

EVGENY BRAKHMAN

4/12, 20h **Belém**

Teatro da Paz

FABIO MARTINO

Orquestra Vale Música

Regente: Miguel Campos Neto

8/12, 19h **Recife**

Teatro Santa Isabel

SASHA GRYNKYUK

12/12, 20h **Manaus**

Teatro Amazonas

KOTARO FUKUMA

Direção Artística **LILIAN BARRETTO**

*Teatro Municipal do Rio de Janeiro

** Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ

***Centro Cultural Banco do Brasil

*Todos os concertos serão gratuitos
exceto nos dias 3 e 7/12 no Rio de Janeiro*

III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM A ALMEIDA PRADO

25 de novembro a 8 dezembro de 2012

Inscrições Abertas | www.concursopianorio.com | ciprio@br.inter.net

Patrocinador Exclusivo:



MEMBRO





Filarmônica de Minas Gerais

Parabéns à Filarmônica de Minas Gerais, primeira das grandes orquestras brasileiras a divulgar a sua temporada para 2012. Essa, esperasse, é a tendência inevitável, especialmente porque, como o Brasil cada vez mais se torna destino para os grandes solistas da atualidade, teremos de disputá-los com as orquestras norte-americanas e europeias, que fecham suas temporadas com antecedência muito maior. Pude ouvir a Filarmônica de Minas Gerais no ano passado na Sala São Paulo (um ótimo concerto para violoncelo de Barber – com Alban Gerhardt – e uma incrível execução das *Danças sinfônicas* de Rachmaninov) e não tenho dúvidas: maestro e músicos estão no caminho certo. Faltam apenas as gravações, para que nós, não mineiros, possamos acompanhar mais de perto a evolução da orquestra.

Eduardo Yoshikawa, São Paulo, SP

Não poderia deixar de manifestar minha enorme satisfação ao ver, como matéria de capa da Revista CONCERTO do mês de outubro, a nossa querida Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Orgulho dos mineiros, essa fabulosa orquestra tem levado o nome de nosso estado a todos os cantos do Brasil, fazendo um trabalho de excelência. Gostaria de registrar também, que o atual assistente de spalla da Filarmônica, o violinista mineiro Rommel Fernandes, participou por vários anos da Orquestra Experimental de Repertório em São Paulo, dirigida pelo maestro Jamil Maluf – entrevistado na Revista CONCERTO –, pela qual adquiriu importante experiência, antes de cursar mestrado e doutorado nos Estados Unidos. Portanto, duas reportagens que se entrelaçam e nos enchem de alegria!

Regina Vilela, Pouso Alegre, MG

Tannhäuser e a instalação

Leio com satisfação na edição de setembro (nº 176) o lúcido artigo de Klaus Billand sobre a encenação de *Tannhäuser* em Bayreuth. Diz ele: “talvez devêssemos perguntar se o conceito da arte de instalação, com suas estruturas intelectualmente pensadas e voltadas para a visualização espacial, é de fato adequado para o teatro musical, pelo menos quando utilizado de maneira tão dominante...”. É isso. As tendências atuais muitas vezes incluem elementos estranhos ao libretto, quando não conflitantes. O espetáculo fica falseado, pois a mensagem original, em vez de ser ressaltada e enriquecida, acaba sendo alterada. Renuncia-se à sutileza do símbolo em favor do grosseiro da alegoria.

Ivone C. Benedetti, São Paulo, SP

Marília Vargas

Em relação à matéria com a soprano Marília Vargas (CONCERTO nº 177, página 22) gostaria de comentar, que sou cantora e tive aulas com ela. Sua simplicidade e carisma cativam aqueles que com ela convivem. A I Mostra Internacional de Música Antiga de Curitiba traz uma grande oportunidade para o público brasileiro de ampliar seus horizontes, além de possibilitar a confraternização de músicos de todo mundo. São iniciativas como a de Marília Vargas que o Brasil precisa destacar e valorizar, pois a música é uma forma de lazer que deveria ser de conhecimento de todo brasileiro.

Camila Rodrigues Tatar, Curitiba, PR

Teatro Municipal

No artigo Teatro Municipal de São Paulo 100 anos da edição de setembro da Revista CONCERTO (nº 176), a data da origem da Orquestra Sinfônica Municipal necessita de um esclarecimento: essa orquestra foi oficializada em 1949 através da lei municipal nº 3.829/49. Sucedeu às atividades sinfônicas desenvolvidas pela orquestra do Centro Musical de São Paulo, fundado pelo meu avô, maestro Savino De Benedictis (1883-1971), em 1913. Já nesse ano realizou apresentação no Teatro Municipal sob regência do maestro Nepomuceno, e, em 1915, atuou em concerto organizado pelos maestros Chiaffarelli, Murino e Cantù. Em 1921, surgiu a orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo, dirigida pelo maestro Belardi, com atividades que prosperaram até fins da década de 1930, quando foi extinta. A orquestra do Centro Musical de São Paulo, em 1933, prosseguia mantendo temporada própria e, anos mais tarde, passou a atender à programação do Teatro Municipal de São Paulo mediante contratos de prestação de serviços. Em 1949, decidi a prefeitura incorporar essa sinfônica, através da mencionada lei, criando assim mais um corpo estável em seus quadros artísticos.

Sergio Roberti de Nucci, São Paulo, SP

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião! A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2011

Ano XVII – Número 178

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Miriam Maruyama Croce

apoio editorial Leonardo Martinelli

textos Ivna Baracho Cestari Santos

revisão Thais Rimkus

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

As datas e as programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção “Gramophone” são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



Site e Revista CONCERTO A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda de eventos, notícias, entrevistas, podcast, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite “novembro” no campo e-mail e “2426” no campo senha.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, SALA CECÍLIA MEIRELES E PETROBRAS

apresentam

SALA
2011
NOVEMBRO

SÉRIE SALA CONTEMPORÂNEA NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO



Sexta-feira, 4 de novembro, 20h

BAPTISTE TROTIGNON TRIO

Baptiste Trotignon, *piano*
Thomas Bramerie, *contrabaixo*
Dré Pallemmaerts, *bateria*

Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Frisa e Camarote: R\$ 420 • Plateia e Balcão Nobre: R\$ 70
Balcão Superior: R\$ 50 • Galeria: R\$ 20
Vendas: Bilheteria do Theatro Municipal.
Pelo telefone: 4003-2330 e pelo site: www.ingresso.com

20% de desconto aos funcionários da Petrobras, clientes Claro Clube, associados da AASCM e assinantes O Globo.
Informações Sala Cecília Meireles: 2332-9223

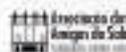
Live para todos os públicos - Hybrid Design



Apresentado por



Patrocinado por



Governo de São Paulo
Secretaria de Estado da Cultura

PROCESSO SELETIVO 2012

ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TOM JOBIM

VENHA ESTUDAR COM OS MELHORES
PROFESSORES DE MÚSICA DO BRASIL!

INSCRIÇÕES GRATUITAS
DE 3 DE NOVEMBRO A 1º DE DEZEMBRO DE 2011

Cursos gratuitos de diversos instrumentos,
do nível básico ao avançado.

Mais de 500 vagas distribuídas entre
as áreas de música erudita e popular.

produção

SANTA MARCELINA
Instituto de Arte e Cultura

REALIZAÇÃO



GOVERNO DE
SÃO PAULO

Informações e inscrições no site www.emesp.org.br

Ricardo Castro e CD “Flausino Vale” vencem 7º Prêmio Bravo!

Em agosto, foram divulgados os ganhadores da 7ª edição do Prêmio Bravo! Bradesco Prime de Cultura. A categoria CD de música erudita foi vencida pelo CD “Flausino Vale e o violino brasileiro”, gravação feita pelo violinista Claudio Cruz dos prelúdios do compositor mineiro que viveu na primeira metade do século passado. O álbum é resultado de um trabalho musicológico da pesquisadora e jornalista Camila Frésca (jornalista da Revista CONCERTO e colunista do Site CONCERTO). A gravação, que teve o patrocínio da Petrobras, foi idealizada por Camila Frésca e lançada no início deste ano pela CLÁSSICOS, selo da Revista CONCERTO.

Em outra importante premiação do meio clássico, o maestro e pianista Ricardo Castro venceu a categoria Personalidade cultural do ano, pela criação do projeto Neojibá. Envolvendo um grande número de jovens músicos, o Neojibá (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) é um projeto de educação musical e inclusão sociocultural inspirado no El Sistema venezuelano. Criada em 2007, a principal orquestra do Neojibá, a Orquestra Juvenil da Bahia, retornou recentemente de uma viagem de concertos na Europa.

Santo André mostra a música e a pintura de Almeida Prado

Entre os dias 26 de novembro e 3 de dezembro acontece no Paço Municipal de Santo André, na Grande São Paulo, a exposição “A cor sonora de Almeida Prado”, com aquarelas pintadas pelo compositor José Antônio de Almeida Prado. Além do vasto acervo de mais de 570 músicas, Almeida Prado produziu cerca de 400 aquarelas. Nesta exposição serão mostradas algumas das pinturas mais significativas, inclusive aquelas que trazem alusões aos processos composicionais, como as borboletas pintadas na época de seu ciclo de obras camerísticas *Panapaná I, II e III*. A exposição tem também aquarelas que homenageiam os compositores prediletos de Almeida Prado, como Felix Mendelssohn.

Na abertura da exposição, no dia 26 de novembro, haverá um concerto em lembrança ao primeiro ano da morte de Almeida Prado, com a Orquestra Sinfônica de Santo André sob regência de Carlos Moreno e tendo como solista Constança Almeida Prado, filha do compositor, interpretando as *Cartas Celestes nº 8* para violino e orquestra.

A exposição é uma iniciativa da prefeitura de Santo André, da Orquestra Sinfônica de Santo André e do Maestro Carlos Moreno, genro do compositor, com a realização da arquiteta Ana Luiza Almeida Prado Sawaia, também filha do compositor.



Mozarteum Brasileiro divulga temporada 2012

Em novembro, as entidades promotoras começam a apresentar suas temporadas para o ano de 2012. O Mozarteum Brasileiro divulgou as atrações de sua série de oito concertos internacionais, que incluem a Deutsches Symphonie Orchester com o maestro Vladimir Ashkenazy (13, 14 e 15 de maio); o David Gazarov Trio (28 e 29 de maio); a National Symphony Orchestra de Washington com o maestro Christoph Eschenbach e o violoncelista Claudio Bohorquez (24, 25 e 26 de junho); o pianista Rudolf Buchbinder (30 de julho e 1º de agosto); a soprano Felicity Lott acompanhada ao piano por Maciej Pikulski (11 e 12 de setembro); a Orchester der Klangverwaltung (2 e 3 de outubro); a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo com os bolsistas do Mozarteum Brasileiro e o maestro Rolf Beck (15 e 16 de outubro); além da MDR Sinfonieorchester de Leipzig sob a direção de Kristjan Järvi e com solos do violinista Mikhail Simonyan (4, 5 e 6 de novembro).

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3815-6377, pelo e-mail ingressos@mozarteum.org.br ou pelo site www.mozarteum.org.br.

Vladimir Ashkenazy



Madrigal Ars Viva completa cinquenta anos de atividades

Formado em 1961 em Santos por músicos como Gilberto Mendes, Willy Corrêa de Oliveira e Klaus-Dieter Wolf, o Madrigal Ars Viva nasceu com a preocupação de divulgar a música experimental a partir do Movimento Música Nova. Com o passar dos anos, o grupo firmou-se como laboratório vivo da Música Nova, voltado às dissonâncias, ao aleatório e às novas formas de compor, recompor e produzir os sons e as sequências melódicas. Meio século depois da criação, com uma vasta discografia e apresentações dentro e fora do Brasil, o Madrigal continua o trabalho de experimentação e pesquisa musical, divulgando, também, a obra de diferentes compositores, entre eles a do padre José Mauricio Nunes Garcia, de Heitor Villa-Lobos e de tantos outros autores brasileiros e estrangeiros de diversos períodos.

Orquestra Sinfônica Mariuccia Iacovino faz apresentações em Nova York

Com treze anos de existência, a Orquestra Sinfônica Mariuccia Iacovino realiza em novembro uma série de apresentações em Nova York e Nova Jersey, nos Estados Unidos, que culminam com um concerto no Carnegie Hall

A orquestra faz parte da ONG Orquestrando a Vida, que utiliza a música clássica como meio de educação, promoção e inclusão social de crianças e adolescente carentes. Nos projetos, 1.800 jovens são atendidos e participam de corais, bandas, orquestras infantis e orquestras jovens. A iniciativa tem o apoio da DellArte, especialmente de sua fundadora, a pianista Myrian Dauelsberg, filha dos célebres pianistas Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella. “Antes de

falecer, em 2008, minha mãe já muito idosa e doente viu uma reportagem na TV, de uma orquestra jovem que iria se desfazer, com as crianças pedindo ajuda com faixas e cartazes. Naquele momento, ela me pediu para ajudar a salvar aquela orquestra”, comenta Myrian.

Passados três anos, o grupo que hoje leva o nome de Mariuccia Iacovino e tem 88 integrantes já se apresentou com músicos como Yo-Yo Ma, Gustavo Dudamel e com o maestro José Abreu, fundador do El Sistema da Venezuela, que afirmou que a orquestra é o trabalho mais antigo no Brasil a seguir à risca o modelo venezuelano, em uma parceria que teve início em 1996.

Em novembro, o grupo embarca para mais um grande passo na trajetória de sucesso. Convidados a tocar no Carnegie Hall e realizar uma série de concertos nos Estados Unidos os jovens músicos se apresentam dia 19 na Church of the Holy Innocents em Manhattan; dia 20 na Church of the Atonement, no Bronx; dia 21 na King Low Heywood Thomas School; dia 22 no Union City Music Project de New Jersey; e, no dia 23, no Carnegie Hall. As apresentações têm regência do maestro Luis Mauricio Carneiro e direção geral do maestro Jony William Villela.



Músicos da orquestra Mariuccia Iacovino

DIVULGAÇÃO

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque
Acervo
Concertos
Cursos
Palestras
Salão de Chá

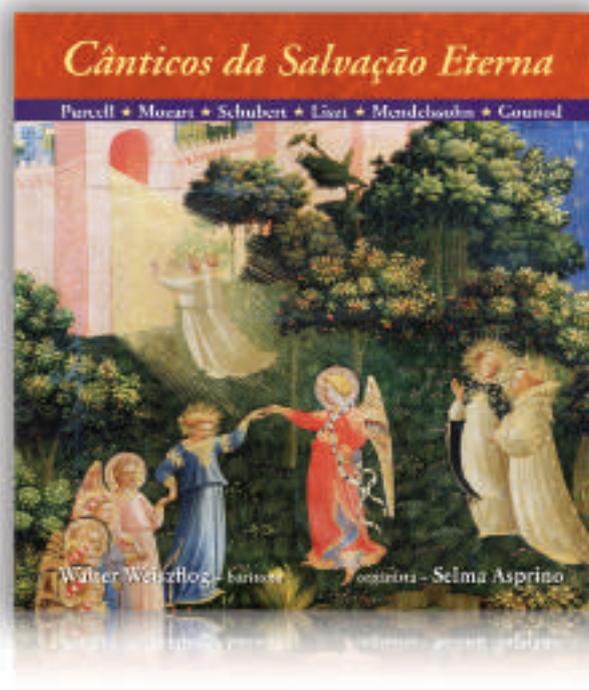
PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaoooscaramericano.org.br
São Paulo - SP



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Canções Sacras dos Mestres da Música 12º CD+Livro da série



À venda nas grandes livrarias

Boas novas para a música de nossos dias

Bienal de Música Brasileira Contemporânea realiza 19ª edição no Rio de Janeiro

Em meio a recentes decepções envolvendo a criação musical contemporânea – suspensão do tradicional Festival Música Nova, dúvidas em relação à continuidade do trabalho da excelente Camerata Aberta – eis que surgem boas novas na seara da música de nossos dias. É que acaba de acontecer no Rio de Janeiro uma ótima edição da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, realização da Funarte, órgão do Ministério da Cultura.

Criada em 1975 por Edino Krieger e Myrian Dauelsberg na Sala Cecília Meireles, a Bienal de Música Brasileira Contemporânea foi encampada pela Funarte em 1979, quando Edino dirigia o então Instituto Nacional de Música dessa Fundação. Desde então, com altos e baixos, o evento tem se mantido como importante vitrine da criação brasileira, ajudando a afirmar nomes que se tornaram referenciais – como Almeida Prado, Lindemberg Cardoso e Marlos Nobre – e apresentando estreias mundiais de autores consagrados como Camargo Guarnieri, Cláudio Santoro, Francisco Mignone e Guerra-Peixe.

A Bienal deste ano, a 19ª da história, teve algumas importantes novidades: pela primeira vez, todas as 74 obras estreadas foram remuneradas, seja por meio de concurso público – dentre 384 inscritas 59 foram selecionadas –, seja por meio de encomen-

das a 16 consagrados compositores. O concurso e as encomendas custaram 1,2 milhão de reais, pagos no ano passado. Já o investimento para a realização do evento neste ano foi de mais 1,5 milhão. Resultado da soma total: 2,7 milhões de reais! Não creio que outra iniciativa ligada à música contemporânea tenha alguma vez sido contemplada com recursos nessa ordem de grandeza. Oxalá a próxima Bienal de 2013 seja efetivamente realizada nos mesmos moldes e com os mesmos recursos, conforme promete a Funarte. Eis aí uma forma concreta de apoio e fomento a um dos elos mais sensíveis da atividade musical clássica.

Segundo Flávio Silva, coordenador e um dos responsáveis pela realização do evento, uma das características da Bienal é a pluralidade de tendências artísticas que abriga. Assim, diferentemente de outros festivais, “as Bienais sempre foram ecléticas, recusando estéticas e ideologias, afirmando-se como evento de exposição das mais variadas correntes”. Isso ficou claro nos concertos que assisti: o primeiro, o concerto de abertura com a Orquestra Petrobras Sinfônica, com sete obras de caráter mais convencional; e o segundo, um espetáculo dedicado exclusivamente à música eletroacústica.

Outros nove concertos foram apresentados na Bienal de Música Brasileira Contemporânea, com obras das mais diversas inspirações, tendências e formações. Da orquestra sinfônica à música eletroacústica, passando pela música de câmara e música percussiva, a Bienal é, sem dúvida, um dos principais esteios e impulsionadores da criação musical de nossos dias.

Contudo, com todos os méritos da iniciativa – e eles são evidentes –, ainda há um grande desafio, que é a integração desta produção à temporada de concertos e a sua difusão pelo país, de tal modo que ela possa ser ouvida por um público mais abrangente. Há de se inventar mecanismos que consigam drenar a nova música gerada pela Bienal. Seria altamente desejável que os frutos da Bienal de Música Brasileira Contemporânea enriquecessem os repertórios das orquestras e grupos de câmara de todo o país.

[Nelson Rubens Kunze viajou ao Rio de Janeiro a convite da XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea.]



Orquestra e coro da Cia. Bachiana Brasileira, sob regência de Ricardo Rocha, em ação na XIX Bienal de Música Brasileira Contemporânea

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Não perca!

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos a décima primeira edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2012

Anuncie na Vitrine Musical. O classificado especial da Revista CONCERTO.

Se você é músico ou trabalha com música, participe! Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica no Brasil.

Informações:
www.concerto.com.br
(11) 3539-0045

Soprano Ludmilla Bauerfeldt na Itália

A niteroiense Ludmilla Bauerfeldt classificou-se para um curso de aperfeiçoamento na academia de canto do Scala de Milão. Estudante da UniRio, Ludmilla venceu no ano passado o primeiro lugar no concurso de canto Vozes do Brasil realizado pelo Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Neste ano, venceu a IX edição do Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão. Neste mês, a soprano estará no Brasil para participar de concertos com a Oesp na Sala São Paulo (dias 24, 25 e 26) e, em dezembro, se apresentará com a OSB, no Teatro Municipal de Rio de Janeiro.

JOSÉ EDUARDO MARTINS LANÇA LIVRO E REALIZA TURNÊ POR PORTUGAL

O pianista José Eduardo Martins realiza neste mês uma turnê por Portugal, do Minho ao Algarve. Nos concertos, Martins apresentará obras do compositor açoriano Francisco de Lacerda, de quem é intérprete da integral para piano. Além disso, o pianista fará a primeira audição mundial de obras de dois compositores que escreveram em homenagem a Francisco de Lacerda: o francês François Servenière e o português Eurico Carrapatoso.

Antes dos recitais, José Eduardo Martins participará do lançamento de seu livro, "Impressões sobre a música portuguesa", publicado pela Imprensa da Universidade de Coimbra. Acompanha a publicação um CD do pianista com obras de Carlos Seixas (1704-42), Francisco de Lacerda (1869-34), Lopes-Graça (1906-94) e Jorge Peixinho (1940-95), extraídas de suas gravações anteriores.

As vozes dos jovens **Canarinhos de Petrópolis** estiveram por quinze dias em setembro em uma bem-sucedida turnê por cidades da Europa. Além de uma apresentação na Embaixada do Brasil na Áustria, o grupo cantou sob a direção de Marco Aurélio Lischt em cidades da Alemanha e da República Checa. Participaram o organista Ramon Theobald e a cantora Claudia Vianna.

Formada por vinte músicos, a **Orquestra Britten** chega aos 25 anos tendo cumprido até o momento o importante papel de levar a música clássica ao público não especializado, formando novas plateias em concertos realizados em São Paulo, no interior do estado, no Rio de Janeiro, no Paraná, no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso. A orquestra já gravou três CDs que registram uma trajetória de realizações, sempre sob o comando do maestro Nelson Gama, criador do grupo.

A **Escola de Música do Estado de São Paulo-Tom Jobim** (Emesp) abre no dia 3 de novembro as inscrições para o processo seletivo dos cursos de 2012. Os candidatos podem optar por mais de quarenta cursos de formação instrumental, além de composição. "A Escola de Música Tom Jobim é uma das mais respeitadas instituições de ensino musical do estado, com décadas de tradição. É um bom caminho a ser tomado por quem gosta de música e quer desenvolver este talento", afirma o secretário de estado da Cultura, Andrea Matarazzo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas entre os dias 3 de novembro e 1º de dezembro no site da instituição, www.emesp.org.br.





Ministério da Cultura



apresentam:

Alvaro Siviero &

Rafael Ferronato, Violino - Martina Lobmann, Violino
Renato Bandel, Viola - Raiff Dantas, Violoncelo




1/12 às 20h30

Capela Santa Maria

Rua Conselheiro Laurindo, 273
Centro, Curitiba

Informações: 41. 3252-4665

Ingressos: 50,00 A bilheteria será revertida para Entidade Os Pinhais - Centro de Educação Profissional

Programa:

- Schubert-Liszt - Ave Maria*
- Schubert-Schumann - Widmung*
- Liszt - Estudo Transcendental n.1 "Harmonies Du Soir"*
- Liszt - Naturra n.3 "Rêve d'amour"*
- Liszt - Après une lecture de Dante Sonata quasi-Fantasia*
- Brahms - Quinteto para piano em Lá menor, Op.34*

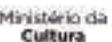
Produção:



Apoio:




Realização:




Osesp lança grande temporada

Com uma programação incrível, a Osesp consolida sua posição de principal orquestra do país

Por Camila Frésca

“**M**úsica em tempos de guerra e de paz.” Com este tema servindo de mote para seus concertos, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo lançou no último mês sua temporada 2012. Esta é uma das novidades de uma riquíssima programação – sem igual no Brasil e que pode ser equiparada a dos melhores conjuntos sinfônicos do mundo –, que o público paulistano e brasileiro poderá conferir semanalmente na Sala São Paulo e em diversas apresentações especiais.

Escolhido pelo diretor artístico, Arthur Nestrovski, o tema é uma tentativa de evidenciar as relações diretas entre a música e sua realidade histórica imediata (leia entrevista com Nestrovski na página 16 desta edição). Outro destaque é a estreia da maestrina norte-americana Marin Alsop como regente titular do grupo pelos próximos cinco anos. Alsop passará onze semanas com a orquestra e comanda o programa de abertura, dias 8, 9 e 10 de março. Também pelos próximos cinco anos, o maestro Celso Antunes atuará como regente associado da Osesp. Na temporada 2012, ele rege dois programas com a orquestra e um terceiro com o coro. Yan Pascal Tortelier, que durante três anos foi regente principal do grupo, passa a ser o regente convidado de honra até 2013.

A temporada 2012 terá 35 semanas de concertos de assinaturas, com nada menos do que 124 concertos na Sala São Paulo. Somando a estes os concertos de câmara, os concertos de convidados, os itinerantes e uma turnê, a Osesp fará nada menos que 282 apresentações. Entre os regentes que trabalharão com o grupo, estão os brasileiros Isaac Karabtchevsky e Roberto Tibiriçá, além de Thomas Dausgaard, Louis Langrée, Antoni Wit, Carlos Rizzi e Jaap van Zweden – os dois últimos apresentando-se pela primeira vez com a orquestra. O time de solistas é encabeçado por ninguém menos que o pianista Andrés Schiff, que, como outro virtuose do teclado, o canadense Marc-André Hamelin, faz sua estreia com a Osesp. Nelson Freire, Maria João Pires e Jean-Efflem Bavouzet são alguns dos pianistas que marcam presença na temporada. Também solam frente à orquestra a violinista Hilary Hahn, o violoncelista Johannes Moser, os violonistas do Brasil Guitar Duo, João Luiz e Douglas Lora e o clarinetista Sérgio Burgani.

O violoncelista Antonio Meneses protagoniza outro dos novos projetos da temporada: o programa Artista em residência. A cada temporada, o artista escolhido fará dois programas com a orquestra, mais dois programas de câmara e uma master class.

Meneses toca o concerto de Dvorák e faz a estreia mundial de um concerto de Marco Padilha, uma das encomendas da Osesp para 2012. Também realiza um recital ao lado do pianista José Feghali e toca com o Quarteto Osesp.

A Osesp segue ainda com os programas Compositor transversal e Compositor em residência. O primeiro será dedicado ao russo Alfred Schnittke (1934-98). Tendo escrito nove sinfonias, três óperas, concertos, balé e muita música de câmara, Schnittke é considerado o sucessor de Shostakovich. Dele, a Osesp interpreta ao longo do ano *Doze salmos de penitência para coro*, o *Concerto para viola e Moz-Art* (sobre a obra K 416d), entre outras. Já o Compositor em residência de 2012 será o finlandês Magnus Lindberg, um dos maiores nomes da música atual e que desempenhou o mesmo papel na Filarmônica de Nova York entre 2009 e 2011.

ENCOMENDAS E CICLOS DE OBRAS

Dando sequência às habituais encomendas de obras a compositores brasileiros, a Osesp estreia peças especialmente escritas de Aylton Escobar, Clarice Assad, Paulo Bellinati, Toninho Ferragutti e Marco Padilha. Além disso, faz também sua primeira encomenda internacional, em parceria com a Filarmônica de Los Angeles e a City of Birmingham Symphony Orchestra. *Magnetar: Concerto para violoncelo elétrico e orquestra*, do compositor mexicano Enrico Chapela, terá sua estreia sul-americana nos dias 5, 6 e 7 de julho, com regência de Marin Alsop e solos de Johannes Moser.

Os frequentadores assíduos da Sala São Paulo também terão a oportunidade de conferir, ao longo da temporada, alguns ciclos de obras como: cinco concertos para piano de Mozart, a integral das quatro sinfonias de Brahms, as três sinfonias escritas por Leonard Bernstein e quatro sinfonias do período médio de Shostakovich (números 5, 6, 7 e 8).

Também terão continuidade a série de recitais solo de piano, com cinco prestigiados nomes do instrumento; a série de câmara; a série Coral; a série Um certo olhar; a do Quarteto Osesp; os concertos matinais a preços populares; e o ciclo de palestras Música na cabeça. O músico da orquestra a ser homenageado nesta temporada – iniciativa que começou em 2010 e que valoriza os membros do grupo – é o violinista russo Lev Veksler, um dos estrangeiros há mais tempo na orquestra. A intenção é que ele represente os 39 artistas que deixaram seus países e que atualmente integram a Osesp.

SÉRIE ESPECIAL E ASSINATURAS

E ainda há mais uma dentre as diversas novidades programadas para 2012: além das tradicionais doze séries sinfônicas de assinatura, haverá a série Eleazar de Carvalho, com três programas, para marcar o centenário de nascimento do maestro e cuja figura está intimamente ligada à Osesp, dirigida por ele entre 1973 e 1996.

A renovação e a aquisição de novas assinaturas serão realizadas exclusivamente pelo site www.osesp.art.br e pelo telefone (11) 4003-2052. Renovações e trocas acontecem entre os dias 3 de novembro e 8 de dezembro, enquanto novos assinantes podem se associar entre os dias 9 e 29 de dezembro. ♦



Séries de assinaturas da temporada 2012

Oito concertos	Jacarandá	Pequiá	Ipê
KARABTCHESKY - Albuquerque / Villa-Lobos <i>Décima</i>	mar 15	mar 16	mar 17
ALSOP, BURGANI - Guarnieri / Mignone / Tchaikovsky <i>Quarta</i>	abr 19	abr 20	abr 21
ALSOP, KOH - Sibelius / Bartók	mai 24	mai 25	mai 26
DAUSGAARD - Brahms <i>Terceira e Quarta</i>	jun 21	jun 22	jun 23
WIT, LISIECKI - Górecki / Chopin / Szymanowski <i>Segunda</i>	ago 9	ago 10	ago 11
VAN ZWEDEN, PIRES - Mozart / Shostakovich <i>Oitava</i>	out 4	out 5	out 6
GUERRERO, COHEN - Webern / Mahler / Strauss	nov 15	nov 16	nov 17
ALSOP - Suíte Chico / Gershwin	dez 13	dez 14	dez 15

Oito concertos	Cedro	Araucária	Mogno
ANTUNES - Almeida Prado / Mahler (<i>A Canção da Terra</i>)	mar 22	mar 23	mar 24
OUE, OLIVEIRA - Takemitsu / Bernstein / Brahms <i>Primeira</i>	abr 26	abr 27	abr 28
SHIPWAY, POLTÉRA - Hindemith / Elgar <i>Segunda</i>	mai 31	jun 1	jun 2
ALSOP, FREIRE - Ginastera / Villa-Lobos / Dvorák <i>Nona</i>	jul 12	jul 13	jul 14
ARMSTRONG, HAMELIN - Bartók / Mozart / Janáček	ago 2	ago 3	ago 4
RENES, STEUERMAN - Bernstein / Adams	set 27	set 28	set 29
LANGRÉE - Schnittke / Haydn / Mozart	out 25	out 26	out 27
ALSOP - Bach / Shostakovich <i>Sétima</i>	dez 6	dez 7	dez 8

Oito concertos	Carnaúba	Paineira	Imbuía
MILANOV, SCHWANEWILMS - Mozart / Strauss / Debussy	mar 29	mar 30	mar 31
ALSOP, TIBERGHEN - Copland / Tower / Mozart / Brahms <i>Segunda</i>	mai 17	mai 18	mai 19
SHIPWAY - Bruckner <i>Oitava</i>	jun 7	jun 8	jun 9
KALMAR, GUNN - Ives / Adams / Britten / Shostakovich <i>Sexta</i>	jul 26	jul 27	jul 28
ANTUNES - MacMillan / Haydn (<i>Missa in Tempore Belli</i>)	ago 26	ago 24	ago 25
ALSOP, HAHN - Prokofiev / Rachmaninov <i>Segunda</i>	set 6	set 7	set 8
TORTELIER, LORTIE - Gershwin / Ravel	nov 1	nov 2	nov 3
GUERRERO, MENESES - Aguila / Padilha / Estévez / Piazzolla	nov 22	nov 23	nov 24

Oito concertos	Pau-Brasil	Sapucaia	Jequitibá
ALSOP, MENESES - Dvorák / Bernstein	abr 12	abr 13	abr 14
PORTAL, BUENO, PERIANES - De Falla / Mussorgsky	mai 3	mai 4	mai 5
GUERRERO, BRASIL GUITAR DUO - Rossini / Bellinati / Respighi	jun 14	jun 15	jun 16
ALSOP, MOSER - Revueltas / Chapela / Prokofiev	jul 5	jul 6	jul 7
RIZZI, SCHIFF - Boccherini / Beethoven / Schumann <i>Quarta</i>	ago 30	ago 31	set 1
TORTELIER, THARAUD - Hindemith / Mozart / Beethoven <i>Terceira</i>	set 13	set 14	set 15
LANGRÉE, BAVOUZET - Beethoven / Bartók / Berlioz	out 18	out 19	out 20
ALSOP, KRIIKKU - Lindberg / Prokofiev <i>Quarta</i>	nov 29	nov 30	dez 1

INFORMAÇÕES PARA ASSINATURAS:

A renovação e aquisição de novas assinaturas serão realizadas exclusivamente pelo site www.osesp.art.br ou pelo telefone (11) 4003-2052

Renovação: de 3 a 17 de novembro
Troca preferencial: de 18 a 24 de novembro
Troca: de 25 de novembro a 8 de dezembro
Novas assinaturas: de 9 a 29 de dezembro

Preço da assinatura: de R\$ 416,00 a R\$ 1.280,00
Preço da meia entrada: de R\$ 208,00 a R\$ 640,00
Preço promocional até 20 de dezembro: de R\$ 328,50 a R\$ 982,00



25 anos sem Magda Tagliaferro

Festival em São Paulo faz homenagem à extraordinária pianista

Em dado momento de nossa história, antes da chegada do príncipe encantado, as moçoilas ganhavam o direito de aprender a ler, ter aulas de boas maneiras, costurar e cozinhar e, com o tempo, até tocar piano! Muitos instrumentos foram importados e saraus com donzelas ao piano tornaram-se um hábito em casas de boa família... Essa gracinha, porém, ganhou outra dimensão quando o italiano Luigi Chiafarelli aqui chegou e formou uma geração de instrumentistas brasileiros de padrão internacional. Na ala feminina, destacaram-se figuras como Guiomar Novaes e Antonieta Rudge. Estas já não queriam mais participar dos hábitos sociais provincianos e almejavam salas de concertos, viagens de estudo e exposições no exterior.

Na esteira dessa verdadeira revolução feminista por meio do piano, surge em Petrópolis a jovem Magdalena Maria Yvonne Tagliaferro (1893-1986), que ambicionava o Conservatório de Paris para seus estudos e contato com o alto mundo da música. Seu pai, francês, teve problemas de saúde e precisou fazer uma viagem a Paris para tratamento. Entusiasmado com o sucesso da filha em recitais no Rio, quando tinha apenas 9 anos, a levou na viagem para exibi-la a pessoas ligadas ao famoso conservatório da cidade. Um professor de nome Raoul Pugno encantou-se com a jovem e a submeteu a um teste naquela famosa instituição de ensino. Com 13 anos, Magda foi admitida por unanimidade e, em pouco tempo, não só naquela casa como no mundo musical francês, seu nome tornou-se conhecido. Pudera, com 14 ela ganhou o primeiro lugar no concurso do Conservatório de Paris e no ano seguinte fez uma turnê pela França com o grande compositor Gabriel Fauré – diretor do Conservatório –, tocando sua *Balada op. 19* em versão para dois pianos (ele tocando o segundo).

A partir de então, sua carreira deslanchou com brilho e apoio da crítica. Sua presença marcante, não só em viagens ao Brasil, valeu-lhe em 1929 a mais alta distinção do governo francês, a “legião de honra”. Nesse período, teve contato com Stokowsky, com que faria a primeira gravação e também a estreia do *Momoprecoce* de Villa-Lobos. O compositor dedicou a obra a Magda, que a executou em Amsterdã sob regência do grande maestro da vanguarda daquele tempo, Pierre Monteux. Aliás, na mesma época deu um recital em Paris executando a obra *Alborada del gracioso*. Em meio ao sucesso e aos cumprimentos, um modesto senhor de pequena estatura lhe confidenciou: “é exatamente assim que essa música deve ser tocada”. E completou estendendo-lhe a mão: “muito prazer, meu nome é Maurice Ravel”. Daí nasceu uma sólida amizade, não só com Ravel, mas com uma plêiade de grandes compositores franceses que lhe enviaram obras.

Em 1937, Magda foi nomeada professora do Conservatório de Paris. A partir dos anos 1940, também se apresentou nos Estados Unidos, começando pela porta da frente, executando um concerto com a Filarmônica de Nova York dirigida por Sir John Barbirolli. A propósito de grandes maestros, pode-se lembrar aqui de outros com os quais atuou como solista: Wilhelm Furtwängler, Ernest Ansermet e Charles Münch.

Alem do sucesso internacional, Magda revelou uma outra característica marcante de sua personalidade: tinha paixão pelo

Magda Tagliaferro (1893-1986)



ACERVO DA FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO

ensino. A famosa Escola Magda Tagliaferro criou e ainda cria uma legião de pianistas pelo país e pelo mundo. Histriônica, de temperamento agressivo, não se contentava em dar aula trancada em um quarto. Inaugurou o que hoje se chama “aula pública”. Ensinava para muitos jovens, tendo a oportunidade de realizar um verdadeiro “show” pedagógico ao piano e chamando a atenção, sobretudo, para a sonoridade do instrumento.

Tive a feliz oportunidade de reger Magdalena Tagliaferro em 1968 com a orquestra do Teatro Municipal de São Paulo por ocasião das celebrações de seu 75º aniversário. Lembro que ela chegou, a todos encantando, em trajes coloridos, cabelos de fogo e esbanjando uma energia jovial. Sentou-se ao piano e começou a me mostrar sua interpretação da *Fantasia sobre temas húngaros* para piano e orquestra de Liszt, que iríamos tocar. Influenciada, talvez, pelo espírito francês, que sabe misturar fragrâncias, temperos, alimentos e vinhos com perfeição, ela me mostrou as inúmeras possibilidades timbrísticas daquela partitura, em seguida optando pela solução que lhe parecia a mais próxima da concepção que tinha do estilo do autor. Fiquei deslumbrado com a postura, o domínio técnico do instrumento e a sensibilidade na explicitação das ideias sonoras.

Neste mês de novembro, acontece em São Paulo um Festival Magda Tagliaferro para lembrar os 25 anos de seu falecimento, em 9 de setembro de 1986. Nove pianistas exibirão a herança deixada por essa figura, mignon na estatura e monumental como artista.

É. Acredito que nove pianistas poderão mostrar bem o que ela fazia sozinha... ♦

Núcleo Universitário de Ópera
apresenta

Os Gondoleiros

Ópera Cômica em dois atos de Gilbert e Sullivan
Com Bonecos

Direção,
Cenografia
& Criação dos bonecos
Paulo Maron
Preparação Corporal
& Coreografia
Marília Velardi

Jundiaí

Dia 27 de novembro

18:00

Teatro Polytheama

Rua Barão de Jundiaí 160

São Paulo

Dias 6, 7 e 8 de dezembro

20:30

Teatro Maria Della Costa

Rua Palm 72

Solistas,
coro e Orquestra
do NUO

Produção

NUO
Núcleo Universitário de Ópera

MARIA DELLA COSTA

Ingressos na bilheteria
dos teatros

Ingressos.com

MTW 300

Foto: Rafael Motta

ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABRICE NECHETS | DANIEL AMARAL | ROBERTO DEJAN

AUDIÇÕES

CONCERTINO

VIOLONCELO - Chefe de naipe

VIOLA - Assistente de chefe de naipe

VIOLINO - Seção

FLAUTA/PICCOLO

TROMPA ALTA

TROMPA BAIXA

INSCRIÇÕES:

DE 15 DE OUTUBRO A 25 DE NOVEMBRO

VIA CORREIO OU E-MAIL

EDITAL, REPERTÓRIO E INSCRIÇÕES

WWW.FILARMONICA.ART.BR

INFORMAÇÕES

31 3245-0675

AUDICAO@FILARMONICA.ART.BR

AUDIÇÕES

DIAS 3 E 4 DE DEZEMBRO DE 2011,
BELO HORIZONTE, MG

REALIZAÇÃO

INSTITUTO DE
FILARMONICA

GOV. DE MINAS GERAIS

GOVERNO
DE MINAS
CULTURA

A abertura da Copa do Mundo

E o mundo vai se curvar diante do Brasil. Vai?

Por Jorge Antunes

O espetáculo é maravilhoso. O mundo inteiro, boquiaberto, à frente da televisão, assiste à abertura da Copa do Mundo no estádio do Corinthians, em São Paulo.

Ao som de uma batida grave, em ritmo periódico semelhante ao do drum'n'bass, 10 mil ratos gigantes saem rastejando sincronicamente das laterais do estádio e pouco a pouco invadem o gramado. A enorme superfície se cobre com as ratazanas. De repente, ao mesmo tempo que acontece grande explosão de fogos de artifício e centenas de saraivadas entrecruzadas de raios laser, as ratazanas se abrem e surgem 10 mil passistas de todas as escolas de samba do Rio. Eram eles que se escondiam dentro das ratazanas.

Ato contínuo, milhares de tambores, repiques e tamborins aparecem nas mãos dos sambistas. Então, uma monumental sinfonia de polirritmia percussiva invade os lares do mundo em retumbantes ressonâncias.

No céu, surgem oito helicópteros que, com formação própria de uma esquadrilha da fumaça, com sincronismo perfeito, trazem, içada, uma enorme plataforma circular com cerca de quatrocentos metros quadrados. Mil volumes arredondados e amarelos, aparentemente pegajosos, estão dispostos de maneira simétrica sobre a plataforma. Os volumes se mexem de modo aleatório, dando a impressão de ondas de vermes gigantes de outro mundo.

Os tamborins e os repiques se calam. Ao som de um tutti majestoso dos tambores, os enormes volumes amarelos se rasgam. De dentro, surgem mil mulatas belíssimas, com tapaxos de lantejoulas e nada mais sobre o corpo. A plateia e o mundo ecoam, em uníssono, um “hoooooooooooo” jamais ouvido na face da Terra.

No centro da plataforma, também ornadas de lantejoulas reluzentes, estão nove cadeiras de roda. Não dá para reconhecer todos os ocupantes. Um deles é Joãozinho Trinta, que está na cadeira do centro. Dentre as outras oito que rodeiam o mestre, é possível reconhecer a careca reluzente de Herbert Vianna. Outro é Marcelo Rubens Paiva. Em outra cadeira dá para reconhecer, pela barba, Marcelo Yuká. Em outra, está o governador, que sofrera um acidente na semana anterior. No gesso de seu braço esquerdo – ninguém vê, mas eu soube – um autógrafa de Gisele Bundchen. Ainda não chegou o momento de ela entrar.

De dois helicópteros dispostos nas pontas do octaedro, surge grande e emocionante surpresa. Os dois soltam um cabo de aço. Na ponta de cada cabo pende uma caixa de acrílico

transparente, mas às escuras. Luzes se acendem, e o público explode em aplausos: em uma caixa está Padre Marcelo. Na outra está a Xuxa.

Em cena cinematográfica, um enorme globo surge no centro e no alto, entre a plataforma de mulatas e os passistas no campo. Os jornais haviam anunciado esse efeito especial, fazendo segredo da tecnologia utilizada. O globo se abre irradiando raios de luzes coloridas em 360 graus. Dentro do globo, Zeca Pagodinho com um copo de cerveja na mão direita. Ele manda beijos para todos. Detém-se demoradamente, com seus gestos afetuosos, na direção da tribuna de honra onde estão os membros da comitiva da Fifa e os representantes dos patrocinadores internacionais. Pelé se levanta e aplaude freneticamente. Ele puxa Dilma pela mão, para que também ela se levante. Mas ela é relutante e continua sentada.

Epa! O aparelho de TV começou a tremelicar. Nunca pensei que um aparelho tão novinho pudesse pifar. Vim ao Rio especialmente para isso. Não consegui o ingresso para o Maracanã e resolvi ver tudo aqui mesmo no hotel.

Ah! Voltou!

Algumas das ex-ratazanas, ou seja, alguns dos passistas, começam a irradiar luzes de seus tambores, um após outro. As luzes fazem curvas e retas contínuas progressivamente. Agora já dá para entender: começam a escrever, com tambores de luzes, a palavra Gisele.

Meu amigo Noca me contou que pretendiam escrever Bundchen. Mas a organização decidiu mudar para Gisele. Temiam gargalhadas quando se completassem as quatro primeiras letras BUND.

Acho que é agora. Ela vai entrar.

Putz! Parou tudo. As luzes se apagaram no Maracanã. Em seguida a TV parou. Um átimo de segundo depois o hotel ficou às escuras. Só no dia seguinte, à tarde, a Light apresentou desculpas pelo apagão.

Brasileiros e brasileiras! Não quero nada disso! E vocês?

Urge ser elaborado e divulgado edital público destinado à seleção de projetos multartísticos para a cerimônia de abertura da Copa. Ele deverá fazer chamada para a inscrição de projetos que incluam não apenas a arte popular brasileira, mas também a arte erudita, com espaço para orquestras e compositores brasileiros, com obras compostas especialmente para a ocasião. ♦

Jorge Antunes é compositor, maestro, membro da Academia Brasileira de Música e pesquisador sênior da UnB e do CNPq.

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Universitária da Universidade de São Paulo

OSUSP

Orquestra Sinfônica da USP

30 de outubro, domingo, 17h

Sala São Paulo

Placa Júlio Prestes, s/n - Centro

Gustav Mahler

Sinfonia nº 5

Edino Krieger

Passecelha para a nova infância

Sergei Prokofiev

Concerto para piano e orquestra nº 1,
op.10, em Ré Bemol Maior

Regente: **Ligia Amadio**

Solista: **Linda Bustani (Brasil)**

27 de outubro, quinta-feira, 12h

Anfiteatro Camargo Guarnieri

Excertos do concerto do dia 30 de outubro

Rua do Anfiteatro, 109 - Cidade Universitária - USP
Cidade Universitária

Compra de ingressos: Ingresso Rápido

www.ingresso rapido.com.br Fone: 11 4003 1212

Ingressos de R\$ 10,00 a R\$ 50,00 (inteiro)

Bilhetes Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br



FUNDAÇÃO OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

GOVERNO DE
SÃO PAULO

**CINCO ORQUESTRAS, UM
TRIO, UM RECITAL DE PIANO
E UMA DAS MELHORES
SOPRANOS DO MUNDO
ESPERAM POR VOCÊ NA
TEMPORADA 2012.**

Garanta já os melhores lugares
com a sua Assinatura Mozarteum.



Mozarteum Brasileiro

TUDO QUE VOCÊ QUER OLHAR

DEUTSCHES SYMPHONIE ORCHESTER

Vladimir Ashkenazy, regente

maio 13 Concerto ao Ar Livre - São Paulo

maio 14* e 15 Theatro Municipal de São Paulo

DAVID GAZAROV, Trio

maio 28* e 29 Sala São Paulo

NATIONAL SYMPHONY ORCHESTRA (Washington)

Christoph Eschenbach, regente

Claudio Bohorquez, violoncelo

junho 24 Theatro Municipal do Rio de Janeiro

junho 25* e 26 Theatro Municipal de São Paulo

RUDOLF BUCHBINDER, piano

julho 30* e agosto 1 Sala São Paulo

DAME FELICITY LOTT, soprano & MACIEJ PIKULSKI, piano

setembro 11* e 12 Sala São Paulo

ORCHESTER DER KLANGVERWALTUNG

Enoch zu Guttenberg, regente

outubro 2* e 3 Sala São Paulo

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO & BOLSISTAS DO MOZARTEUM BRASILEIRO

Ralf Beck, regente

outubro 15* e 16 Teatro Alfa

MDR SINFONIEORCHESTER (Leipzig)

Kristjan Järvi, regente • Mikhail Simonyan, violino

novembro 4 Concerto ao Ar Livre - São Paulo

novembro 5* e 6 Sala São Paulo

Programação sujeita a alterações.

*Apresentação para Assinantes.

tel.: (11) 3815-6377

www.mozarteum.org.br

ingressos@mozarteum.org.br

O mundo em que vivemos

Entrevista com

Arthur Nestrovski

Por Camila Frésca

A escolha de Arthur Nestrovski para diretor artístico da Osesp, no final de 2009, pegou de surpresa o meio musical paulista. Professor universitário, crítico e músico com carreira na área popular, ele aos poucos tem imposto seu ritmo e impresso sua marca em uma das principais instituições musicais da América Latina – as duas últimas temporadas, que contaram com sua participação, mostraram uma orquestra em grande forma e com momentos notáveis. Após dois anos no cargo, Nestrovski anuncia a temporada 2012, a primeira na qual trabalhou praticamente a partir do zero. Essa mesma temporada também dá início à atuação dos novos regentes da casa: a titular Marin Alsop e o regente associado Celso Antunes.

Em seu escritório na Sala São Paulo, Arthur Nestrovski conversou com a Revista CONCERTO e, com grande entusiasmo, explicou detalhes da nova temporada e contou sobre os planos para o futuro da orquestra.



DIVULGAÇÃO / ALESSANDRA FRATUS

Em seu texto de abertura para a temporada deste ano, já se insinuava uma unidade temática para todos os concertos. Para 2012, isso acontece de fato com a definição de “música em tempos de guerra e de paz”. Como e por que se deu a definição deste tema?

Não é difícil olhar pela janela e pensar que estamos vivendo em tempos de guerra. Seria inclusive fácil, olhando para o mundo de hoje, pensar “por que não só música em tempos de guerra?”. Mas isso é desmerecer um enorme patrimônio cultural, social e simbólico que tem a ver com o contrário, com a ideia de uma convivência pacífica. Minha principal intenção era fazer que a produção musical e artística que acontece na Sala São Paulo fosse compreendida com o grau de pertinência e relevância que ela tem com relação ao mundo que a cerca. A música sempre teve relação, e em muitos casos intervenção – direta ou indireta –, sobre o estado das coisas. Quis justamente quebrar a bolha e mostrar que a música não é só uma forma maravilhosa de esquecer os problemas da vida e do mundo. Ela também pode ser isso. Para mim e para tantos de nós ela é uma das formas da gente acordar, de entrar na realidade, e não de escapar dela.

Em termos mais concretos, como é pensada a temporada no sentido de contemplar as várias manifestações e músicas de diferentes épocas? Por exemplo, existe um padrão mínimo de música contemporânea que vocês programam?

Programar música contemporânea não é só função da orquestra, é um desejo do nosso público. Em todos os anos, fazemos pesquisa sobre a temporada, a Sala São Paulo, o que estão achando dos regentes, dos solistas; a quantidade de música clássica, romântica etc. Se depender da plateia, 20% ou mais seriam dedicados a peças desconhecidas, encomendas e música do nosso tempo. É bastante, mais do que tenho coragem de colocar. O desafio para quem está programando é equilibrar. Uma temporada do porte e da natureza da que faz a Osesp tem que contemplar a variedade. Não podemos deixar de fazer Mozart, Beethoven, Haydn, Schubert, Schumann, Brahms, porque é um repertório de base, que as pessoas ouvem com imenso prazer, e a orquestra tem o papel de manter essa música viva sempre. Mas ela também não pode deixar de fazer peças menos conhecidas de autores canônicos, fazer século XX e século XXI. Outra coisa a se pensar é que cada programa tem que funcionar por si só. Tem aquela pessoa que vai ver um único concerto no ano, que sai de casa e quer ver um grande concerto. Ela pode não estar preocupada com todo o arcabouço da temporada, com as relações que existem e que serão percebidas por quem estiver acompanhando.

do a programação com regularidade. E essa pessoa tem o direito completamente legítimo de vir aqui assistir a um programa, se encantar e sair feliz. Há que se pensar também na sequência dos concertos, nas forças da orquestra – você não pode ter peças gigantescas uma atrás da outra, semana após semana. E tem que combinar tudo isso com os regentes e solistas. Um pouco você sugere, quando convida alguém, e um pouco vai conversando e acaba também acatando sugestões ou acomodando algo que alguém queira fazer. A temporada começa com algumas definições, com a ideia do compositor transversal, dos miniciclos. E na prática começa quando a regente titular define as semanas, pois ela tem prioridade. Depois, pensamos na temporada de câmara e do coro, para que elas conversem com a temporada sinfônica. É uma combinação que não tem receita e é guiada basicamente pela vontade de se fazer uma temporada equilibrada, original e com arrojo, que tem agora uma condução conceitual; ao mesmo tempo cada concerto, separado dos outros, deve funcionar e agradar a quem venha ouvir.

Em 2012 terão sequência as encomendas de obras a compositores brasileiros. Algumas pessoas têm questionado o fato de a Osesp encomendar obras a compositores que notadamente desenvolvem carreira na área da música popular. O que você pensa sobre essa questão e sobre as eventuais críticas?

A primeira coisa que eu diria é que sou contra a censura, em todas as formas. Não sei onde está escrito qual é o lugar de uma música ou de outra. Também não tenho “classicômetro”: *Porgy and Bess* pode? Uma sarabanda do século XVII pode? Aquilo é uma dança, não é? As valsas de Strauss? Em princípio, acho que sempre que pudermos trabalhar pela ampliação do repertório isso é bem-vindo – e, no caso de encomendas, estamos falando de participação ativa na construção desse repertório. Além disso, não sei quem define os limites entre uma coisa e outra, especialmente em um lugar como o Brasil, onde uma das grandes riquezas culturais é a porosidade. A música instrumental ou o que a gente chama de música popular, há muito tempo não é mais popular, não é música de massa. É uma sofisticadíssima arte da canção que tem um público restrito, embora grande. Assim, não vejo porque ter receio ou medo de estimular que esse repertório faça parte do repertório da orquestra – e em uma medida muito pequena para o tamanho da temporada que temos. Vamos ser francos, temos três peças numa temporada de 282 apresentações. Há uma tradição sofisticadíssima do ponto de vista formal, harmônico, melódico, para não falar da poesia da canção. Não tem sentido fechar as portas para uma das coisas mais extraordinárias da cultura brasileira, que é a música popular, com alguns dos maiores compositores enriquecendo o repertório da orquestra. Em alguma medida, a Osesp abrir um pequeno espaço e estimular a criação dessas peças faz parte do esforço de não nos fecharmos ao mundo em nosso redor. E a resposta do público é extraordinária. Acho que vale o risco, e o resultado até aqui tem sido muito convincente.

A Osesp segue com seus projetos de gravação e há pouco começou uma parceria com o selo Naxos. O que isso representa em termos de visibilidade no exterior?

A Naxos tem a maior distribuição mundial e o maior site de distribuição digital de música. Os primeiros álbuns ficam prontos no primeiro semestre do ano que vem e a partir daí vamos ver o retorno que isso nos traz. Nossa expectativa é ter um ganho de escala considerável. Já gravamos o primeiro disco do ciclo completo das sinfonias de Prokofiev com Marin Alsop, e também

vai sair o primeiro álbum das sinfonias de Villa-Lobos com Isaac Karabtchevsky. Vamos continuar fazendo alguns projetos para a Bis, outros com a Chandos – uma porta aberta pelo maestro Tortelier – e a maior parte dos projetos novos com a Naxos. Continuamos também a parceria com a Biscoito Fino, que importará alguns desses álbuns bem como lançará músicas inéditas, incluindo uma série de câmara com o selo Osesp, prestes a ser inaugurada. Acho que é uma situação privilegiada.

Andou circulando a notícia de que a Osesp assumiria o Festival de Campos do Jordão a partir de 2012. Essa notícia é verdadeira, deve se confirmar?

Concretamente, o que posso dizer é que, primeiro, não estamos falando da Osesp, mas da Fundação Osesp. Como outras instituições, a Fundação Osesp foi sondada pela Secretaria da Cultura para saber do interesse potencial. Claro que temos esse interesse, até porque o Festival tem uma ligação histórica com a orquestra. Isso dependerá de estudos que estão sendo feitos, das condições apresentadas e da viabilidade. E vai depender também de uma licitação. A secretaria fará um edital, vai haver uma concorrência. Se a Fundação Osesp considerar que é viável, vamos concorrer. Talvez sejamos escolhidos, talvez não. Na prática, o que existe hoje é isso. Houve conversas, mas não há absolutamente nada além disso e de interesse de nossa parte.

Imagino que, agora, com as coisas mais assentadas, você já deva estar estabelecendo metas e planos a longo prazo para a orquestra. Você poderia adiantar alguma coisa? Que ideias você tem para o futuro da Osesp?

Acho que o fato da temporada 2012 ter esse mote já demonstra um pouco das ideias. Há muito tempo a Osesp tem uma temporada madura, equilibrada, arrojada, original. No entanto, nas últimas duas, modéstia à parte, a orquestra cresceu muito, tivemos um extraordinário nível de regentes e solistas, com a ajuda inestimável dos consultores Timothy Walker e Henry Fogel. A orquestra cresceu, mas agora o desafio, para quem está na posição em que estou, é justamente não perder a linha do horizonte, o ponto de fuga, aonde queremos chegar. Porque as tarefas cotidianas são inúmeras, são muitas pequenas e grandes coisas a ser resolvidas. E este horizonte é que tem que estar por trás de todos esses milhões de decisões menores. Eu gostaria que a orquestra, em cinco anos, tivesse realmente conquistado uma repercussão mundial, tivesse reconhecimento internacional tanto pelos concertos quanto pelas atividades que acontecem aqui na Sala e pelas gravações. E gostaria que isso estivesse associado também a uma visão de orquestra do século XXI. Uma orquestra que está aberta para as questões do mundo em que vivemos, que reage ao que está ao redor e participa dos debates culturais atuais, que tem ligação direta e apreço pela cultura do Brasil. O mote que tenho usado é que a Osesp é uma orquestra brasileira de São Paulo. Como é uma orquestra que já conquistou muito e que é muito conhecida no meio, o risco é a gente achar que todo mundo já a conhece, que a orquestra já cumpriu o que tem de cumprir. Estamos longe de ter o grau de conhecimento efetivo que podemos ter com relação, por exemplo, à plateia brasileira. A gente toca para muita gente, sim, para centenas de milhares de pessoas. Mas o Brasil tem 190 milhões! Vou ficar feliz quando a orquestra for conhecida por 45 milhões, assim, na ponta da língua. E conhecida como algo pelo qual as pessoas têm ligação e orgulho, sabendo que isso é uma das grandes coisas que o país conseguiu produzir.

Obrigada pela entrevista ♦

Thomas Adès em São Paulo

Compositor inglês, que faz concertos e palestra na Sala São Paulo, é um dos mais destacados criadores da nova geração

Por João Marcos Coelho

O compositor inglês Thomas Adès, que regerá a Osesp neste mês em concerto com suas obras e fará palestra na Sala São Paulo, é o mais conhecido e notório compositor europeu nascido na década de 1970. Aos 40 anos, completados em 1º de março passado, contabiliza um conjunto de obras que alcança praticamente o mesmo número de sua idade. Assim como outros dois compositores da mesma faixa de idade: o alemão Matthias Pinscher e o francês Bruno Mantovani.

Mas Adès é o único a ser conhecido de públicos mais amplos. Ele deve sua notoriedade a dois fatores. Primeiro, por sua polêmica ópera *Powder her Face*, de 1995, que o lançou na grande mídia. Centrada no escândalo causado pela publicação de fotos na imprensa, esmiúça a abusada preferência sexual da Duquesa de Argyll, amplamente divulgada pelos tabloides sensacionalistas britânicos nos anos 1960, a propósito de seu rumoroso divórcio.

Esta, porém, foi uma causa passageira, um boom que apenas o colocou nas manchetes. Adès teria saído delas tão rapidamente quanto entrou, se não fosse, além de compositor, excelente pianista e competente maestro. Como instrumentista, gravou três álbuns admiráveis, todos para a EMI. Em 2000, um excelente camerístico com obras vocais de Janáček, ao lado do tenor Ian Bostridge, incluindo o *Diário de um desaparecido*. Cinco anos depois, duas gemas: um recital variado em 2005, com peças de Castiglioni, Grieg, Stanchinsky, Kurtág, Janáček, Busoni e Stravinsky; e um CD camerístico no qual acumula as funções de pianista e compositor (toca no quinteto *A truta* de Schubert ao lado de integrantes do quarteto de cordas Belcea e toca em seu *Quinteto para piano e cordas* ao lado do celebrado quarteto Arditti).

Como maestro, afirmou-se regendo suas obras sinfônicas e concertantes, atividade que aperfeiçoou ao longo dos últimos onze anos como diretor artístico do famoso Festival de Aldeburgh.

Não é demais lembrar que Simon Rattle, quando estava à frente de Birmingham, nos anos 1990, foi o primeiro a encomendar-lhe peças como *Asyla*, de 1997, que ele rege na Sala São Paulo – 23 minutos de tensão gerada por uma escrita que explora os instrumentos justamente em seus âmbitos mais incômodos. As sonoridades, portanto, são paridas com dificuldade extra. Assim como, aliás, em *Tevot* e no concerto para violino *Concentric Paths*, também presentes nos concertos com a Osesp (e, melhor ainda, com o mesmo solista que toca no álbum da EMI e fez a estreia mundial da obra, Anthony Marwood).

Esqueçam as facilidades e as banalidades tão frequentes em certo feudo pop da música contemporânea. Adès não brinca em serviço, não cede aos apelos conservadores do público, que, como me disse há pouco em entrevista o compositor cubano Leo Brouwer, “também se tornou preguiçoso. É confortável re-ouvir o que conhecemos; gostar de uma nova ‘linguagem’, de uma música nova exige esforço extra. A ‘música inteligente’, a ‘música sensível’ não pode copiar o passado. A música pop pode fazer isso por motivos comerciais, mas nós não”. Ambos, quando olham para o passado, preferem citá-lo ou retrabalhá-lo em arranjos e transcrições. Adès gosta disso. No mesmo álbum de



DIVULGAÇÃO / NIGEL LUCKHURST

2010, no qual estão *Tevot* e *Concentric Paths*, ele inclui *Three Studies from Couperin*, deliciosas brincadeiras, no verdadeiro espírito da palavra italiana “scherzo”.

Nessa linha, uma das sacadas mais inesperadas do compositor é *Brahms*, uma curta e curiosa peça para barítono e orquestra, que foi criada em 2001. Adès, o italiano Luciano Berio e outro britânico, Harrison Birtwistle, foram convidados, a propósito da passagem dos 70 anos de Alfred Brendel, a musicar um poema do pianista, intitulado “Brahms”. A performance de Christopher Maltman com a Sinfônica de Birmingham regida por Adès está no álbum *America: a Prophecy*, de 2004.

Tudo isso quer dizer o seguinte, conforme palavras do próprio compositor, que, arredio a entrevistas, fala pouco publicamente: “Evito rótulos e empacotamentos, mas sempre acabamos sendo colocado em uma caixa ou uma gaveta. Tenho tanto medo disso quanto de ser enterrado vivo. Você é o que você é – isso vem primeiro, antes deste ou daquele estilo determinado. É mais importante pra mim me colocar inteiro na obra. Ela vai direto para o ouvinte, que de certo modo a absorve. [...] Quando uma música me impacta, sinto que algo acontece em meu cérebro – acontece em mim, e não só no palco. Quero entrar na mente do ouvinte, de modo que ele sinta a música rolar em seus pensamentos” [entrevista concedida em 21 de setembro passado a Brett Campbell, disponível no site <http://www.sfcv.org/>].

Anote: além do concerto de Adès com a Osesp, a regente Simone Menezes comanda a Orquestra de Câmara da Osesp no domingo, 24 de novembro, às 17 horas, também na Sala São Paulo, em um programa contemporâneo que, além de peças de Takemitsu, Auerbach e Tippett, inclui *Living Toys*, uma obra de Adès que pode ser considerada juvenil, de 1993, mas nem por isso menos arisca.

Sinceridade? É uma pena Adès não mostrar *todos* os seus talentos nesta passagem por São Paulo. Não ouviremos nenhuma de suas obras vocais, reconhecidamente um gênero no qual ele excede e se diferencia (*The Tempest*, sua segunda ópera, de 2009, baseia-se na peça de Shakespeare e está gravada em um álbum duplo); tampouco compartilharemos o Adès excelente pianista em um recital. ♦

MINISTÉRIO
DA CULTURA &
GAZETA DO POVO
APRESENTAM:

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

COM PARTICIPAÇÃO DO SOLISTA ALVARO SIVIERO

O MAIOR JORNAL DO PARANÁ SE ORGULHA EM
APRESENTAR UM DOS ÍCONES DA CULTURA PARANAENSE

20/11 | 11H - CURITIBA
LOCAL: TEATRO GUAÍRA

27/11 | 17H - SÃO PAULO
LOCAL: SALA SÃO PAULO

PROGRAMAÇÃO:

BEETHOVEN | ABERTURA EGMONT, OP.84
BRAHMS | CONCERTO PARA PIANO N.2 EM SI BEMOL MAIOR, OP.83
BEETHOVEN | SINFONIA N.7 EM LÁ MAIOR, OP.92

• Ingressos à venda nas bilheteiras dos
Teatros e pelo site:

www.ingressorapido.com.br



Produção:



Apoio:

MASTERS EM
JORNALISMO



Realização:

MINISTÉRIO
DA CULTURA



Ministério da Cultura, Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura convidam

BANDA SINFÔNICA

CAMERATA DE VIOLÕES

CORAL

ORQUESTRA DE CORDEAS

ORQUESTRA SINFÔNICA

Acompanhe a
temporada 2011 dos
Grupos Infanto-Juvenis
do Guri.

5 grupos formados por alunos
25 concertos com entrada franca

www.gurisantamarcelina.org.br

f [gurisantamarcelina](https://www.facebook.com/gurisantamarcelina) e @gurism



INTRODUÇÃO:



PRODUÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Festival de Ópera do Theatro da Paz comemora décima edição

Tosca de Puccini é destaque do festival de ópera que acontece entre os dias 8 de novembro e 3 de dezembro na cidade de Belém do Pará

Por Camila Frésca

Desde a época de ouro do “ciclo da borracha” – entre as últimas décadas do século XIX e o início do século XX –, a região Norte do país cultivava uma paixão pela ópera. Se a riqueza da imensa floresta era extraída a partir de condições de trabalho precárias, o dinheiro por ela gerado fazia que uma elite minoritária vivesse com extremo luxo e satisfizesse todos os seus desejos – um embate entre civilização e barbárie exposto com competência e ironia no filme *Fitzcarraldo* (1982) de Werner Herzog. Um desses desejos era ter teatros à altura das maiores capitais europeias, a fim de receber o melhor da produção lírica feita por lá. Assim nasceram o belíssimo Teatro da Paz, a partir de 1869, em Belém do Pará, e o Teatro Amazonas, cuja construção se iniciou em Manaus, em 1884. Se logo após a euforia econômica estes espaços entraram em decadência, nas últimas décadas eles foram recuperados e reencontraram a vocação operística na forma de importantes festivais do gênero.

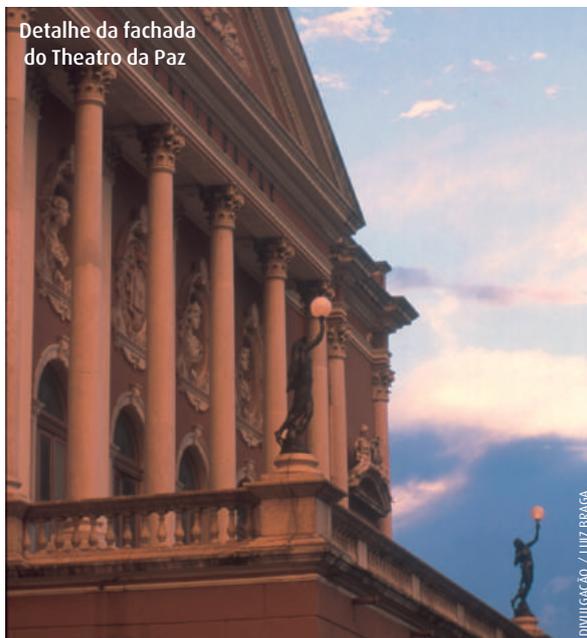
E, neste mês, o evento de Belém retoma suas origens com a realização do 10º Festival de Ópera do Theatro da Paz. O festival nasceu em 2002, após uma profunda restauração do teatro feita pelo governo do estado do Pará. Depois de algumas edições, mudou de nome e direcionamento, passando a se chamar Festival de Ópera da Amazônia. Neste ano, volta ao nome original e celebra uma década de atividades. “Este

será o mais paraense dos festivais realizados até agora”, afirma Gilberto Chaves, coordenador geral do evento. “Dos quase quatrocentos profissionais envolvidos na realização dos espetáculos, 90% são gente da terra. Há forças paraenses em todas as atividades, desde maestros, músicos, cantores, cenógrafos, coreógrafos, iluminadores etc. As duzentas diferentes indumentárias exigidas pelos espetáculos do festival, por exemplo, foram confeccionadas por um grupo de vinte costureiros comandados pelo paraense Hélio Alves. E todos os cenários foram criados e montados em Belém, sob a liderança de Fernando Pessoa.” Chaves divide a direção artística do festival com o experiente tenor Mauro Wrona.

Realizado entre os dias 8 de novembro e 3 de dezembro, o evento terá como atração principal uma montagem de *Tosca*, de Puccini, nos dias 8, 10 e 12 deste mês. “Vamos fazer uma montagem absolutamente tradicional, seguindo com rigor as anotações cênicas que Puccini fez na partitura”, relata Mauro Wrona, explicando que o compositor detalhou as posturas e atitudes de cada cantor no palco. Ele conta ainda que encomendou a Fernando Pessoa cenários realísticos, já que os três ambientes utilizados em *Tosca* referem-se a locais que existem. “Esse é o nosso desafio: montar uma *Tosca* exatamente como Puccini imaginou sua obra em cena.” Com direção musical e regência de Carlos Moreno e direção cênica de Mauro Wrona, a montagem terá no elenco solistas como a soprano Silviane Bellato (papel título), o tenor Eric Herrero (Mario Cavaradossi) e o barítono Rodrigo Esteves (Barão Scarpia).

Entre as outras atrações do 10º Festival de Ópera do Theatro da Paz estão uma palestra de Sergio Casoy sobre Puccini, master classes, oficinas e recitais. Outro destaque é a célebre *Carmina Burana* de Carl Orff, com regência de Miguel Campos Neto e os solistas Liz Nardotto, Federico Sanguinetti e Flavio Leite. “Escrita como cantata cênica, *Carmina Burana* tornou-se célebre em sua versão de concerto e, ao executá-la na forma teatral, entramos no delicado terreno da aventura e da ousadia: dar vida a textos compostos por trovadores, monges lúbricos desgarrados, bêbados e vagabundos de toda espécie que cantam, poética e livremente, as mutações que envolvem a natureza e a interação que esta provoca nos homens”, afirma Gilberto Chaves. *Carmina Burana* terá direção cênica de Maria Sylvia Nunes, veterana dos palcos que, aos 81 anos, é uma inquieta e importante artista paraense, e direção musical e regência de Miguel Campos Neto.

O festival se encerra no dia 3 de dezembro com um concerto ao ar livre. Um palco montado em frente ao Theatro da Paz reunirá duas orquestras, três corais e os principais cantores dos espetáculos apresentados durante o evento. ♦



Detalhe da fachada do Theatro da Paz

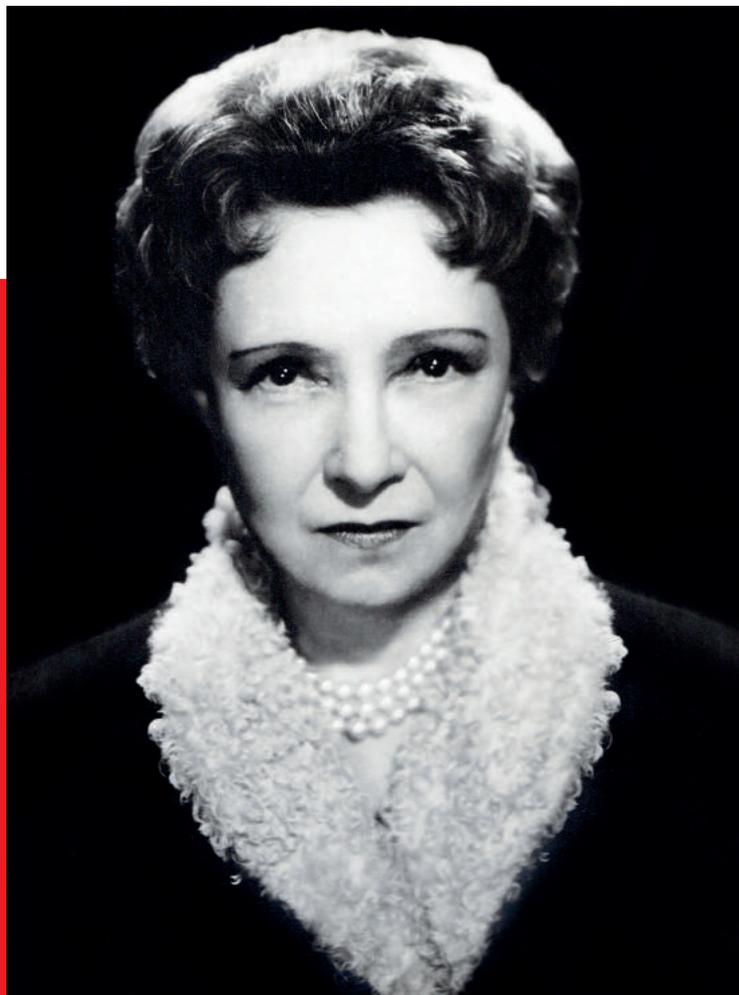
DIVULGAÇÃO / LUIZ BRAGA



apresenta

Concertos Magda Tagliaferro

Homenagem à grande pianista brasileira
por ocasião dos 25 anos de sua partida



16 a 20 de novembro de 2011



Direção Artística
Fábio Caramuru

RECITAIS DE PIANISTAS BRASILEIROS

16 quarta-feira

18h Ronaldo Rolim

19h30 Flavio Varani

17 quinta-feira

18h Eva Gomyde

19h30 Marco Antonio Bernardo

18 sexta-feira

18h Karin Fernandes

19h30 Eudóxia de Barros

19 sábado

17h Analaura de Souza Pinto

18h30 Fábio Caramuru

20 domingo

17h Gilberto Tinetti

18h30 Mesa redonda sobre
Magda Tagliaferro com
Gilberto Tinetti, Flavio
Varani e Fábio Caramuru.

Programação completa em www.magda25.com.br

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

CAIXA Cultural São Paulo

Praça da Sé, 111 - São Paulo - SP - Tel. - 11 3321 4400

www.caixa.gov.br/caixacultural

ENTRADA FRANCA

produção



ECHO PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
www.echobr.com

apoio



patrocínio



Guiomar e os jovens

Festival reúne no Rio de Janeiro vencedores de importantes concursos de piano e marca lançamento de livro sobre Guiomar Novaes

Por Clóvis Marques

Uma revoada de jovens pianistas premiados em alguns dos mais importantes concursos internacionais marca, do fim deste mês até 12 de dezembro, o lançamento do III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, que será realizado de 25 de novembro a 8 de dezembro de 2012. O festival, reunindo no Rio e em cinco capitais do Nordeste laureados das últimas edições dos concursos Chopin de Varsóvia, Tchaikovsky de Moscou e do americano Van Cliburn, além do próprio Internacional do Rio de Janeiro, motivou os organizadores a procurar riquezas a ser exploradas no acervo relativo aos grandes pianistas brasileiros.

Um deles, Nelson Freire, vai encerrar no dia 11 de dezembro, no Teatro Municipal, a etapa carioca do festival, promovido pela pianista Lilian Barretto, à frente do Instituto Arte Plena. Em torno de Nelson, ouviremos o ucraniano Sasha Grynyuk, que se estabeleceu em Londres e se aperfeiçoa em Genebra com Nelson Goerner, depois de vencer em 2009 o I Concurso BNDES do Rio; o brasileiro Fabio Martino, vencedor no Rio no ano passado; o chinês Haochen Zhang, primeiro lugar do Van Cliburn em 2009; o russo Lukas Geniussas, segundo lugar no Concurso Chopin 2010; o japonês Kotaro Fukuma, segundo lugar no Concurso BNDES 2010; o russo Evgeny Brakhman, terceiro lugar no mesmo Concurso; e aquele que vem despertando maior curiosidade, o russo Daniil Trifonov, vencedor do Concurso Tchaikovsky 2011 e em cujo “inacreditável toque” a pianista Martha Argerich identifica “uma mistura de ternura com algum elemento demoníaco”.

Toda essa movimentação está servindo para chamar a atenção para a tradição brasileira do piano, anualmente homenageada no Concurso BNDES de diferentes maneiras. Primeiro, com a escolha de um compositor brasileiro incluído na pauta de peças do concurso: Claudio Santoro em 2009, Edino Krieger em 2010 e, no ano que vem, Almeida Prado. Se na primeira edição, o concurso levou o nome de Jacques Klein, na segunda foi dedicado a Guiomar Novaes, que é agora lembrada com uma alentada pesquisa em que os jornalistas João Luiz Sampaio e Luciana Medeiros esmiúçam sua longa carreira americana, a partir de documentos consultados em fontes norte-americanas e brasileiras.

O livro *Guiomar Novaes do Brasil* será acompanhado de dois CDs com gravações ao vivo, na década de 1950, de três de seus 27 concertos com a Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regência de Leonard Bernstein (*Concerto n.º 2* de Chopin), George Szell (*Quarto* de Beethoven) e André Cluytens (*Concerto* de Schumann), além de diversos números extras, registrados em recitais.

O patrocínio do BNDES permite a instituição de prêmios de nível internacional e a reunião de corpos de jurados de prestígio, o que contribui para a integração do concurso brasileiro – que agora é bianual – à Federação Mundial de Concursos Internacionais de Música. Lilian Barretto, aluna de



Jacques Klein, parece entusiasmada sobretudo com o resgate de nichos importantes da memória do piano brasileiro: “Na pesquisa para *Guiomar Novaes do Brasil*, Luciana e João Luiz descobriram muita coisa que estava em acervos empoeirados e encaixotados no Brasil, bem como documentos importantes em péssimo estado de conservação, e esse material conta não apenas a trajetória de Guiomar, mas a história do piano brasileiro, algo tão fascinante, que nos inspira a focar as próximas edições do concurso nesse resgate da história e da memória do piano brasileiro. As gravações dela com a Filarmônica de Nova York foram encontradas no International Piano Archives de Maryland, que possui cerca de cem registros, a maioria inéditos, da Guiomar – todos em ótimo estado de conservação, bem ao contrário do que vimos no Brasil...”.

Comentando o espírito que norteou a organização do repertório do disco, o pianista Giulio Draghi, diretor musical do projeto, explica: “Guiomar Novaes legou à posteridade uma grande quantidade de gravações comerciais. No entanto, sempre nos pareceu que nesses registros sua arte se ressentia um pouco do ambiente perfeccionista de um estúdio de gravação. A artista era célebre pela espontaneidade de suas execuções. A opção foi retornar ao local onde o artista se encontra exposto a toda sorte de riscos e prova sua integridade artística – a sala de concerto, ao vivo, diante do público”. ♦

A pedidos: Encerramento da Temporada 2011 - reapresentação The American Concerts "From Bach to Villa-Lobos"



Broward Center - Fort Lauderdale

Bachiana Filarmônica SESI SP - Regência: João Carlos Martins
Solistas Convidados: Elisa Fukuda e Bateria da Vai-Vai

Teatro Bradesco - 22.11.2011 - 21h

VIVALDI

CONCERTO FOR FOUR VIOLINS IN B MINOR,
OPUS 3 No. 10

BACH

ORCHESTRAL SUITE No. 3

VILLA-LOBOS/ARAÚJO

MELODIA SENTIMENTAL
SOLOIST : JEAN WILLIAM

VILLA-LOBOS/ALMEIDA/MARQUES

EVOCAÇÃO
SOLOIST : JEAN WILLIAM

VILLA-LOBOS/ARAÚJO

TRENZINHO DO CAPIRÁ
(FROM BACHIANA BRASILEIRA No. 5)

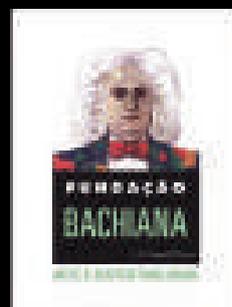
GUERRA PEIXE/ARAÚJO

MOURÃO

MATEUS ARAÚJO

PRELUDIO, FUGA AND SAMBA
(INSPIRED BY THE WINNING SAMBA
OF SÃO PAULO CARNIVAL 2011, A MÚSICA
VENCEU BY ZECA DO CAWACÓ, APOINSINHO,
RONALDINHO TÔO AND FÁBIO HENRIQUE)

Realização



Nikolai Rimsky-Korsakov

Um dos ícones da música russa, Korsakov foi mentor de compositores como Glazunov, Prokofiev e Stravinsky. O artista iniciou a vida na marinha e somente depois de adulto veio a aprender música formalmente, tornando-se uma das grandes referências da música orquestral e da ópera romântica

(1844-1908)

Por Leonardo Martinelli

Nascido na cidade de Tikhvin, a duzentos quilômetros de São Petersburgo, Nikolai cresceu em uma família aristocrática com longa tradição de serviços na marinha russa. Durante a confortável infância, aprendeu apenas noções básicas de música e de piano, o que não o impediu de, aos 10 anos, esboçar suas primeiras composições. Foi por influência do irmão mais velho, Voin Rimsky-Korsakov (importante nome na marinha, por ter realizado a circunavegação do planeta além de expedições no mar do Japão), que o jovem Nikolai acabou decidindo pela vida em alto-mar. Assim, aos 12 anos mudou-se para São Petersburgo para estudar na Escola de Ciências Matemáticas e Navegacionais. Paralelamente ao treinamento militar, também incentivado pelo irmão, tomava aulas particulares de piano, a fim de aprimorar suas “habilidades sociais”. Foi quando entrou em contato com a obra de Robert Schumann e Mikhail Glinka.

MESTRE DOS MARES

Quando completou 18 anos, iniciou-se uma nova fase na vida de Korsakov. Formado oficial, embarcou no navio *Almaz* para viagens a diversos lugares do mundo, tais como Nova York, Londres e Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, mergulhou ainda mais no mundo da música. A partir do contato que travou com Balakirev, que o acolheu e orientou informalmente como pupilo, Nikolai escreveu suas primeiras composições durante as muitas horas de ócio de suas viagens transoceânicas.

Ao longo de nove anos, sempre que estava em terra firme, Korsakov vivia com intensidade a cena musical de São Petersburgo,

juntando-se em franca camaradagem a um grupo de autores que tinha o projeto de desenvolver uma música clássica genuinamente russa. Os amigos Mily Balakirev, Aleksandr Borodin, César Cui, Modest Mussorgsky e o próprio Rimsky-Korsakov acabaram entrando para a história como o Grupo dos Cinco.

Em 1871, Korsakov optou por prestar serviço em terra, mudando-se para o apartamento do irmão, o qual passou a dividir com Mussorgsky. Foi quando surgiu a oportunidade de dar uma guinada em sua vida e confirmar seu destino na música.

DE TIMONEIRO A REGENTE

Ainda em 1871, com apenas 27 anos, Korsakov foi convidado pelo diretor do Conservatório de São Petersburgo, Mikhail Azanchevsky, para assumir as aulas de prática de composição e instrumentação na consagrada instituição da música russa. À época, a escolha causou estranhamento, pois, apesar do compositor ter alcançado certa projeção com obras sinfônicas como *Antar* e *Sadko* (tema que voltaria visitar em forma de ópera), ele era demasiadamente jovem para o posto. Somava-se a isso o fato de pertencer a um grupo que causava incômodos ao *establishment* musical russo e de ele não ter tido instrução musical formal.

O próprio Korsakov viu-se em um dilema, por conta das lacunas de sua formação musical. Em razão disso, foi se aconselhar com Tchaikovsky – apenas quatro anos mais velho que ele –, que já gozava de grande reputação e que, de certa forma, representava tudo aquilo que o Grupo dos Cinco criticava. Em suas memórias, Korsakov relata que Tchaikovsky fora incisivo

Casa onde Korsakov nasceu, em Tikhvin



Compõe suas primeiras obras

1854

Rimsky-Korsakov criança, em 1856



Integra a tripulação do veleiro *Almaz*, e conhece o compositor Balakirev

1862

Conclui sua *Sinfonia nº 1*

1865



Rimsky-Korsakov em 1866 uniformizado como cadete da marinha

1844

Nasce em 18 de março, em Tikhvin

1856

Ingressa na Escola de Ciências Matemáticas e Navegacionais

1859

Passa a ter aulas de piano com Feodor Kanille



O veleiro russo *Almaz* no porto de Nova York em 1863, viagem integrada pelo compositor

1868

Compõe sua primeira ópera, *A dama de Pskov*



na necessidade de um estudo formal. Como seria no mínimo bizarro se, na condição de professor, ele ingressasse também como aluno no próprio conservatório, Korsakov optou por um rigoroso plano de autoestudos musicais, de duração de três anos, de forma a se colocar sempre um passo à frente dos alunos que em simultâneo orientava no conservatório. Como ainda não dera baixa no serviço militar, era obrigado a lecionar fardado, o que também deve ter ajudado a manter o respeito e a disciplina de seus estudantes...

A experiência no conservatório mostrou-se fundamental para a consolidação de sua carreira musical. Ali também adquiriu habilidades como regente e, assim, estreou diversas composições

próprias e de colegas. Nas “Quartas musicais”, bancadas pelo novo rico Mitrofan Belyayev, simpatizante Grupo dos Cinco, Korsakov estreou obras-chave de sua criação, tais como o *Capriccio espanhol*, *Scheherazade* e *A grande Páscoa russa*.

Ao longo de sua vida, outras duas experiências se mostraram igualmente importantes para a ampliação de seus talentos criativos. Entre 1873 e 1884, Korsakov atuou, paralelamente ao conservatório, como inspetor das bandas da marinha, ocasião em que aprimorou seus conhecimentos sobre os instrumentos de sopros e sobre o cancionário russo. Logo em seguida, junto com Balakirev, trabalhou na Capela da Corte, na qual, até 1894, entrou em contato direto com o imenso repertório musical da Igreja Ortodoxa Russa.

GALO DE OURO, TELHADO DE VIDRO

As experiências vivenciadas com as bandas navais e com a liturgia ortodoxa viriam a cristalizar, na poética de Korsakov, os esboços que havia traçado nos anos anteriores em relação à dimensão nacionalista da composição musical. Nessa nova fase de sua carreira, a ópera foi entendida como o meio que melhor atendia a seus anseios de expressar em música tudo aquilo que sentia em relação à grande mãe Rússia. A partir da década de 1890, Korsakov compôs nada menos que doze títulos líricos, tais como *Mlada*, *Sadko*, *A noiva do czar* e sua obra-prima *O galo de ouro*, que, censurada pelas críticas à monarquia russa presentes no enredo original de Alexander Pushkin, não viu estreada.

O compromisso de Korsakov com o povo russo – e não necessariamente com o governo – o colocou em diversas situações difíceis. A grande crise com a realeza veio no final de sua vida, com críticas públicas e o apoio aos estudantes nos trágicos eventos que tomaram São Petersburgo no ano de 1905. Então com 66 anos, Korsakov foi demitido do conservatório da cidade, fazendo que diversos colegas e professores, em solidariedade, acabassem por também se desligar da instituição.

Após uma turnê pela França em 1907, quando regeu a convite do empresário Serguei Diaghliev (o mesmo que projetaria o nome de Stravinsky no mundo), Korsakov passou a sofrer de angina, doença que o matou em 1908, em meio aos levantes sociais que mudariam definitivamente o destino da Rússia e da história. ♦

É contratado como professor do Conservatório de São Petersburgo

1871

Começa a redigir seu Tratado de orquestração, publicado postumamente

1873

Estreia, com sucesso, *Scheherazade* e *A grande Páscoa russa*

1888

Rimsky-Korsakov em 1893



Túmulo de Korsakov em sua cidade natal Tikhvin



Nadezhda Purgold, esposa de Korsakov



1872

Casa-se com Nadezhda Purgold, com quem teve sete filhos

1885

Publica seu *Manual prático de harmonia*

1905

É demitido do conservatório em decorrência de sua posição política

1908

Morre em 21 de junho, em Lubensk, em consequência de angina

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Beatriz Balzi e o piano latino-americano

Os dez anos do falecimento da pianista Beatriz Balzi são momento oportuno para a reflexão sobre a divulgação da música erudita de nosso continente no Brasil e no mundo

Por Eliana Monteiro da Silva

Há dez anos, falecia em São Paulo a pianista argentino-brasileira Beatriz Balzi, que, à parte ter sido reconhecida como excelente intérprete do piano erudito, foi professora de inúmeros artistas da atualidade e grande divulgadora da música latino-americana para piano. Balzi estudou e se apresentou em recitais com músicas de compositores latino-americanos jovens e consagrados, muitas vezes em primeira audição, por cerca de quarenta anos (desde a década de 1960). Infelizmente, tal prática não teve muitos seguidores desde sua morte, em 14 de novembro de 2001, vítima de câncer.

Beatriz Balzi nasceu em Buenos Aires, em 1936, e imigrou para o Brasil com a família em 1960. Nos dois países, teve acesso a músicos e compositores que marcaram sua geração: na Argentina, foi aluna de piano de Vicente Scaramuzza (também professor de Martha Argerich e Daniel Barenboim, entre outros) e de composição de Alberto Ginastera. No Brasil, estudou piano com José Kliass e composição com Camargo Guarnieri.

Em 1976, foi convidada por Anna Stella Schic e Michel Philippot para integrar o quadro de professores do departamento de música da Universidade Júlio Mesquita Filho, a Unesp, dando aulas de piano que enfocavam, principalmente, a música contemporânea. Nessa época, a pianista decidiu-se definitivamente pela carreira de intérprete e professora, abandonando os cursos de composição.

A urgência em ser útil sempre direcionou a vida pessoal e profissional de Beatriz Balzi. Essa postura a levou a abraçar o repertório que surgia na segunda metade do século XX – com sua escrita não convencional e técnicas de performance mais experimentais ainda –, em uma época em que poucos intérpretes e professores se dispunham a fazê-lo. Percebendo seu conhecimento e seu interesse pelo assunto, vários compositores passaram a lhe enviar peças para que ela as divulgasse.

Beatriz naturalizou-se brasileira em 1982. Mas sua atividade pianística e as antigas amizades a levaram a tocar, ministrar cursos e participar de festivais na Argentina regularmente. Não tardou para que percebesse os muitos pontos em comum que a música brasileira tinha com a argentina, atraindo sua curiosidade para as composições dos outros países da América Latina. Foi quando percebeu a escassez de material disponível, tanto em relação a partituras como no âmbito histórico e analítico.

Visando preencher essa lacuna, Beatriz Balzi passou a pesquisar o que havia de relevante na música latino-americana para piano em festivais e encontros acadêmicos. E resolveu criar um registro sonoro desse universo, para que outros pudessem desfrutar de suas gratificantes descobertas. Assim nasceu a série intitulada Compositores Latino-americanos, projetada para conter ao menos uma composição de cada país da América Latina. Beatriz chegou a gravar obras de treze países em sete álbuns, quando a



Beatriz Balzi

DIVULGAÇÃO

doença a surpreendeu organizando as peças do oitavo número da série. O piano latino-americano deu adeus a sua parceira fiel e resente-se até hoje da falta de empreitadas como a de Beatriz Balzi.

Para quem quiser mergulhar no repertório erudito para piano produzido entre 1900 e 2000 na América Latina, Beatriz Balzi deixou gravações dos mais variados estilos, técnicas e gêneros. Sua produção abarca representantes do nacionalismo musical de quase todos os países do continente e não para por aí, apresentando peças atonais, dodecafônicas, peças para piano preparado e algumas que aproximam o erudito e o popular – como as do cubano Ernesto Lecuona ou do paraguaio Juan Carlos Moreno González.

Além das gravações, Beatriz preparava encartes para os CDs com dados biográficos dos compositores e explicações sobre as obras registradas, constituindo assim fonte de informação da mais alta qualidade. Até as capas eram cuidadosamente criadas para este fim por seu irmão Juan José Balzi, artista plástico de renome.

Entre os brasileiros registrados estão os compositores Amaral Vieira, Aylton Escobar, Cacilda Borges Barbosa, Calimério Soares, Camargo Guarnieri, Edino Krieger, Edmundo Villani-Côrtes, Edson Zampronha, Eduardo Escalante, Ernst Mahle, Eunice Katunda, Gilberto Mendes, Marcos Câmara de Castro, Marisa Resende, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda, Rodolfo Coelho de Souza e Sérgio Vasconcellos Corrêa.

Que seu testemunho inspire os intérpretes do novo milênio... ♦

Adquira os CDs de Beatriz Balzi em www.lojaclassicos.com.br.

Eliana Monteiro da Silva é pianista e doutoranda em música na ECA-USP sob orientação de Amílcar Zani Netto. Sua pesquisa de doutorado, com bolsa Fapesp, enfoca a música latino-americana para piano gravada por Beatriz Balzi. É autora do livro *Clara Schumann: compositora x mulher de compositor*.

Cursos e espetáculos
8 a 28 JAN
oficinademusica.org.br



30ª OFICINA DE
**MÚSICA DE
CURITIBA**

**Boa música nunca
foi tão popular.
Participe.**

Inscrições até 30 de novembro.



realização:



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE

patrocínio:



PETROBRAS

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

WAGNER nos trópicos

Montagem de *A valquíria* no Teatro Municipal de São Paulo é mais um capítulo da história de sedução e interesse do público brasileiro pelas óperas de Richard Wagner

Por Leonardo Martinelli

Diz o senso comum que somos o país do samba, do Carnaval e da bossa-nova. Mas antes das primeiras batidas dos pandeiros, o som que dominava nossos eventos musicais – ou mesmo os simples saraus entre amigos – era o da canção lírica. É conhecida a importância que a ópera italiana desempenhou na história de nossa música a partir de meados do século XVIII, com o início do “ciclo do ouro” nas Minas Gerais, e no século seguinte, com a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro. Em parte, a forte presença da cultura lírica italiana no país é resultado de simpatias e conveniências culturais e políticas, de resto um fenômeno que também se passou em outros países. Fato é que alguns séculos antes do rock’n’roll e da cultura pop nos forçar goela abaixo o imperialismo musical anglo-americano, coube aos italianos difundir por aqui sua tradição musical.

“Em suas óperas, Wagner propõe perguntas ainda não respondidas pelo mundo contemporâneo”

Gerald Thomas

Esse cenário começou a mudar a partir da segunda metade do século XIX. Do lado de lá do planeta, a um oceano de distância, a ascensão dos movimentos culturais nacionalistas dava impulso à difusão musical de outras culturas. Entre elas, destacou-se a música dos povos de língua alemã, historicamente subjugada à cultura latina de franceses e italianos, mas que desde meados do século XVII abrigara sucessivas gerações de grandes compositores. Do lado de cá, o Império, então independente de Portugal, abria-se culturalmente, e a ascensão de um monarca amante das artes e com anseios cosmopolitas alargaria o rol de novidades a circular nos parques teatros do Brasil. Foi nesse momento que o nome do compositor alemão Richard Wagner (1813-83) começou a se projetar no mundo da ópera e, de maneira quase instantânea (por isso mesmo, pioneira), chegou a então capital do Império do Brasil, iniciando uma história que só se intensifica com o passar dos anos.

“A plateia brasileira de ópera mudou completamente nos últimos anos”, afirma Luiz Fernando Malheiro, hoje o maestro brasileiro com mais experiência em títulos wagnerianos. “Temos atualmente um público muito mais jovem e preparado”, observa como a causa do aumento de interesse dos brasileiros em relação às óperas de Wagner, cujas conexões com nosso país datam da época em que o compositor estava vivo e no auge de sua carreira.

A MÚSICA DO ÚLTIMO IMPERADOR

Em meados do século XIX, o nome e a música de Richard Wagner já despertavam vívido interesse nos círculos musicais europeus. Já homem maduro, o compositor dava início a seu mais ambicioso projeto, *O anel do nibelungo*, tetralogia operística que inclui *O ouro do Reno*, *A valquíria*, *Siegfried* e *O crepúsculo dos deuses*. Trata-se de um ciclo de quatro espetáculos sobre a disputa entre diferentes raças de deuses baseado em sagas e poemas nórdicos.

Dom Pedro II (1825-91) – que por hábito cultivava o saber intelectual e artístico – sequer havia completado 30 anos de idade quando ficou sabendo da existência de Wagner. Sensibilizado por sua obra, procurou estabelecer contato com o compositor alemão. Em um capítulo histórico sobre o qual ainda restam muitas interrogações, presume-se que nosso último imperador tenha sido exposto às complexas harmonias e às intensas emoções da música de Wagner. Dados apontam que, em 1857, Dom Pedro II procurou o compositor por intermédio de um embaixador seu na Alemanha, que teria ido ao encontro de Wagner, que estava em exílio político na Suíça. Nessa oportunidade foi realizada a encomenda de uma obra para ser estreada no Rio de Janeiro e o convite para uma futura vinda ao Brasil. Wagner recusou o convite e a encomenda, provavelmente porque, nas convenções da época, ela teria de ser realizada conforme os desejos do requisitante. Mas o compositor, que atravessava um momento especialmente dramático de sua vida pessoal e profissional, aceitou uma ajuda financeira oferecida pelo monarca, o que garantiu o suporte para finalização de seu *Tristão e Isolda*.

Em 1876, em sua segunda viagem à Europa antes do exílio imposto pelos republicanos, Dom Pedro II foi o único monarca “latino” na inauguração do Festspielhaus de Bayreuth, na Ale-

manha, o famoso teatro planejado por Wagner para a encenação de suas obras. Dom Pedro II achou-se ao lado do imperador da Alemanha, do rei de Württemberg e do rei da Bavária, Ludwig II, que pagara a conta de toda essa extravagância. Na ocasião, o imperador dos trópicos teria se declarado o único “wagneriano histórico” entre os presentes.

Assim, na mesma época em que o “wagnerianismo” surgia no mundo, ele já plantava com Dom Pedro II suas sementes do Brasil e, mesmo após a ascensão da República, passou a influenciar toda uma geração de compositores, que beberam do cálice de *Parsifal* em busca do aprimoramento de suas linguagens musicais.

BAYREUTH NOS TRÓPICOS

Não deixa de ser curioso constatar na escassa literatura musical brasileira uma relativa abundância de livros em catálogo dedicados a Wagner. *Richard Wagner e a música como ideal romântico*, do pesquisador Roger Lisardo, encabeça a lista, que tem na relação do compositor com o filósofo Friedrich Nietzsche (1844-1900) seu cerne, em obras como *Wagner em Bayreuth*, do próprio Nietzsche, *O pensamento musical de Nietzsche*, de Fernando de Moraes Barros, e *Ouvir Wagner – ecos nietzschianos*, o qual a professora de música Yara Caznók assina junto com o psicanalista Alfredo Naffah Neto. A tetralogia *O anel do nibelungo*, obra central do repertório wagneriano, também não poderia faltar e é analisada em forma de guia prático pela pesquisadora Lúcia Schiffer Durães. Apesar de atualmente fora de catálogo, já tivemos publicado por aqui o fundamental *Wagner: um compêndio*, organizado por Barry Milington. O mais curioso de tal listagem é que, excetuando-se a tradução de Nietzsche e o compêndio de Milington, todos os títulos foram produzidos por intelectuais brasileiros.

O interesse contemporâneo pela obra de Wagner transcende os muros da academia e se reflete nos espetáculos de nossas ainda minguadas temporadas de ópera brasileira. “Em suas óperas, Wagner propõe perguntas ainda não respondidas pelo mundo contemporâneo”, afirma o diretor de teatro Gerald Thomas, que já encenou no país e no exterior diversas montagens do compositor. “Quem somos nós? O que estamos fazendo aqui? São essas as perguntas existenciais básicas que ele nos traz.” Existencialismo foi, inclusive, a ênfase de seu controverso *Tristão e Isolda*, montado em 2003 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ), no qual a ambientação do amor impossível entre o cavaleiro e a princesa irlandesa ocorreu em um consultório psicanalítico regado a fungadas de cocaína. “Por natureza, os compositores italianos são menos existencialistas. Por isso, jamais montaria uma ópera italiana”, Thomas tranquiliza os fãs de Verdi e Puccini.

A mais nova encenação brasileira de uma ópera do célebre filho de Leipzig está em pleno trabalho de finalização. *A valquíria* será a terceira produção própria que o Teatro Municipal de São Paulo (TMSp) montará no ano de seu centenário e estreará neste mês sob regência de Malheiro e a direção cênica de André Heller-Lopes. Em maio passado, a dupla já havia trabalhado na produção de outro título wagneriano, *Tristão e Isolda*, apresentado no 15º Festival Amazonas de Ópera. Dado o retrospecto de produções dedicadas a Wagner em Manaus, as cercanias da praça São Sebastião, onde está situado o Teatro Amazonas, podem tranquilamente reivindicar para si o posto de “Bayreuth dos trópicos”.

A saga wagneriana em meio ao calor e à umidade da floresta amazônica iniciou-se em 2002, quando, já no comando do festival, Malheiro programou justamente *A valquíria*, com



O crepúsculo dos deuses, encenação dirigida por Aidan Lang para o Festival Amazonas de Ópera



O navio fantasma, encenação dirigida por Christoph Schlingensiefel para o Festival Amazonas de Ópera



Lohengrin encenação dirigida por Cleber Papa para o Teatro Municipal de São Paulo



Tristão e Isolda, encenação dirigida por André Heller-Lopes para o Festival Amazonas de Ópera

FOTOS: DIVULGAÇÃO

direção cênica de Aidan Lang e os impactantes cenários de Ashley Martin. Nos anos consecutivos, montou *Siegfried* e *O crepúsculo dos deuses*, para em 2005, enfim, fechar o ciclo do *Anel* com *O ouro do Reno*, ocasião em que a tetralogia foi apresentada duas vezes ao longo de duas semanas. Não era a primeira vez que o *Anel* tinha sido apresentado no Brasil, pois em 1922 uma companhia itinerante alemã fez o ciclo completo no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A notícia de uma produção tropical do *Anel* de Wagner – com marcante presença de cantores nacionais em meio a nomes estrangeiros – correu o mundo antes mesmo da estreia, garantindo afluxo incomum de estrangeiros, que se deslocaram para Manaus especialmente para a ocasião. O *Anel* manauara deu muito o que falar, repercutindo no mundo inteiro mesmo em mídias não especializadas.

Dois anos depois, em 2007, Manaus voltaria a chamar a atenção do universo wagneriano com uma montagem de *O navio fantasma*, dirigida pelo alemão Christoph Schlingensiefel (1960-2010). Um dos mais aclamados diretores de cena de sua geração, inclusive com montagens de Wagner no Festival de Bayreuth, Schlingensiefel foi um proeminente nome do *Regie-*

theater e discussões que a obra propõe para entender nossa própria cultura – e a luz desta”, afirma o diretor que, entretanto, faz questão de não ser associado ao *Regietheater* contemporâneo.

Se a aclimação do chucrute wagneriano ao dendê brasileiro pode, à primeira vista, parecer um capricho extravagante, ela tem sido encarada com sério interesse mesmo pelos wagnerianos mais tradicionais e esclarecidos. Vivacidade, cor, fogo, ritmo e dedicação são os grandes atrativos de um Wagner tropicalizado na opinião do crítico Boris Kehrmann, da revista alemã *Opern Welt*, uma das mais prestigiadas publicações especializadas do mundo. “O problema com Wagner na Europa é que tudo é feito muito rotineiramente”, analisa Kehrmann, que se entusiasmou com os resultados musicais e cênicos obtidos pela tropicalização, quiçá involuntária, do *Tristão e Isolda* de Manaus. Aliás, o Festival Amazonas de Ópera planeja uma produção do *Parsifal* para 2013: será que o lendário cavaleiro do Graal encarnará na pele de um colorido guerreiro amazônico?

WALHALA DE PAU-A-PIQUE

Ao longo do *Anel*, acompanhamos os esforços baritonados do deus Wotan em concluir a construção de sua majestosa morada, o Walhala. Entretanto, suas paredes etéreas não são suficientes para frear o inexorável crepúsculo dos deuses. A metáfora vale para refletir sobre as dificuldades em se montar ópera no Brasil e, mais especificamente, montar uma ópera de Wagner.

“Acredito que a maior dificuldade seja encontrar vozes capazes de enfrentar a escrita e a duração das óperas de Wagner”, analisa Malheiro. “É importante que essas vozes pertençam a cantores que possuam a sensibilidade e a inteligência que permitam trabalhar juntos, tanto musical quanto cenicamente, para alcançar um resultado artístico de qualidade. Se já é um pouco difícil no mundo, no Brasil é ainda mais. Além disso, uma vez escolhido o elenco, temos que torcer para que tudo corra bem, já que eventuais substituições por indisposições físicas ou outros problemas podem por em risco toda a produção.”

Quem vive o cotidiano de um teatro de ópera sabe que a preocupação de Malheiro é real. Exemplo disso ocorreu justamente no *Tristão e Isolda* deste ano, quando a soprano brasileira Eliane Coelho, protagonista da ópera, foi acometida de um princípio de afonia por conta de uma bronquite deflagrada pela umidade tão característica da cidade. Não havia *doppione* previsto para a montagem e, mesmo com a saúde debilitada, Coelho se lançou estoicamente ao palco. Em um impressionante ato de superação, a artista conseguiu arrancar aplausos do público e elogiosas linhas dos críticos.

Além dos esforços universais para montar uma ópera (“tudo requer um esforço ímpar e wagneriano!”), Heller-Lopes engrossa o coro sobre o desafio das vozes e vai mais longe. “Programamos nossas temporadas com atraso, o que impossibilita a contratação de cantores do quilate de um Bryn Terfel, cuja agenda é feita com muitos anos de antecedência. Temos sorte com essa nova *Valquíria* que estamos montando para o Teatro Municipal, pois além de nos darmos ao luxo de apostar em vozes brasileiras, contamos com bons nomes internacionais.”

Desde que foi anunciada a temporada lírica deste ano do Teatro Municipal de São Paulo, a *Valquíria* tropical vem chamando atenção, tanto que, poucas semanas após iniciadas as vendas, os ingressos esgotaram. Com tamanha avidez, não seria hora de pensar na realização do primeiro *Anel* produzido totalmente na Terra da Garoa? Em todos os casos, essa *Valquíria* é mais um capítulo da história de sedução e interesse do público brasileiro pelas óperas de Wagner, que tem encontrado no país solo fértil para desenvolver novos e instigantes frutos e, quem sabe, propor uma nova perspectiva sobre sua obra. ♦

“Quero explorar a universalidade e a pluralidade da cultura brasileira face a uma obra wagneriana”

André Heller-Lopes

theater, uma escola de direção cênica que ganhou força especialmente na Alemanha, na qual o diretor atua com liberdade na interpretação do enredo original (diga-se de passagem, não raro subvertendo o sentido histórico original...).

E subversão foi exatamente o que Schlingensiefel promoveu em seu *Navio fantasma*, ao colocar uma escola de samba em pleno Teatro Amazonas. “Schlingensiefel logrou, no âmbito de seu amplo teatro de associações, uma simbiose notável do conteúdo do *Navio* com a arte nacional popular do samba carioca, passando por mitos e rituais regionais até o boi-bumbá de Parintins”, analisou na época o crítico de ópera alemão Klaus Billand, da revista especializada *Der Neue Merker*. Ironicamente, coube a um alemão pôr em foco uma questão proeminente quando o assunto é montar Wagner no Brasil, isso é, sua aclimação e, por que não, uma “visão tropical” sobre seu legado.

Billand conta que o grande déficit na recepção da obra de Wagner nos anos que seguiram a Segunda Guerra Mundial foi a concentração nas interpretações eurocêntricas. “Quase sempre a leitura foi feita a partir das lendas nórdicas e germânicas; mais tarde, a partir da visão do mundo moderno ocidental com suas características de exploração capitalista e do meio ambiente. Refletindo sobre uma sociedade de características clássicas europeias – e aí inclui-se os Estados Unidos, que têm raízes europeias –, não se aproveita todas as dimensões da mensagem das obras de Wagner.” E finaliza: “Wagner se presta a várias interpretações, e uma delas poderia ser uma ‘visão tropical’. Isso não quer dizer uma tropicalização de sua obra na forma de, por exemplo, índios com minissaias de palha ou coisa parecida, mas uma abordagem de maneira culturalmente nova e diferente”.

“Particularmente quero explorar a universalidade e a pluralidade da cultura brasileira face a uma obra wagneriana”, antecipa Heller-Lopes sobre sua próxima produção. “Uma *Valquíria* ou mesmo um *Anel* à brasileira são meios de abordar concei-



AO VIVO NOS CINEMAS



SIEGFRIED
(Wagner)

05 de Novembro
Sábado - 14h

SATYAGRAHA
(Glass)

19 de Novembro
Sábado - 16h



CALENDÁRIO DA TEMPORADA-2011/12

03 DEZ	15h30	RODELINDA (Handel)
10 DEZ	16h	FAUST (Gounod)
21 JAN	16h	A ILHA ENCANTADA (Handel, Rameau, Vivaldi & others)
11 FEV	15h	CREPÚSCULO DOS DEUSES (Wagner)
25 FEV	16h	ERNANI (Verdi)
07 ABR	13h	MANON (Massenet)
14 ABR	14h	LA TRAVIATA (Verdi)

The Met
ropolitan
Opera

LIVE

VENDAS ANTECIPADAS
E PROGRAMAÇÃO
OPERA.MOBZ.ME

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam

51ª Semana da Música

do Conservatório de Tatui

20 a 26 novembro 2011

Série Alunos Solistas

Dia 20 – domingo - 20h30

Orquestra Sinfônica & Coro do Conservatório de Tatui
João Maurício Galindo, regente

Dia 21 – segunda-feira - 20h30

Camerata de Violões do Conservatório de Tatui
Edson Lopes, coordenação

Dia 22 – terça-feira - 20h30

Jazz Combo do Conservatório de Tatui
Paulo Flores, coordenação

Dia 23 - quarta-feira - 15h00

Orquestra Juvenil Bicentenário de Buenos Aires
Alejo Pérez, regente

Dia 23 - quarta-feira - 20h30

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatui
Luis Marcos Caldana, coordenação

Dia 24 - quinta-feira - 20h30

Grupo de Choro do Conservatório de Tatui
& Grupo de Performance de Palco
Alexandre Bauab Jr. e Míriam Braga, coordenação

Dia 25 - sexta-feira - 20h30

Big Band do Conservatório de Tatui
Celso Veagnoli, coordenação

Dia 26 - sábado - 16h

Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatui
Selma Marino, coordenação

Dia 26 - sábado - 20h30

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatui
Dario Sotelo, regente

www.conservatoriodetatui.org.br

www.cultura.sp.gov.br

Organização: Fundação de Cultura - Administração
de Artes e do Conservatório de Tatui



www.sp.gov.br



Destaques do Roteiro Musical

Anthony Marwood



André Mehmani



Martin Mühle



Lee Bisset



André Hellen-Lopes

SÃO PAULO

Festival Contemporâneo de Dança (de 1 a 13)

Bernardo Sasseti, Mário Laginha e Pedro Burmester – pianos (3 e 4/21h e 5/16h30)

Orchester Wiener Akademie (4/21h, 5/20h e 6/17h)

Orquestra Experimental de Repertório, Mônica Giardini – regente e Eduardo Monteiro – piano (6/11h)

OSB, Marcos Arakaki – regente e Gabriela Montero – piano (6/17h)

OSB, Roberto Minczuk – regente, Yamandú Costa – violão e Hamilton de Holanda – bandolim (8/21h)

Sonia Rubinsky – piano (9/21h)

Solistas da London Philharmonic Orchestra, Coro da Osesp e Thomas Blunt – regente (10/10h e 21h; e 11/21h e 12/16h30)

Laura de Souza – soprano, Roberto Servile – barítono, Orquestra do Teatro São Pedro e Emiliano Patarra – regente (11/20h30 e 13/17h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Nicolau de Figueiredo – cravo (12/20h)

Concertos Magda Tagliaferro: Ronaldo Rolim (16/18h); Flávio Varani (16/19h30), Eva Gomyde (17/18h); Marco Antonio Bernardo (17/19h30); Karin Fernandes (18/18h); Eudóxia de Barros (18/19h30); Analaure de Souza Pinto (19/17h); Fábio Caramuru (19/18h30); e Gilberto Tinetti (20/17h)

Osesp, Thomas Adès – regente e Anthony Marwood – violino (17/10h e 21h; 18/21h e 19/16h30)

Ópera A Valquíria, de Wagner (17, 21, 23 e 25/19h e 19/18h)

Orquestra Sinfônica Municipal de Santos e Luís Gustavo Petri – regente (20/11h)

Pablo Rossi – piano (20/11h)

Música de Câmara com membros da Osesp e Simone Menezes – regente (20/17h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (22/21h)

Sarah Chang – violino e Andrew von Oeyen – piano (23/21h)

O mistério das vozes búlgaras – Coro Feminino (23 e 24/21h)

Osesp, Coro da Osesp, Coral Lírico de Minas Gerais e Alondra de la Parra – regente, Ludmilla Bauerfeldt – soprano e Jennifer Johnston – mezzo soprano (24/10h e 21h; 25/21h e 26/16h30)

Felipe Scagliusi – piano (24/21h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Carlos Moreno – regente e Constança Almeida Prado Moreno – violino (26 e 27/20h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Emiliano Patarra – regente e Elisa Fukuda – violino (26/20h30 e 27/17h)

Coro Infantil e Coro Juvenil da Osesp (27/11h)

Orquestra de Câmara da USP, Gil Jardim – regente e Luciana Sayuri – piano (27/11h)

Ensemble São Paulo e André Mehmani – piano (27/11h30)

Deutsches Kammerorchester Frankfurt (29/21h)

São Paulo Companhia de Dança (29/21h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 45
Endereços Rio de Janeiro: página 53

Sarah Chang



RIO DE JANEIRO

IV Festival Internacional de Sopros (de 4 a 30)

Baptiste Trotignon Trio (4/20h)

OSB, Marcos Arakaki – regente e Gabriela Montero – piano (5/16h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Ricardo Castro – piano (11/20h)

49º Festival Villa-Lobos (de 11 a 27)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Erin Wall – soprano (12/20h)

São Paulo Companhia de Dança

(17 e 19/21h e 20/11h e 17h)

Daniel Guedes – violino e Mariana Spoladore – piano (18/17h)

OSB, Coro Sinfônico do Rio de Janeiro e Roberto Minczuk – regente (18/20h)

Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Maurílio dos Santos Costa – regente (24/18h30)

OSB, José Luís Gomez – regente e Sarah Chang – violino (25/20h e 26/16h)

Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres – regente e Cristina Ortiz – piano (26/21h)

III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro: Daniil Trifonov (27/11h); e Evgeny Brakhman (29/19h)

Ópera *O amor das três laranjas*, de Prokofiev (27/17h)

Baptiste Trotignon



JANN RENOUT

Andrea Bocelli



Cláudio Cohen



OUTRAS CIDADES

Oesp – Turnê Brasil: Aracaju, SE (3/21h); Brasília, DF (6/17h); Curitiba, PR (9/21h e 10/11h); Goiânia, GO (7/21h); Recife, PE (4/21h); e Salvador, BA (1/21h e 2/17h)

Belém, PA – X Festival de Ópera do Theatro da Paz (de 8/11 a 3/12)

Belo Horizonte, MG – Andrea Bocelli – tenor e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (6/18h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos (10/20h30); Stefan Sanderling – regente, Anthony Flint – violino e João Carlos Ferreira – viola (22/20h30); Marcos Arakaki – regente e Ronaldo Rolim – piano (27/11h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Cláudio Cohen – regente e Trio Smetana (8/20h); Cláudio Cohen – regente e José Evangelista – flauta (15/20h); Cláudio Cohen – regente e Marcos Cohen – clarinete (22/20h); Cláudio Cohen – regente (29/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Philippe Forget – regente (12/20h e 13/11h); André Cardoso – regente, Luís Carlos Justi – oboé e Fábio Cury – fagote (26/20h e 27/11h)

Campinas, SP – Deutsches Kammerorchester Frankfurt (30/11h)

Fortaleza, CE – III Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro: Fábio Martino – piano (30/20h)

Goiânia, GO – 36º Festival Nacional de Música da Universidade Federal de Goiás (de 1 a 5)

Jundiaí, SP – Ópera *Os Gondoleiros*, de Gilbert e Sullivan (27/18h)

Manaus, AM – Orquestra Amazonas Filarmônica, Marcelo de Jesus – regente e Flávio Apro – violão (17/20h); e Federico Sardella – regente (27/11h)

Manaus, AM – Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, Luiz Fernando Malheiro e Federico Sardella – regentes e Marcelo de Jesus – piano (29/20h)

Paulínia, SP – Shen Ribeiro – flauta e Solistas de Paulínia (27/18h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Leon Spierer – regente (1/20h30); e Carlos Spierer – regente, Carla Maffioletti – soprano e Juremir Vieira – tenor (29/20h30)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Cláudio Cruz – regente e Michel Bourdoncle – piano (26/21h); e Cláudio Cruz – regente e Nicolas Bourdoncle – piano (27/10h)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres – regente e Cristina Ortiz – piano (11/20h); Emmanuele Baldini – regente e violino (17/20h); e Eduardo Torres – regente, Richard Young – viola e Jorge Sacramento – percussão (24/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo e Helder Trefzger – regente (12 e 13/20h); e Oilliam Lanna – regente, Laura de Souza – soprano e Lício Bruno – barítono (30/20h)

Sala São Paulo

Sala São Paulo tem ótimo mês com destacados convidados

Como a Osesp faz sua turnê por várias cidades do Brasil em novembro (veja na pág. 56), poucas apresentações da orquestra se darão na cidade, fazendo com que a Sala São Paulo reserve seu espaço para outras atrações. A programação de novembro tem início no dia 3 com o concerto Três Pianos, que reúne os pianistas portugueses Bernardo Sasseti, Mário Lagninha e Pedro Burmester. O programa traz interpretações de Bartók, Barber, Gismonti, Bach, Hovhaness, Pixinguinha, Villa-Lobos, Afonso, Ravel e dos próprios Sasseti e Lagninha. Haverá reapresentação nos dias 4 e 5.

Na semana seguinte, dias 10, 11 e 12, é a vez do maestro inglês Thomas Blunt conduzir os solistas da London Philharmonic Orchestra e o coro da Osesp. O repertório terá a *Sinfonia Sacra* de Gabrieli, a *Serenata n° 11*, de Mozart, e a *Missas n° 2*, de Anton Bruckner.

Nos dias 17, 18 e 19, o compositor e maestro inglês Thomas Adès rege a Osesp. Diversas obras do repertório são do próprio Adès, que também fará uma palestra na Sala São Paulo sobre a sua criação. (Leia mais sobre o artista na coluna *Música Viva* de João Marcos Coelho, na página 18.) Como solista as apresentações contarão com o violinista Anthony Marwood, detentor do prêmio "Instrumentalist of the Year" pela renomada Royal Philharmonic Society. Além das obras de Adès, o programa também terá *O filho do rabequeiro*, de Leos Janáček.

No dia 20 de novembro, a Série de Câmara receberá a regente Simone Menezes. Formada pela Universidade Estadual de Campinas, com estudos na École de Musique de Paris, Simone foi aluna de John Neschling e Colin Metters (Royal Academy of Music em Londres). Iniciou sua carreira como maestrina assistente da Orquestra Sinfônica da USP, e realizou especialização voltada à área de regência em música contemporânea como residente junto ao Ensemble Multilaterale em Paris. A proposta do concerto na Sala São Paulo é apresentar ao público uma interpretação moderna da música clássica, com elementos minimalistas. O programa traz obras muito interessantes: *Living toys*, de Adès, *Rain coming*, de Takemitsu, *Serenade for a melancholic sea*, de Auerbach, *Mein Weg*, de Pärt, e o *Concerto para dupla orquestra de cordas*, de Tippett.

Finalizada a turnê, a Osesp retorna à Sala São Paulo para fazer três concertos, nos dias 24, 25 e 26, sob a batuta da norte-americana Alondra de la Parra, maestrina em ascensão no cenário internacional. Como solistas a Osesp contará com a soprano Ludmilla Bauerfeldt e a mezzo soprano Jennifer Johnston, além da participação do Coro da Osesp e do Coral Lírico de Minas Gerais. Parra regerá a monumental *Sinfonia n° 2, Ressurreição*, de Gustav Mahler.

Já a série Concertos Matinais tem início no dia 6, com o Coro da Osesp interpretando o *Réquiem*, de Verdi, sob regência de Naomi Munakata. No dia 13, a Orquestra Jovem do Estado se junta ao trompetista Gustavo Nunes Juventino com João Maurício Galindo como regente. No programa, *Fierrabras* de Schubert, *A arlesiana* de Bizet, o *Concerto para trompete* de Arutiunyan, e a *Sinfonietta Prima* de Ernani Aguiar. No dia 20, é a vez da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos subir ao palco da Sala São Paulo, com regência de Luís Gustavo Petri. O repertório traz a *Serenata para cordas* de Elgar, a *Suíte dos pequenos burgueses* do próprio Petri, e a *Sinfonia n° 5* de Vaughan Williams.



Alondra de la Parra

1 TERÇA-FEIRA

12h30 ROGÉRIO TUTTI – piano

Concerto ao meio-dia. Programa: Chopin – Baladas n° 1 op. 23, n° 2 op. 38, n° 3 op. 47 e n° 4 op. 52; Villa-Lobos – Alma brasileira; Stravinsky – Três movimentos de Petrouchka.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Programa: Cavaló, de Michele Moura; e Cornélia Boom, de Sheila Arêas e Cristian Duarte.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 2 às 19h30.

2 QUARTA-FEIRA

19h45 CANTO CORAL EXSULTATE

Hermes Coelho – regente. *Claudete Biasoli* – soprano, *Lucy Alarcón* – contralto, *Job Vinci* – tenor, *Alexandre Guimarães* – baixo e *Jonatas Costa* – piano. Programa: Mozart – Réquiem.

Capela da PUC. Entrada franca.

21h00 QUASAR CIA. DE DANÇA

Tão Próximo, coreografia: Henrique Rodovalho.

Teatro Bradesco. R\$ 30 a R\$ 90.

3 QUINTA-FEIRA

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Regentes e apresentadores: **Jamil Maluf** e **Thiago Tavares**.

Participação: **Fernando Paz** – ator.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dias 10, 17 e 24.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Natalia Burgueño, Ana Oliver e Carolina Guerra (Uruguai). Programa: Projeto P.A.R.: UD. Perguntará por que bailamos.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 4 às 19h30.

21h00 BERNARDO SASSETTI, MÁRIO LAGINHA e PEDRO BURMESTER – pianos

Recitais Osesp. Programa: Bartók – Perpetuum Mobile; Barber – Souvenirs: pas de deux e Souvenirs: hesitation tango; Sasseti – Tema para uma leitura encenada; Gismonti – Frevo; Bach – Variações Goldberg BWV 988: ária e variação n° 13; Hovhaness – Vijag; Pixinguinha – Rosa; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 4; Afonso – Traz outro amigo também; Lagninha – Um choro feliz; Ravel – Bolero. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 4 às 21h e dia 5 às 16h30.

21h00 MADRIGAL VOZ ATIVA, CIA. DE BALÉ DANSEUR PERFORMEUS e ORQUESTRA METROPOLITANA

Principado de Mônaco e Brasil – Um intercâmbio pela natureza. Espetáculo "Natureza". **Rodrigo Vitta** – direção musical, roteiro e regente. **Taís Bandeira** – soprano. Ramon Reis – coreografia. Antoine Loudot – cenografia e filme. Flavio Romano – composição. **Sesc Pinheiros – Teatro.**

21h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Taoufiq Izeddou e Cia. Anania (Marrakech). Programa: Âtataba.

Galeria Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 4 às 21h.

21h00 TRIO CORILLOW

MPEB – Música Popular Erudita Brasileira. *Flávia Corillow* – flauta e saxofone, *Vinicius Moreira Corillow* – clarinete e saxofone e *Ivan Corillow* – fagote e piano. Programa: Patápio Silva – Zinha; Chiquinha Gonzaga – Atraente; Nazareth – Odeon e Ameno Resedá; Sinhô – Jura; Nepomuceno – Melodia; Callado – Querida por todos; Carlos Gomes – Quem sabe; Jacob do Bandolim – Noites Cariocas; e Chiquinha Gonzaga – Gaúcho.

Teatro Alfa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

4 SEXTA-FEIRA

21h00 BERNARDO SASSETTI, MÁRIO LAGINHA e PEDRO BURMESTER – pianos

Recitais Osesp. Programa: Bartók – Perpetuum Mobile; Barber – Souvenirs: pas de deux e Souvenirs: hesitation tango; Sasseti – Tema para uma leitura encenada; Gismonti – Frevo; Bach – Variações Goldberg BWV 988: ária e variação n° 13; Hovhaness – Vijag; Pixinguinha – Rosa; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 4; Afonso – Traz outro amigo também; Lagninha – Um choro feliz; Ravel – Bolero. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 5 às 16h30.

21h00 ORCHESTER WIENER AKADEMIE

Drama The Infernal Comedy, de Michael Sturminger. **John Malkovich** – ator e **Laura Aikin** e **Aleksandra Zamojska** – sopranos. **Martin Haselbock** – direção musical. Leia mais na pág. 36

Teatro Municipal. Reapresentação dia 5 às 20h e dia 6 às 17h.

5 SÁBADO

11h00 QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucua Fortíssima, João Maurício Galindo** – regente, **Andréa Bassitt** – atriz. Participação: **Manuela Freua** – soprano, **Rubens Medina** – tenor, **Sandro**

Bodilon – barítono e **Silvia Tessuto** – mezzo soprano. Texto: João Maurício Galindo e Andréa Bassitt. Programa: trechos de Mozart – As bodas de Fígaro e A flauta mágica; Bizet – Carmen; e Leoncavallo – I Pagliacci. Andréa Bassitt – direção e Regina Galdino – co-direção. **Sala São Paulo.** R\$ 45 a R\$ 55. Não há meia-entrada. Ingressos promocionais: R\$ 20 (lugares limitados).

11h30 NELSON AYRES TRIO
Programa: Villa-Lobos – Árias das Bachianas brasileiras nº 4; Nelson Ayres – Cedo de manhã, Flor do Mato, Choro do adeus, A arte de voar, Perto do coração e Veranico de maio; e Caetano Veloso – Coração vagabundo. **Praça Victor Civita.** Entrada franca.

14h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e APRENDIZES DO FÁBRICAS
Arte do Som – Escola e estilo. Acontece nas fábricas de cultura – Sarau cultural. **Ênio Antunes** – direção artística e regência. *Vitória Canário, Marina Lima, Arturo Kim e Yuri Antunes* – violinos. Ateliês de música, figurino, dança, circo, capoeira e humor. Programa: Vivaldi – As quatro estações, primavera e outono; Lacerda – Sanfoneiro em ré; Guerra-Peixe – Mourão; Pixinguinha – Carinhoso; Piazzolla – A morte do anjo e Villani-Côrtes – Cantiga de ninar e baião. Haverá aula aberta e formação de público. Projeto Musicando na

Apropriação dos sons para as artes cênicas. Orientação: Ênio Antunes. Tema: Ciranda dos sons e das quatro cordas no sarau cultural e no território cultural. **Fábrica de Cultura Sapopemba – Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 14h na Fábrica de Cultura Vila Curuçã.

14h00 Ópera SIEGFRIED, de Wagner
Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – regente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono. Leia mais na pág. 43. **Salas de Cinema.** Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS
Espetáculo musical de cantigas populares. *Iacov Hillel* – direção, *Carlos Bauzys* – direção musical. *Fábio Saltini, Julia Duarte, Ricardo Monastero e Isabely Tomazi* – atores, *Viviane Godoy* – piano, *Klayber Varela* – clarinete e flauta, *Daniel Rocha* – violão, *cavaquinho* e sanfona e *Silvana Razzante* – fagote.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até dia 20, sábados e domingos às 16h.

16h30 BERNARDO SASSETTI, MÁRIO LAGINHA e PEDRO BURMESTER – pianos
Recitais Osesp. Programa: Bartók – Perpetuum Mobile; Barber – Souvenirs: pas de deux e Souvenirs: hesitation tango; Sasseti – Tema para uma

leitura encenada; Gismonti – Frevo; Bach – Variações Goldberg BWV 988: ária e variação nº 13; Hovhaness – Vijag; Pixinguinha – Rosa; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Afonso – Traz outro amigo também; Leginha – Um choro feliz; Ravel – Bolero. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56.

18h00 CORALUSP
Vertentes da Música Sacra. **Alberto Cunha** – regente. Programa: Liszt – Pater Noster; Bach – Qui tollis da Missa em si menor; Monteverdi – Cantate domino; e Schubert – Cantata O canto de vitória de Miriam. **Catedral Evangélica Luterana Concórdia.** Entrada franca.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Taoufiq Izeldiou (Marrakech). Programa: Aaleef.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 6 às 18h.

20h00 ORCHESTER WIENER AKADEMIE
Drama The Infernal Comedy, de Michael Sturminger. **John Malkovich** – ator e **Laura Aikin** e **Aleksandra Zamojska** – sopranos. **Martin Haselbock** – direção musical. Leia mais na pág. 36 **Teatro Municipal.** Reapresentação dia 6 às 17h.

21h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA
Jefta van Dinther (Estocolmo/Amsterdã). Programa: Kneeding. **Galeria Olido.** Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 6 às 19h30.

6 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP
Concertos Matinais. Leitura pública: leve sua partitura e cante com o Coro da Osesp. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Verdi – Réquiem. **Sala São Paulo.** Entrada franca. Quatro ingressos por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2 cada.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Série Grandes Concertos Sinfônicos. **Mônica Giardini** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Brahms – Concerto nº 1 op. 15 para piano e orquestra; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 36. **Teatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 40.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Masp Domingo Sinfônico – Paisagens. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Shostakovich – Abertura festiva op. 6; Sparke – Fiesta de la vida; Koval – Festa latina; Reed – La fiesta



Ministério da Cultura e **natura** bem estar bem apresentam

ACERVO DIGITAL

Chiquinha Gonzaga

www.ChiquinhaGonzaga.com.br

Acesso livre, pela primeira vez, a mais de **300** partituras da compositora.

 [chiquinhagonzaga](https://www.facebook.com/chiquinhagonzaga)
 @nileze #acervo00

Recital de Lançamento no Teatro Humboldt
17/11/2011 às 20h30 - Série Quintas Musicais

Pianistas: Alexandre Dias e Wandrei Braga

Entrada franca levando 1kg de alimento não perecível.
Ingressos: R\$ 10,00 inteira e R\$ 5,00 meia. Classificação livre.
Av. Eng.º Alberto Kuhlmann, 525 - SP
Telefone: 5686-4055 | www.humboldt.com.br

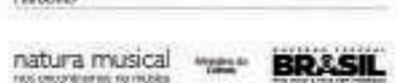
Patrocinador Institucional



Produção



Patrocinador



Dias 17, 19, 21, 23 e 25, Teatro Municipal

Ópera *A valquíria* de Wagner é destaque no Teatro Municipal

As comemorações do centenário do Teatro Municipal de São Paulo (TMSP) seguem com intensa programação em novembro. Nos dias 17, 19, 21, 23 e 25 a ópera *A valquíria*, de Richard Wagner, será apresentada pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência e direção musical de Luiz Fernando Malheiro e direção cênica de André Heller-Lopes. A obra conta a história do amor impossível entre o guerreiro Siegmund e sua irmã Sieglinde, e o envolvimento do deus Wotan e Brünnhilde no destino dos amantes. Trata-se da segunda ópera da tetralogia *O anel de nibelungo*. (Leia mais sobre Richard Wagner na matéria de capa desta edição.)



Luiz Fernando Malheiro

Entre os personagens mortais, o papel de Siegmund é interpretado pelo tenor Martin Mühle, o de Sieglinde pelas sopranos Lee Bisset (dias 17, 21 e 25) e Eiko Senda (dias 19 e 23) e o de Hunding pelo baixo Gregory Reinhart. Entre os deuses, Wotan é o baixo-barítono Stefan Heidmann e sua esposa Fricka é a mezzo soprano Denise de Freitas. No papel de Brünnhilde está a soprano Caroline Whisnant. Há também a participação das sopranos Monica Martins, Maíra Lautert e Veruschka Mainhard como Gerhilde, Ortlinde e Helmwigie respectivamente. Schwertleite é a contralto Laura Aimberé e as mezzo sopranos Keila de Moraes, Lídia Schäffer, Adriana Clis e Elayne Casehr são Waltraute, Siegrune, Grimgerde e Rossweisse, as outras valquírias. A cenografia é de Renato Theobaldo e os figurinos de Marcelo Marques.

Além da ópera, o Teatro Municipal apresenta eventos de seus corpos estáveis e algumas atrações especiais, como o *The Infernal Comedy*, drama com monólogo do ator John Malkovich, as sopranos Laura Aikin e Aleksandra Zamojska e a Orchester Wiener Akademie, nos dias 4, 5 e 6. Também no dia 6, a Orquestra Experimental de Repertório interpretará obras de Brahms e Berlioz sob regência de Mônica Giardini e solo do pianista Eduardo Monteiro, primeiro lugar no III Concurso Internacional de Colônia (1989). No dia 12 é a vez do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, formado por Betina Stegmann e Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo), se apresentar com o cravista Nicolau de Figueiredo. No programa, obras de Debussy, Soler e Bach.

Este mês, o Teatro Municipal também terá três recitais de piano. Dia 18, o pianista, arranjador e compositor André Mehmari se apresenta em um recital. Mehmari foi indicado ao Grammy latino em 2008, por seu álbum *Nonada*, além de ter recebido os prêmios “Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri” e o “Carlos Gomes” de revelação do ano 2007. No dia 20, o jovem pianista de 22 anos Pablo Rossi interpreta Mozart, Schumann, Prokofiev e Chopin. Rossi ganhou seu primeiro prêmio aos sete anos de idade e foi primeiro lugar no “Concurso de Piano Artlivre” em 1997 e 2000. Haverá também um recital do pianista Felipe Scagliusi, mestre pela Manhattan School of Music e primeiro brasileiro a ser selecionado para o Concurso Internacional de Piano Vladimir Horowitz em Kiev, na Ucrânia, além de ter sido finalista no Concurso Internacional de Trieste, na Itália, no mesmo ano. Scagliusi toca Bach, Scriabin e Schumann no dia 24.

Nos dias 20 e 22, haverá o concerto comemorativo dos 75 anos do Coral Paulistano. O grupo apresentará obras de André Mehmari escritas sobre textos de Mário de Andrade, com regência de Tiago Pinheiro e Marcelo Pretto como cantor solista.

mexicana; e Hudson Nogueira – Recife em festa e Alegria do carnaval.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

11h00 CANTILENA ENSEMBLE

A história do Brasil através da música. *Irineu Franco Perpetuo* – comentários. Programa: obras representativas da música erudita e popular brasileira, com projeção de imagens.

Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO e QUARTETOS DE MADEIRAS E DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Projeto Concertos Matutinos. **Silvia Luisada** – regente. *Edith Kielgast* – piano, *Stefany Rodrigues, John Charles e Ten Cheng Wang* – violinos. Programa: Bach – Concerto para dois violinos nº 7; Pachelbel – Canon; Mozart – Ave verum; e Beethoven – Concerto nº 3 para piano e orquestra.

Teatro João Caetano. Entrada franca.

11h00 CORALUSP

O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: Palestrina – Missa brevis; Lupicínio Rodrigues – Sambas; entre outras obras sacras, profanas, populares, folclóricas e eruditas.

Comunidade de Cristãos. Entrada franca.

11h30 FLAVIO VARANI – piano

Franz Liszt: o piano em foco. Programa: Beethoven – Sonata op. 14 nº 2; Chopin – Fantasia op. 49 e Polonaise-fantaisie op. 61; Golijov – Zz’s dream e Levante; Ravel – Miroirs; e Liszt – Valsa Improvto e Estudo transcendental nº 10 S. 139. Leia mais na pág. 41.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 BACCARELLI CORAL DA GENTE JUVENIL

Clássicos do Domingo. **Gisele Cruz** – regente. **Adriano Conto** – piano. Programa: obras de Victor C. Johnson, Silvio Baccarelli, Giuseppe Pitoni, Steven Burnett, Arcadelt, Beethoven, Vaughan Williams, Fauré, Caetano Veloso, Flavio Venturini e Gilberto Gil, entre outros.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 WALTER WEISZFLOG – barítono e DANA RADU – piano

Música em cena. Bicentenário Liszt. Programa: Liszt – Im Rhein, im schönen Strome; Ich liebe dich; Nimm einen Strahl der Sonne; Wie singt die Lerche schön; Jugendglück; Hohe Liebe; Liebesträume nº 1; Der du von dem Himmel bist; In Liebeslust; Estudo transcendental; O lieb’, so lang du lieben kannst e Die drei Zigeuner.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Veja detalhes dia 6 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação até dia 20, sábados e domingos às 16h.

16h00 PROGRAMA PRÉ-ESTREIA

Concurso de música clássica. Apresentação: *João Maurício Galindo*. **TV Cultura**. Apresentação todo domingo às 16h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concerto da Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Gabriela Montero** – piano. Programa: Beethoven – Concerto nº 1 op. 15; Tachian – Biguás; e Prokofiev – Concerto nº 3 op. 26. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 10.

17h00 ORCHESTER WIENER AKADEMIE

Drama The Infernal Comedy, de Michael Sturminger. **John Malkovich** – ator e **Laura Aikin e Aleksandra Zamojska** – sopranos. *Martin Haselbock* – direção musical. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal.

17h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Tempestade. Concerto didático. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. *Carolina Colepicolo, Renan Vitoriano e Beatriz Ribeiro* – violinos, *William Coelho* – viola, *Pedro Bevilacqua* – violoncelo, *Gilberto Chacur* – contrabaixo, *Edilson de Lima* – teorba, *Milton Castelli* – guitarra barroca e *Fernando Cardoso* – cravo. Programa: Vivaldi – La tempesta di mare op. 10 nº 1 e Concerto nº 2 op. 8 RV 315, Verão; Purcell – Suíte A tempestade; e Matthew Locke – A tempestade. **Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner**. Entrada franca.

8 TERÇA-FEIRA

12h00 DUO BARTOLONI

Fábio e Giacomo Bartoloni – violões. Programa: obras de originais e adaptações para duo de violões. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 DUO ORELLANA & ORLANDINI – violões

Concerto ao meio-dia. Programa: obras de Oscar Ohlsen, Javier Fariás, Juan Antonio Sánchez, Gnattali e Piazzolla. **Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h30 TRADITIONAL JAZZ BAND

Música no Masp. **Masp – Grande Auditório**.

14h30 GRUPO PIAP

Programa: obras de Wolff, Mey, Trythall e Xenakis. **Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Artes Cênicas**. Entrada franca. Reapresentação às 15h30 e 16h30.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Eszter Salamon (Budapeste/Berlim). Programa: Dance for nothing.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 9 às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. **Yamandú Costa** – violão e **Hamilton de Holanda** – bandolim. Programa: Herrmann – Suíte Psicose; Schubert – Sinfonia D 759, Inacabada; Amilson Godoy – Medley Legião Urbana; Yamandú/Holanda – Suíte Interiores para violão de 7 cordas, bandolim de 10 cordas e orquestra (estrela mundial). Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 39 a R\$ 121.

9 QUARTA-FEIRA

20h30 GILSON ANTUNES – violão

Programa: obras do repertório violonístico internacional.

Musicalis – Núcleo de Música. R\$ 10.

21h00 SONIA RUBINSKY – piano

Recitais de Piano. Programa: Mozart – Rondó em lá menor e Sonata em sol maior; Mendelssohn – Canções sem palavras op. 19 nº 1 e Variações sérias;

e Chopin – Balada nº 1. Apresentação: *Gioconda Bordon.* Leia mais na pág. 41.

Teatro Cultura Artística – Itaim. R\$ 30.

10 QUINTA-FEIRA

10h00 SOLISTAS DA LONDON PHILHARMONIC ORCHESTRA e CORO DA OSESP

Ensaio aberto. Recitais Oseps. **Thomas Blunt** – regente. Programa: Gabrieli – Sinfonias sacras: Canzon noni toni e Sonata pian'e forte; Mozart – Serenata nº 11 K 375; Bruckner – Missa nº 2 WAB 27. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10 (90 lugares). Apresentação às 21h, dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Veja detalhes dia 3 às 14h.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dias 17 e 24.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Ricardo Iazzetta. Programa: Noite despedaçada.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 11 às 19h30.

21h00 SOLISTAS DA LONDON PHILHARMONIC ORCHESTRA e CORO DA OSESP

Recitais Oseps. **Thomas Blunt** – regente. Programa: Gabrieli – Sinfonias sacras: Canzon noni toni e Sonata pian'e forte; Mozart – Serenata nº 11 K 375; Bruckner – Missa nº 2 WAB 27. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 11 às 21h e dia 12 às 16h30.

21h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Cristian Duarte. Programa: Hot 100 – The hot one hundred choreographers.

Galeria Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 11 às 21h.

11 SEXTA-FEIRA

20h30 LAURA DE SOUZA – soprano e ROBERTO SERVILE – barítono

Ciclo Grandes Vozes. **Orquestra do Teatro São Pedro. Emiliano Patarra** – regente. Programa: árias e duetos das óperas Aida, Rigoletto, Macbeth, Nabucco; e Verdi – Il trovatore; Donizetti – La favorita; e Cilea – Adriana Lecouvreur. Leia mais na pág. 43.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 13 às 17h.

21h00 SOLISTAS DA LONDON PHILHARMONIC ORCHESTRA e CORO DA OSESP

Recitais Oseps. **Thomas Blunt** – regente. Programa: Gabrieli – Sinfonias sacras: Canzon noni toni e Sonata pian'e forte; Mozart – Serenata nº 11 KV 375; Bruckner – Missa nº 2 WAB 27. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 12 às 16h30.

12 SÁBADO

14h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA e APRENDIZES DO FÁBRICAS

Veja detalhes dia 5 às 14h.

Fábrica de Cultura Vila Curuçá. Entrada franca.

15h00 Ópera THAÏS, de Massenet

Ópera Comentada em DVD. Com Renée Fleming, Thomas Hampson, Michael Schade, Alain Vernhes, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. Jesús López-Cobos – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio.*

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Espectáculo musical de cantigas populares. Veja detalhes dia 6 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação dias 13, 19 e 20 às 16h.

16h30 SOLISTAS DA LONDON PHILHARMONIC ORCHESTRA e CORO DA OSESP



Ministério da Cultura e TUCCA apresentam:

música pela cura 2011 | Grandes concertos por uma grande causa!

Sarah Chang violino

Andrew von Oeyen piano

23 de novembro
Sala São Paulo | 21h

Sonata em Lá Maior de C. Franck
West Side Story (arranjos David Newman)
de Leonard Bernstein

Preços e setores:

Setor IV - R\$ 60 | Setor III - R\$ 80 | Setor II - R\$ 120 | Setor I - R\$ 150

Meia entrada para idosos e estudantes, mediante apresentação de documento

Ingressos promocionais limitados - R\$ 20



11 2344.1051

11 3057.0131

ingressos@tucca.org.br

www.tucca.org.br

ingresso rápido

4003 1212

ingresso.rapido.com.br



Patrocínio

PINHEIRO NETO
ADVOGADOS

Valeo

AMERICAN EXPRESS

CREDIT SUISSE

Itaú

NOVARTIS



Realização

Sala São Paulo

BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Sarah Chang

Dia 23, Sala São Paulo

Exímia violinista Sarah Chang faz apresentação na série da Tucça

A série 2011 de concertos internacionais da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) encerra sua temporada trazendo a violinista Sarah Chang aos palcos da Sala São Paulo, no dia 23. O concerto terá a sonata de César Franck e duas peças de Leonard Bernstein.

Chang é considerada um prodígio. Fez sua primeira apresentação com a Orquestra Filarmônica de Nova York aos oito anos e é convidada frequentemente para se apresentar com a Sinfônica da Londres e a Filarmônica de Los Angeles, dentre outras. A violinista, atualmente com trinta anos e vinte de carreira, já recebeu prêmios como o de revelação do ano, no Prêmio Internacional de Música Clássica, e foi eleita em 2006 uma das vinte mulheres mais influentes do mundo segundo a revista Newsweek. (Sarah Chang também toca no Rio de Janeiro, dias 25 e 26.)

A Tucça também apresenta no dia 5 de novembro o espetáculo *Quem canta seus males espanta*, na série Aprendiz de Maestro, direcionada ao público infantil. A apresentação é apropriada para crianças a partir de três anos e conta a história de um príncipe que se apaixona por uma princesa cujo pai não aprova o casamento e o enfeitiça. No repertório estão, entre outros, trechos das óperas *As bodas de Fígaro*, *A flauta mágica* e *Carmen*.

Dias 6 e 8, Sala São Paulo

Sinfônica Brasileira toca dois concertos na Sala São Paulo

A OSB tocará em duas ocasiões na Sala São Paulo em novembro. No dia 6 haverá apresentação com regência de Marcos Arakaki e a pianista venezuelana Gabriela Montero como solista. Montero se tornou mundialmente conhecida por seu talento para o improviso e pela sua apresentação na cerimônia de posse do presidente americano Barack Obama. O repertório inclui dois concertos para piano, *número 1* de Beethoven e *número 3* de Prokofiev. Entre eles, *Biguás*, obra de Ricardo Tacuchian.



Roberto Minczuk

Já no dia 8, dentro da série Safira, é a vez do maestro Roberto Minczuk, diretor artístico da OSB, reger a orquestra, com o violonista Yamandu Costa e o bandolonista Hamilton de Holanda como músicos convidados. No programa, há obras de Bernard Herrmann, Franz Schubert e Amilson Godoy, bem como a estreia mundial de *Suíte interiores*, composição de Hamilton e Yamandu.

Recitais Osesp. **Thomas Blunt** – regente. Programa: Gabrieli – Sinfonias sacras: Canzon noni toni e Sonata pian'è forte; Mozart – Serenata nº 11 KV 375; Bruckner – Missa nº 2 WAB 27. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56.

19h00 DUETTO DE VENTO 2 X 4

Daniel Correia – trompete e trombone e **André Calixto** – saxofone e flauta. Programa: obras de Bach, Mozart, Píngüinha e Severino Araújo e temas de jazz e blues.

Sesc Santana – Deck do Jardim. Entrada franca.

19h30 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Marcelo Gabriel. Programa: Quando o sol brilha mais forte a sombra é mais escura.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 13 às 18h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo

Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto em sol menor; Soler – Quinteto nº 6; e J.C. Bach – Concerto nº 6 para cravo e cordas. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

21h00 FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA

Paz Rojo (Espanha). Programa: Lo que sea moviéndose así.

Galeria Olido. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 13 às 19h30.

13 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Concertos Matinais. **João Maurício Galindo** – regente. **Gustavo Nunes Juventino** – trompete. Programa:

Schubert – Abertura de Fierabrás; Bizet – Suíte A arlesiana nº 2; Arutiunyan – Concerto para trompete e Aguiar – Sinfonietta prima.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 7, quatro por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2 cada.

11h30 BRUNO FELIX e LUCAS GONÇALVES – piano a quatro mãos

Clássicos do Domingo. Programa: Debussy – Prelúdio da Suíte Bergamasque; Guarnieri – Ponteio nº 49; Ginastera – Danças argentinas; Chopin – Scherzo nº 3; Beethoven – Sonata op. 2 nº 3; Mignone – Congada; Dvorák – Dança eslava nº 10; Ronaldo Miranda – Tango e Brahms – 16 valsas op. 39.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 QUINTETO SOMBRASS

Música em cena. **Israel Cardoso** e **Leandro Lima** – trompetes, **Emerson**

Melo – trompa, **Aline Alcântara** – trombone e **Moises Silva Inácio** – tuba. Programa: obras de Bach, Holst, Bizet, Sousa e Victor Ewald, entre outros.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 CORAL CANTICORUM JUBILUM

Muriel Waldman – regente. **Airã Yamanaka** – piano. Programa: Rossini – I gondoglieri e La passeggiata; e músicas inglesas e americanas sobre o tema de Os marinheiros.

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Entrada franca.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Veja detalhes dia 6 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação dias 19 e 20 às 16h.

16h00 PROGRAMA PRÉ-ESTREIA

Concurso de música clássica.

Apresentação: **João Maurício Galindo**.

TV Cultura. Apresentação todo domingo às 16h.

17h00 LAURA DE SOUZA – soprano e ROBERTO SERVILLE – barítono

Ciclo Grandes Vozes. **Orquestra do Teatro São Pedro. Emiliano Patarra** – regente. Programa: árias e duetos das óperas Aida, Rigoletto, Macbeth, Nabucco; e Verdi – Il trovatore; Donizetti – La favorita; e Cilea – Adriana Lecouvreur. Leia mais na pág. 43.

Teatro São Pedro. R\$ 20.

19h00 GILMAR GOULART – marimba

e **JOELMA RANNOV DO CARMO** – dança

Programa: obras de Gustavo E. Salas, Leigh Howard Stevens, Martin Wesley-Smith, Timothy Buckman, Michael Udow, François Dupin, Pius Cheung e Matthias Schmitt.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Música. Entrada franca.

15 TERÇA-FEIRA

12h30 RECITAL DE CANTO CORAL

Concerto ao meio-dia. Que Esse Mundo Vai Virar... – Aos encontros entre arranjadores e o canto coral. **Dênia Campos** e **Ana Sampaio** – sopranos, **Mara Campos** – mezzo soprano, **Kátia Rocha** – contralto, **José Palomares** e **Fernando Grecco** – tenores, **Maurício Martinazzo** – barítono e **Jan Sztot** – baixo. Programa: obras de Geraldo Vandré, João Bosco/Aldir Blanc, Dorival Caymmi/Nelson Motta, Milton Nascimento, Chico Buarque e Chico Buarque/Edu Lobo.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

13h00 TECO CARDOSO

Fazendo música – meu instrumento. Madeira e metal. Programa: música popular erudita. Curadoria: **Nelson Ayres**.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 6. Reapresentação às 19h30.

20h00 JOÃO ANTONIO PARIZOTO – piano
Programa: obras de Couperin, Grieg, Chopin e Debussy.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco. R\$ 10 a R\$ 20.

16 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR
Música nos hospitais. **Samir Rahme** – regente. Programa: obras de Purcell, Bach, Mozart, Tchaikovsky, Dvorák, Khachaturian, Copland, Clovis P. Santos, Ronaldo Miranda e Piazzolla.
Pronto Atendimento Infantil de Barueri – Saguão. Entrada franca.

18h00 RONALDO ROLIM – piano
Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Programa: Albéniz – Iberia, livro I, Evocación, El puerto, Corpus Christi en Sevilla; e Liszt – Sonata em si menor. **Fábio Caramuru** – direção artística. Leia mais ao lado.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

19h30 FLÁVIO VARANI – piano
Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Recital Chopin. Programa: Chopin – Fantasia op. 49, Polonaise-fantasia e 24 prelúdios op. 28. **Fábio Caramuru** – direção artística. Leia mais ao lado.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

17 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Thomas Adès** – regente. **Anthony Marwood** – violino. Programa: Janáček – O filho do rabequeiro; e Adès – Asyla, Concentric Paths: Concerto para violino op. 23 e Tevot. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 10 (90 lugares). Apresentação às 21h, dia 18 às 21h e dia 19 às 16h30.

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Veja detalhes dia 3 às 14h.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Reapresentação dia 24.

18h00 EVA GOMYDE – piano
Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Música popular brasileira. Programa: Eva Gomyde – Baião Pentatônico, Trilha da paz, Vespeiro, Tema para segunda-feira e Suite baderna modal; Dom Salvador – Meu caro irmão; Noel Rosa – Feitiço da vila; e Gismonti – Loro, Pixinguinha/Benedito Lacerda – Uma zero. **Fábio Caramuru** – direção artística. Leia mais ao lado..
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

19h00 Ópera A VALQUIRIA, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro – diretor musical e regente. **Martin Mühle** – Sigmund, **Lee Bisset** (dias 17, 21 e 25) e **Eiko Senda** (dias 19 e 23) – Sieglinde, **Gregory Reinhart** – Hunding, **Caroline Whisnant** – Brünnhilde, **Stefan Heidmann** – Wotan, **Denise de Freitas** – Fricka, **Monica Martins** – Gerhilde, **Maira Lautert** – Ortlinde, **Keila de Moraes** – Waltraute, **Laura Aimbiré** – Schwertleite, **Veruschka Mainhard** – Helmwig, **Lidia Schäffer** – Siegrune, **Adriana Clis** – Grimgerde e **Elayne Casehr** – Rossweisse. **André Heller-Lopes** – concepção, direção cênica e cenografia, **Renato Theobaldo** – cenografia e **Marcelo Marques** – figurinos. Leia mais na pág. 36.
Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dia 19 às 18h e dias 21, 23 e 25 às 19h.

19h30 MARCO ANTONIO BERNARDO – piano
Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Choros famosos. Programa: obras de Callado, Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Ernesto dos Santos (Donga), Pixinguinha, Honorino Lopes, José Barbosa da Silva (Sinhô), Gnattali, Jacob Bittencourt e Waldir Azevedo. **Fábio Caramuru** – direção artística. Leia mais ao lado.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

20h30 LIDIA BAZARIAN – piano
Lançamento do CD “Imaginário”. Programa: S. Ferraz – Segundo solo para Cortázar; M. Rezende – Miragem; G. Penha – Nenhum, nenhuma; V. Bonafé – Do livro dos seres imaginários; R. Costa – ...for fingers, five fingers...; T. Catanzaro – Kristallklavierexplosionsschattensplitter; e M. Branda Lacerda – Duas peças para piano.
MuBE – Auditório Pedro Piva. Entrada franca.

20h30 LANÇAMENTO DO ACERVO DIGITAL CHIQUINHA GONZAGA
Série Quintas Musicais. **Alexandre Dias** e **Wandrei Braga** – pianos. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga. Leia mais na pág. 61.
Teatro Humboldt. R\$ 10 ou 1 kg de alimento não perecível.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Adès – regente. **Anthony Marwood** – violino. Programa: Janáček – O filho do rabequeiro; e Adès – Asyla, Concentric Paths: Concerto para violino op. 23 e Tevot. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 135. Reapresentação dia 18 às 21h e dia 19 às 16h30.

18 SEXTA-FEIRA

18h00 KARIN FERNANDES – piano
Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Programa: Santoro – Sonata

Dias 16, 17, 18, 19 e 20, Caixa Cultural

Concertos lembram 25 anos de falecimento de Magda Tagliaferro

Entre os dias 16 e 20 de novembro, nove pianistas brasileiros se apresentam na Caixa Cultural para lembrar Magda Tagliaferro, um dos nomes mais importantes da música clássica do século XX, falecida há 25 anos. A série Concertos Magda Tagliaferro terá, além dos recitais, uma mesa redonda sobre a trajetória da artista. Dos nove convidados, seis são ex-alunos da pianista: Fábio Caramuru, Flávio Varani, Gilberto Tinetti, Eva Gomyde, Analaura de Souza Pinto e Eudóxia de Barros, além de Ronaldo Rolim, Karin Fernandes e Marco Antônio Bernardo, três pianistas de expressiva representatividade na cena musical atual.

Ronaldo Rolim abre o ciclo no dia 16, com obras de Isaac Albéniz e Franz Liszt. No mesmo dia, Flávio Varani apresenta um recital dedicado à Chopin. No dia 17, Eva Gomyde combina peças de sua autoria a de compositores como Noel Rosa e Egberto Gismonti. Em seguida, é a vez de Marco Antonio Bernardo apresentar o programa “Choros Famosos”, lembrando Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Pixinguinha, entre outros. O terceiro dia de programação, 18 de novembro, terá Karin Fernandes dedicando seu programa aos compositores Claudio Santoro e Edmundo Villani-Cortês, e Eudóxia de Barros interpretando sete obras do compositor húngaro Franz Liszt. Mozart, Schumann, Debussy, Villa-Lobos e Stravinsky são as escolhas de Analaura Souza Pinto, que abre os recitais de 19 de novembro seguida por recital de Fábio Caramuru, também diretor artístico do festival. Gilberto Tinetti encerra a programação artística no domingo 20 com sonatas de Mozart, Beethoven e Ravel. No mesmo dia acontece a mesa redonda sobre Magda Tagliaferro.

Nascida em Petrópolis em 1893, Tagliaferro é considerada uma das grandes pianistas do século XX, tendo recebido, aos treze de idade, o “Primeiro Prêmio do Conservatório de Paris”. Além de concertos em diversos continentes e o convívio com grandes mestres, também foi professora em Paris, São Paulo e Rio de Janeiro. Gravou seu primeiro disco em 1929 e recebeu diversos prêmios e condecorações nacionais e internacionais. Em 1940 fundou a Escola Magda Tagliaferro, atual fundação, responsável pela formação de várias gerações de pianistas.

Dia 22, Teatro Bradesco

Bachiana Sesi-SP e João Carlos Martins encerram temporada

O maestro e pianista João Carlos Martins sobe ao palco do Teatro Bradesco para reger o último concerto da temporada 2011 da Filarmônica Bachiana Sesi-SP, no dia 22 de novembro. No repertório, os solistas Elisa Fukuda, Cláudio Micheletti, Ricardo Takahashi e Lucas Faria executarão o *Concerto para quatro violinos* de Vivaldi e a *Suíte orquestral n.º 3* de Bach. Na segunda parte, o tenor Jean William será o solista de *Evocação e Melodia sentimental*, de Heitor Villa-Lobos. A bateria da escola de samba Vai-Vai também participará do concerto em obras de Guerra-Peixe, Mateus Araújo e Villa-Lobos.

Fundada em 2004, a Filarmônica Bachiana tem sido elogiada mundo afora, e após quatro temporadas se apresentando no Brasil, encantou o público norte-americano com apresentações em Nova York e Miami, em setembro passado.



João Carlos Martins

DIVULGAÇÃO / FERNANDO NUCCI

Roteiro Musical São Paulo

nº 4 e Sonatinas nºs 2 e 3; e Villani-Côrtes – Sonatina nº 1 e Ânfora. *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 39.

Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

19h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Franz Liszt – Homenagem aos seus 200 anos de nascimento. Programa: Liszt – Ave Maria, Terceiro noturno, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6, La campanella e Rapsódias húngaras nºs 14 e 6. *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 39.

Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Thomas Adès – regente. **Anthony Marwood** – violino. Programa: Janáček – O filho do rabequeiro; e Adès – Asyla, Concentric Paths: Concerto para violino op. 23 e Tevot. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 135. Reapresentação dia 19 às 16h30.

21h00 ANDRÉ MEHMARI – piano

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

19 SÁBADO

15h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini

Ópera Comentada em DVD. Patrícia Racette, Marcello Giordani, Maria Zifchak, Dwayne Croft, Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House. Patrick Summers – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono. Leia mais na pág. 43.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Veja detalhes dia 6 às 16h.

Tucarena. R\$ 30. Reapresentação dia 20 às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Thomas Adès – regente. **Anthony Marwood** – violino. Programa: Janáček – O filho do rabequeiro; e Adès – Asyla, Concentric Paths: Concerto para violino op. 23 e Tevot. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 135.

17h00 ANA LAURA DE SOUZA PINTO – piano

Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte

da pianista. Composições inspiradas em temas infantis. Programa: Mozart – 12 variações sobre “A vous dirais-je maman”; Schumann – Cenas infantis; Debussy – Children’s corner; Villa-Lobos – O carnaval das crianças; e Stravinsky – Petrouchka, dança russa. *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 39.

Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

17h30 FRANCISCO SILVA – piano

Série Recitais Artmanhas do Som. Programa: Beethoven – Les adieux op. 81a; Liszt – Estudo transcendental nº 9, Ricordanza; Rachmaninov – Prelúdio, Estudo e Oriental sketch; Amaral Vieira – Danças antigas; Gershwin – Três prelúdios; Ravel – Pavane e Alborada del gracioso.

Artmanhas do Som. R\$ 35.

18h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal. **Luiz Fernando Malheiro** – diretor musical e regente. **André Heller-Lopes** – concepção, direção cênica e cenografia. Veja detalhes dia 17 às 19h. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70.

Reapresentação dias 21, 23 e 25 às 19h.

18h30 FÁBIO CARAMURU – piano

Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Música brasileira. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Hime – Passaredo; Fábio Caramuru – Moods; Tom Jobim – Dindi, A correnteza, Two kites e Flor do mato; e Amparo – Chovendo na roseira, Choro e Quebra-pedra. *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 39.

Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

20h00 JOÃO ANTONIO PARIZOTO FILHO – piano

Programa: Couperin – La fleurie, de La tendre nanette; Bach/Siloti – Prelúdio BWV 855a; Beethoven – Sonata nº 17 op. 31 nº 2; Grieg – Noturno op. 54 nº 4; Gluck – Melodia de Orfeo ed Euridice; Debussy – Suíte Bergamasque L 75; e Chopin – Duas valsas op. 64 nº 2 e op. 69 nº 1 e Dois estudos op. 25.

Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R\$ 20.

20 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

Concertos Matinais. **Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Elgar – Serenata para cordas; Luís Gustavo Petri – Suíte dos Pequenos burgueses; e Vaughan Williams – Sinfonia nº 5.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 14, quatro por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2 cada.

11h00 PABLO ROSSI – piano

Programa: Mozart – Variações em

fá maior; Schumann – Sonata nº 2; Prokofiev – Sonata nº 2; e Chopin – Scherzo nº 1, Três estudos póstumos e Estudo op. 25 nº 10. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

11h00 QUINTETO VILLA-LOBOS

Turnê de relançamento do CD “Nazareth”. **Antonio Carrasqueira** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Paulo Sérgio Santos** – clarinete, **Philip Doyle** – trompa e **Aloysio Fagerlande** – fagote. Programa: Nazareth – Odeon, Brejeiro e Apanhei-te, cavaquinho, entre outras.

Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h00 SÉRIE UM INSTANTE, MAESTRO!

Música romântica brasileira para cordas. **Julio Medaglia** – direção e comentários.

Sesc Santo André – Teatro. Entrada franca.

11h30 CORAL INFANTIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Clássicos do Domingo. **Rosana Civile** – regente. Programa: Savino de Benedictis – Obras para canto, 1ª parte. **Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.** Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. A 2ª parte do programa será apresentada dia 27 às 11h30.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Música em cena. **Muriel Waldman** – regente. **Lucas Bernardo** e **Ananda Fukuda** – violinos. Programa: Charpentier – Suíte para cordas; Vivaldi – Concerto para dois violinos op. 3 nº 8; Rossini – La tempesta; e Dvorák – Serenata op. 20.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Tempestade. Concerto didático. **Paulo Henes** – direção artística e spalla.

Carolina Colepicalo, **Renan Vitoriano** e **Beatriz Ribeiro** – violinos, **William Coelho** – viola, **Pedro Bevilaqua** – violoncelo, **Gilberto Chacur** – contrabaixo, **Edilson de Lima** – teorba, **Milton Castelli** – guitarra barroca e **Fernando Cardoso** – cravo. Programa: Vivaldi – La tempesta di mare op. 10 nº 1 e Concerto nº 2 op. 8 RV 315, Verão; Purcell – Suíte A tempestade; e Matthew Locke – A tempestade.

Pátio do Colégio. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 23h no Teatro Coletivo.

13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa. **Salas de Cinema.** Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Naomi Munakata – regente. Programa: Buxtehude – Das neugeborne Kinderlein; e Purcell – Singt, o singt dem Herrn.

Masp – Grande Auditório. R\$ 6.

16h00 VILLA-LOBOS DAS CRIANÇAS

Veja detalhes dia 6 às 16h.

Tucarena. R\$ 30.

16h00 PROGRAMA PRÉ-ESTREIA

Concurso de música clássica.

Apresentação: *João Maurício Galindo*.

TV Cultura. Apresentação todo domingo às 16h.

17h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Série de Câmara. **Simone Menezes** – regente. Programa: Adès – Living toys; Takemitsu – Rain coming; Auerbach – Serenade for a melancholic sea op. 68; Pärt – Mein Weg; e Tippett – Concerto para dupla orquestra de cordas. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 49 e R\$ 56.

17h00 CORAL PAULISTANO

Concerto comemorativo aos 75 anos do Coral Paulistano. **Tiago Pinheiro** – regente. **André Mehari** – piano, **Tamima Brasil** – percussão e **Marcelo Pretto** – cantor e solista. Programa: poemas de Mário de Andrade para coro e obras de André Mehari a partir do material recolhido por Mário de Andrade em suas missões de pesquisas folclóricas. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

Reapresentação dia 22 às 21h.

17h00 GILBERTO TINETTI – piano

Concertos Magda Tagliaferro – Homenagem aos 25 anos de morte da pianista. Vários momentos da Sonata – Mozart, Beethoven e Ravel. Programa: Mozart – Sonata em si bemol K 570; Beethoven – Sonata em ré maior op. 28, Pastoral; e Ravel – Sonatina. *Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 39.

Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Sérgio Assumpção – regente. **Amanda Bomfim** – flauta. Programa: Rossini – Abertura de ópera Guilherme Tell; Reinecke – Concerto para flauta; Brahms – Dança húngara nº 5; Dvorák – Dança eslava nº 2; e Tchaikovsky – Abertura-fantasia Romeu e Julieta. **Igreja Matriz Sagrada Família.** Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h30 no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.

19h45 CORALUSP e GRUPO JUPARÁ

Música Ibérica e Vertentes da Música Sacra. **Alberto Cunha** – regente. Programa: peças sacras de Portugal e Espanha; Liszt – Pater Noster; Bach – Qui tollis da Missa em si menor; Monteverdi – Cantate domino; e Schubert – Cantata O canto de vitória de Miriam. **Capela da PUC.** Entrada franca.

21 SEGUNDA-FEIRA

19h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luiz**

Fernando Malheiro – diretor musical e regente. André Heller-Lopes – concepção, direção cênica e cenografia. Veja detalhes dia 17 às 19h. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dias 23 e 25 às 19h.

22 TERÇA-FEIRA

12h30 LUCIENE WEILAND – mezzo soprano e **LEONARDO FERNANDES** – piano

Concerto ao meio-dia. Programa: obras de Chico Canidé, Waldemar Henrique e outras obras do cancionista brasileiro.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h30 CANTILENA ENSEMBLE

Concertos 100 anos Eaton. Leia mais na pág. 43.

Masp – Grande Auditório.

13h00 DUO ELLO

Fazendo música – meu instrumento. O mundo da percussão. *Carlos Stasi* e *Luiz Gello*. Programa: obras de percussão na música popular e na música erudita contemporânea. Curadoria: *Nelson Ayres*.

Centro Cultural Banco do Brasil. R\$ 6. Reapresentação às 19h30.

13h00 DUO WALTER WEISZFLOG – barítono e **DANA RADU** – piano

Programa: obras de Liszt. Realização: Sesc Carmo.

Paróquia de São Francisco de Assis. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Sérgio Assumpção – regente.

Amanda Bomfim – flauta. Programa: Rossini – Abertura da ópera Guilherme Tell; Reinecke – Concerto para flauta; Brahms – Dança húngara nº 5; Dvorák – Dança eslava nº 2; e Tchaikovsky – Abertura-fantasia Romeu e Julieta.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

De Bach a Villa-Lobos. **João Carlos Martins** – regente. Convidados: **Elisa Fukuda**, **Cláudio Micheletti**, **Ricardo Takahashi** e **Lucas Faria** – violinos, **Jean William** – tenor e **ritmistas da escola de samba Vai-Vai**. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos; Bach – Suíte orquestral nº 3; Villa-Lobos – Melodia sentimental e Evocação; Guerra-Peixe – Mourão; e Mateus Araújo – Prelúdio, fuga e samba. Leia mais na pág. 39.

Teatro Bradesco. R\$ 40 a R\$ 120.

21h00 CAMERATA FUKUDA

Série Música de Câmara. **Ugo Kageyama** – regente. **Alexandre**

Ficarelli – oboé. Programa: Mozart – Divertimento nº 1 K 136; Vivaldi – Concerto para oboé e orquestra de cordas F. VII nº 1; e Britten – Simple symphony. Apresentação: *Gioconda Bordon*. Leia mais ao lado.

Teatro Cultura Artística – Itaim. R\$ 30.

21h00 CORAL PAULISTANO

Concerto comemorativo aos 75 anos do Coral Paulistano. **Tiago Pinheiro** – regente. **André Mehmar** – piano, **Tamima Brasil** – percussão e **Marcelo Pretto** – cantor e solista. Programa: poemas de Mário de Andrade para coro e obras de André Mehmar a partir do material recolhido por Mário de Andrade em suas missões de pesquisas folclóricas. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

23 QUARTA-FEIRA

19h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro – diretor musical e regente. André Heller-Lopes – concepção, direção cênica e cenografia. Veja detalhes dia 17 às 19h. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70. Reapresentação dia 25 às 19h.

21h00 SARAH CHANG – violino e **ANDREW VON OEYEN** – piano

Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: Frank – Sonata em lá maior; e Bernstein – Piano e West Side Story Suite. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 60 a R\$ 150, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido.

21h00 O MISTÉRIO DAS VOZES BÚLGARAS – Coro Feminino

Programa: obras de Philip Koutev, Krassimir Kyurkchivski, Nikolai Kaufman, Petar Lyondev, Ivan Spassov, Stefan Moutafchiev e Kiril Stefanov, entre outros.

Teatro Alfa. R\$ 100 e R\$ 150. Reapresentação dia 24 às 21h.

24 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Ensaio aberto. **Alondra de la Parra** – regente. **Ludmilla Bauerfeldt** – soprano e **Jennifer Johnston** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 10 (500 lugares). Apresentação às 21h, dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

Dias 9 e 22, Cultura Artística-Itaim

Teatro Cultura Artística-Itaim traz Rubinsky e Camerata Fukuda

O Teatro Cultura Artística-Itaim abre seu ciclo de concertos do mês no dia 9, com a pianista Sonia Rubinsky. O recital inclui obras de Mozart, Mendelssohn e Chopin.

Rubinsky iniciou seus estudos no Conservatório Musical de Campinas e aos treze anos se mudou para Jerusalém, onde obteve seu bacharelado pela Academia Rubin. Hoje ela é mestra e doutora pela Juilliard School de Nova York. No Brasil, a pianista já se apresentou como solista convidada ao lado da Oseps e da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dentre outras.

Já no dia 22 de novembro, a Camerata Fukuda, uma das principais orquestras de câmara do Brasil, encerra a Temporada 2011 da série Concertos Cultura Artística-Itaim, sob a regência do maestro Ugo Kageyama. Com vinte anos de existência, a Camerata Fukuda recebeu o prêmio de melhor conjunto nacional, conferido pela APCA. O grupo vai interpretar obras de Mozart, Vivaldi e Britten. A apresentação ainda conta com a participação do oboísta Alexandre Ficarelli, que acompanha os músicos em um concerto de Vivaldi.

Dias 6 e 27, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação tem Varani e Mehmar

Em comemoração aos duzentos anos de nascimento do compositor e pianista Franz Liszt, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano apresentam durante este ano a série “Franz Liszt: o piano em foco” nas manhãs de domingo, que finaliza este mês.

No dia 6 de novembro, o pianista Flávio Varani tocará Beethoven, Chopin, Golijov, Ravel e Liszt. Com uma sólida carreira internacional de 55 anos, Varani recebeu vários prêmios, dentre eles o primeiro lugar na Chopin International Competition, o prêmio de músico do ano, concedido pela Michigan Foundation e o de melhor instrumentista clássico, pelo Detroit Music Award.

No dia 27, é a vez de André Mehmar se apresentar na Fundação junto com o Ensemble SP. O pianista é apontado como uma das revelações da música brasileira recente.

A apresentação contará ainda com o Ensemble SP, grupo formado pelos violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, pelo violista Marcelo Jaffé e pelo violoncelista Robert Suetholz. O repertório inclui composições de Liszt e do próprio Mehmar.

Dia 27, Masp

Ocam toca Villa-Lobos no Masp

A Ocam, Orquestra de Câmara da USP, se apresenta dia 27 deste mês no auditório do Masp sob regência de seu maestro titular Gil Jardim. Jardim já dirigiu importantes orquestras como a Brooklin Academy of Music Symphony Orchestra, de Nova York, e a Royal Philharmonic Concert Orchestra, de Londres. O programa do dia 27 trará obras de Egberto Gismonti, Ravel e Villa-Lobos e solos da pianista Luciana Sayuri.

A Ocam foi criada em 1995 pelo maestro Oliver Toni com o propósito de dar suporte às atividades pedagógicas desenvolvidas no departamento de música da universidade.

Sonia Rubinsky



DN/ILGACÃO

Roteiro Musical São Paulo

14h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Brincando com música – Série de espetáculos didáticos. Veja detalhes dia 3 às 14h.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

19h30 JOSÉ ROBERTO FORTE – órgão

Programa: obras de Bach, Buxtehude, Schubert, Lefebure-Wély, Franck e Reger.

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

20h00 INÊS STOCKLER – mezzo soprano

Joaquim Paulo do Espírito Santo – piano, Keiko Kodama – violino e Luiz Roberto Oliveira – violão. Programa: trechos de Bach – Paixão segundo São Mateus; R. Strauss – Zueignung e Morgen; Ravel – Vocalise em forma de Habanera; Fauré – Au bord de l'eau e Les roses d'Hispanie; Villa-Lobos – Floresta do Amazonas – Canção de amor e Melodia Sentimental; Tom Jobim/Vinicius de Moraes/Chico Buarque – Canta mais e Sabiá; Luiz Roberto Oliveira – Poema em lágrimas e Tristeza de amar; Poulenc – Monólogo lírico sobre poema de Jean Cocteau e La Dame de Monte-Carlo. Masp – Grande Auditório. R\$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Alondra de la Parra – regente. Ludmilla Bauerfeldt – soprano e Jennifer Johnston – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 34. Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 25 às 21h e dia 26 às 16h30.

21h00 FELIPE SCAGLIUSI – piano

Programa: Bach – Partita nº 4 BWV 828; Scriabin – Sonata-fantasia nº 2 op. 19; e Schumann – Sonata nº 3 op. 14. Leia mais na pág. 36. Teatro Municipal. R\$ 5 a R\$ 35.

21h00 KENNY SIMÕES – órgão de tubos

Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 545 e Pièce d'orgue BWV 572; Boehm – Partita sobre O wie nichtig o wie flüchtig; Buxtehude – Tocata; e C.Ph.E. Bach – Primeiro movimento da Sonata em fá maior. Espaço Cachuerá! R\$ 30.

21h00 O MISTÉRIO DAS VOZES BÚLGARAS – Coro Feminino

Programa: obras de Philip Koutev, Krassimir Kyurkchyski, Nikolai Kaufman, Petar Lyondev, Ivan Spassov, Stefan Moutafchiev e Kiril Stefanov, entre outros. Teatro Alfa. R\$ 100 e R\$ 150.

25 SEXTA-FEIRA

12h30 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão

Projeto Voz e violão – O século XIX. Programa: Schubert – Das Fischermädchen e Ungeduld; Julián Arcas – Andante para violão solo; Beethoven – Andenken e Adelaide; Giuliani – Il Sentimentale para violão solo e Le dimore amor non ama; Sor – Estudo em ré maior para violão solo, Mis descuidados ojos, Se dices que mis ojos e Muchacha y la vergüenza; Tárrega – Prelúdio nº 5 para violão solo; Carlos Gomes – Conselhos; e Cândido Inácio da Silva – Lá no largo da Sé Velha.

Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Arte do Som – Escola e estilo. Melhor idade ouvindo música! Série Novos Talentos. Ênio Antunes – direção artística e regência. Vitória Canário, Marina Lima, Evelyn Lima e Yuri Antunes – violinos. Programa: Vivaldi – Primavera de As quatro estações; Haydn – Doze pequenos divertimentos nºs 1 a 7; Elgar – Serenata para cordas; e Nopomuceno – Serenata 1902 para orquestra de cordas.

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 19h30 na Igreja Batista da Luz.

19h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal. Luiz Fernando Malheiro – diretor musical e regente. André Heller-Lopes – concepção, direção cênica e cenografia. Veja detalhes dia 17 às 19h. Leia mais na pág. 36.

Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 70.

19h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Comemoração à Semana do Músico. Programa: Liszt – Ave Maria, Terceiro noturno, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6 (11 variações sobre um tema de Paganini), La campanella e Rapsódias húngaras nºs 14 e 6; Cupertino – Tocata; Lacerda – Saudades de Oruro e Estudo nº 7; Guarnieri – Dança negra; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te cavaquinho.

Casa da Música de Diadema. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h30 AUGUSTO MORALES – vibrafone, DUO JOAQUIM ABREU – percussão e ANDREA KAISER – soprano

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Artes Cênicas. Entrada franca.

20h00 DEUTSCHES KAMMERORCHESTER FRANKFURT (Alemanha)

Concertos 100 anos Eaton. Leia mais na pág. 43.

Teatro Adamastor. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Alondra de la Parra – regente. Ludmilla Bauerfeldt – soprano e Jennifer Johnston – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 34.

Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56. Reapresentação dia 26 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e BENJAMIN TAUBKIN – piano

Série Jazz + Tradições Brasileiras. João Maurício Galindo – regente. Auditório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 26 às 21h.

21h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e ROCK BRASIL

Banda Sinfônica-Rock Brasileiro. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Kid Vinil – narrador e Luiz Carlini – guitarra “Ovelha negra”. Pedro Vieira – direção artística. Alexandre Dalóia – arranjo. Programa: obras de Ronnie Cord/Celly Campello, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Mutantes, Rita Lee, Kid Vinil, Alexandre Dalóia, Ira, Ultraje a Rigor, Legião Urbana, Titãs e Raul Seixas.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 26 às 21h30 e dia 27 às 18h.

23h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Veja detalhes dia 20 às 12h. Teatro Coletivo. Entrada franca.

26 SÁBADO

11h00 DÉCIO GIOIELLI – kalimbas

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Artes Cênicas. Entrada franca.

14h30 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO

Bruno Facio – regente. Programa: obras de Monteverdi, Lange, Stanford e Janequin. Museu de Arte Sacra. Entrada franca.

14h30 DUO ELLO E GRUPO PIAPI

Carlos Stasi e Luiz Guello – percussão. Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Artes Cênicas. Entrada franca.

15h00 Ópera CARMEN, de Bizet

Ópera Comentada em DVD. Anna Caterina Antonacci, Jonas Kaufmann, Ildebrando D'Arcangelo, Norah Amsellem, Coro e Orquestra do Royal Opera House Covent Garden. Antonio Pappano – regente. Comentários: João Luiz Sampaio.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS

Alondra de la Parra – regente. Ludmilla Bauerfeldt – soprano e Jennifer Johnston – mezzo soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 2, Ressurreição. Leia mais na pág. 34. Sala São Paulo. R\$ 24 a R\$ 56.

16h30 TRIO BARIOLAGE

Tardes Musicais – Intemporalidades: a vez e a voz da rabeca. Luiz Fiaminghi – rabecas, Paulo Dias – percussão e Sérgio Carvalho – cravo.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

18h30 RECITAL DE CÂMARA

Centro de Música Brasileira. 1ª parte: In Tempori Duo: Eliana Guglielmetti Sulpício – marimba e percussão e Carlos Sulpício – trombeta. 2ª parte: Orquestra de Cordas Laetare. Muriel Waldman – regente. Programa: obras de Lacerda, Villa-Lobos, Carlos Gomes, Savino De Benedictis e Eliana Guglielmetti Sulpício. Espaço Cultura Inglesa. R\$ 10, R\$ 5 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

19h00 CORAL DE BACH

Carlos Eduardo Vieira – regente. Programa: obras de Byrd, Tallis, Bach, Faustini e Giffen, entre outros. Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Arte do Som – Escola e estilo. Melhor idade ouvindo música! Série Novos Talentos. Ênio Antunes – direção artística e regência. Vitória Canário, Marina Lima, Evelyn Lima e Yuri Antunes – violinos. Programa: Vivaldi – Primavera de As quatro estações; Haydn – Doze pequenos divertimentos nºs 1 a 7; Elgar – Serenata para cordas; e Nopomuceno – Serenata 1902 para orquestra de cordas. Igreja Batista da Luz. Entrada franca.

19h30 RICARDO BOLOGNA, RUBÉN ZÚÑIGA e GRUPO DE PERCUSSÃO DA USP

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Artes Cênicas. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. Constança Almeida Prado Moreno – violino. Programa: Almeida Prado – Ore-Jacy Tatá (Nossas estrelas), Cartas celestes nº 8, O céu da bandeira brasileira; Debussy – Petit suite; e Guarnieri – Brasileira. Leia mais na pág. 6. Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 27 às 20h.

20h00 CORALUSP – GRUPO JUPARÁ
Vertentes da Música Sacra. **Alberto Cunha** – regente. Programa: Liszt – Pater Noster; Bach – Qui tollis da Missa em si menor; Monteverdi – Cantate domino; e Schubert – Cantata o canto de vitória de Miriam.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Mostra Instrumental e lançamentos Emsp.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Emiliano Patarra – regente.

Elisa Fukuda – violino. Programa: Smetana – Poema sinfônico O rio Moldávia; Dvorák – Sinfonia nº 8; e Mendelssohn – Concerto para violino e orquestra. Leia mais ao lado.
Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 27 às 17h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e BENJAMIN TAUBKIN – piano
Série Jazz + Tradições Brasileiras. **João Maurício Galindo** – regente.
Auditório Ibirapuera. R\$ 30.

21h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e ROCK BRASIL
Banda Sinfônica-Rock Brasileiro. Veja detalhes dia 25 às 21h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 30. Reapresentação dia 27 às 18h.

27 DOMINGO

11h00 CORO INFANTIL e CORO JUVENIL DA OSESP
Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 21, quatro por pessoa; a partir de cinco ingressos: R\$ 2 cada.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Gil Jardim – regente. **Luciana Sayuri** – piano. Programa: Gismonti – Sertões veredas nº 1 para orquestra de cordas; Ravel – Concerto para piano e orquestra; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2. Leia mais na pág. 41.
Masp. R\$ 8.

11h20 CORALUSP
O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo.
Paula Christina Monteiro – regente. Programa: Palestrina – Missa brevis; Lupicínio Rodrigues – Sambas; entre outras obras sacras, profanas, populares, folclóricas e eruditas.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

11h30 ENSEMBLE SÃO PAULO e ANDRÉ MEHMARI – piano
Franz Liszt: o piano em foco. *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violino,

Marcelo Jaffé – viola, *Robert Suetholz* – violoncelo e *André Mehmari* – piano. Programa: Mehmari – Angelus para quinteto com piano; Liszt – Anos de Peregrinação, terceiro Ano e Nuages Gris para piano solo (arranjos: André Mehmari); e Liszt/ Mehmari – Cheio de dedos. Leia mais na pág. 41.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

11h30 CORAL INFANTIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Clássicos do Domingo. **Rosana Civile** – regente. Programa: Savino de Benedictis – Obras para canto, 2ª parte.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 TRIO PUELLI
Música em cena. *Ana de Oliveira* – violino, *Ji Yan Shim* – violoncelo e *Karin Fernandes* – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Alternâncias; Marlos Nobre – Trio; Piazzolla – Oblivion; Bernstein – Trio; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 CORAL CANTICORUM JUBILUM Muriel Waldman – regente. **Airã Yamanaka** – piano. Programa: Rossini – I gondoglieri e La passeggiata; e músicas inglesas e americanas sobre o tema de Os marinheiros.
Pátio do Colégio – Capela do Beato Padre Anchieta. Entrada franca.

16h00 PROGRAMA PRÉ-ESTREIA
Concurso de música clássica.
Apresentação: *João Maurício Galindo.*
TV Cultura. Apresentação todo domingo às 16h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Oswaldo Ferreira – regente. **Álvaro Sivieiro** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Sinfonia nº 7 op. 92; e Brahms – Concerto para piano nº 2 op. 83.
Sala São Paulo. R\$ 50.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Emiliano Patarra – regente. **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Smetana – Poema sinfônico O rio Moldávia; Dvorák – Sinfonia nº 8; e Mendelssohn – Concerto para violino e orquestra. Leia mais ao lado.
Teatro São Pedro. R\$ 20.

17h00 CLARISSA LETTIERI – soprano, MARCOS FERNANDES – barítono e JOAQUIM PAULO DO ESPÍRITO SANTO – piano e direção musical
Cultura aos Domingos. Programa: duetos e árias de Mozart, Puccini, Bizet, Carlos Gomes e Gershwin.
Espaço Cultura Inglesa. R\$ 20.

São José dos Campos, dia 16 / São Paulo, dia 22 / Guarulhos, dia 25

Série Eaton de concertos segue com programação

Tem continuidade em novembro a série “Concertos 100 anos Eaton” com mais três atrações. A primeira, no dia 16, é o quinteto argentino La Camorra, que se apresentará no Teatro do Sesi, em São José dos Campos. Fundado em 1993, o quinteto executará um repertório com base nos tangos tradicionais, com obras de compositores famosos como Astor Piazzolla e composições próprias.

No dia 22, é a vez do Cantilena Ensemble subir ao palco do Grande Auditório do Masp, em São Paulo. Com ampla experiência no cenário da música erudita no país, o grupo foi fundado pela violinista Maria Fernanda Krug e já se apresentou em mais de vinte cidades do país. O concerto da série traz o programa didático intitulado “A história do Brasil através da música”. (O Cantilena Ensemble apresenta este programa também no dia 11 em Sorocaba, no dia 13 no Rio de Janeiro e no dia 27 em Atibaia.)

Fechando o mês, no dia 25 e 29, a Deutsches Kammerorchester Frankfurt se apresenta no Teatro Adamastor, em Guarulhos. Fundada em 1989 pelo violinista Rista Savic, o conjunto é composto por músicos de importantes orquestras alemãs. (A Deutsches Kammerorchester Frankfurt também toca em Campinas no dia 30.)

Dias 11, 13, 26 e 27, Teatro São Pedro

“Grandes vozes” e Elisa Fukuda são destaques do Teatro São Pedro

O projeto “Grandes vozes” apresenta, dias 11 e 13, a soprano brasileira Laura de Souza e o barítono italiano Roberto Servile junto com a Orquestra do Teatro São Pedro. Laura de Souza é considerada uma das principais sopranos do Brasil. Já o barítono Roberto Servile destacou-se como um dos grandes cantores da Itália de sua época. Os artistas serão regidos pelo maestro titular da casa, Emiliano Patarra, junto com a Orquestra do Teatro São Pedro.

A Orquestra do Teatro São Pedro e Emiliano Patarra voltam a se apresentar nos dias 26 e 27, desta vez em um programa sinfônico com obras de Smetana, Dvorák e o bonito *Concerto para violino* de Mendelssohn, com solos de Elisa Fukuda.

Dias 5, 19 e 20, cinemas em cidades do Brasil

MET no cinema tem ótimos títulos

A Mobz leva aos cinemas selecionados duas apresentações ao vivo de óperas do Metropolitan Opera House de Nova York. No dia 5, há a transmissão de *Siegfried*, de Richard Wagner, com o tenor americano Jay Hunter Morris, a soprano Deborah Voigt e o baixo-barítono Bryn Terfel. A regência é de Fabio Luisi e a direção cênica, de Robert Lepage. A temporada segue com *Satyagraha*, de Philip Glass, no dia 19, que terá o tenor Richard Croft, a soprano Rachele Durkin, o barítono Kim Josephson e o baixo-barítono Alfred Walker, com regência de Dante Anzolini.

Para encerrar o mês, ocorrerá a transmissão do balé russo Bolshoi com *A bela adormecida*, no dia 20, em nova versão do clássico de Marius Petipa e música de Tchaikovsky.



O **Coral Jovem do Estado** faz um concerto no dia 20 de novembro no Grande Auditório do Masp, com obras de Buxtehude e Purcell.

No dia 26, o **Centro de Música Brasileira** apresenta "In Tempori Duo", com Eliana Guglielmetti Sulpício na marimba e percussão e Carlos Sulpício na trombeta. Na segunda parte do concerto, a Orquestra de Cordas Laetare toca sob a batuta da regente Muriel Waldman.

A **Banda Sinfônica Jovem do Estado** se apresenta no dia 27 com os maestros Mônica Giardini e Vitor Gabriel e participação do Coro da Unesp, no Memorial da América Latina. Serão interpretadas obras de Norman Dello Joio, Orlando de Lassus, Daniel Pinkham e Alfred Reed.

No dia 19, o pianista João Antônio Parizoto Filho faz recital na **Sociedade Brasileira de Eubiose**. No programa estão obras de Couperin, Bach, Beethoven, Grieg, Gluck, Debussy e Chopin.

A soprano Adélia Issa e o violonista Edelson Gloeden participam do programa **Voz e Violão – Música latino-americana**, no dia 25. Entre outras obras serão interpretadas canções de Fernando Sor e do italiano Mauro Giuliani.

A **Orquestra Arte Barroca**, que se dedica ao estudo do repertório camerístico e orquestral dos séculos XVII e XVIII, se apresentará em diversos locais da cidade com o programa "Tempestade", no qual todas as músicas narrativas ou descritivas têm alguma relação com o tema. As obras vão desde Vivaldi, com *La tempesta di mare*, à *The tempest* de Purcell.

Sob direção musical, roteiro e regência de Rodrigo Vitta, estreia em São Paulo, dia 3, o espetáculo **Natureza**, uma parceria entre o Principado de Mônaco e o Brasil. A obra conta com dez bailarinos da "Danseurs Performeurs", com coreografia e concepção de Ramon Reis (primeiro bailarino solista do Ballet de Monte Carlo). A música é de Flavio Romano e participam o coral Madrigal Voz Ativa, a Orquestra Metropolitana e a soprano Tais Bandeira. Em "Natureza", há uma advertência e um convite de aproximação a cuidados ambientais para assegurar o futuro.

A pianista **Eudóxia de Barros** tem agenda repleta no mês de novembro. No dia 18, a artista participa da série Concertos Magda Tagliaferro, no Salão Nobre da Caixa Cultural São Paulo, com um programa Liszt. Já no dia 6 em Maceió, 11 em Foz do Iguaçu, 25 em Diadema e 30 novamente em São Paulo, Eudóxia de Barros interpreta obras de Liszt, Fernando Cupertino, Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri, Zequinha de Abreu e Ernesto Nazareth.

No dia 6, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** participa da série Masp Domingo Sinfônico sob regência de Marcos Sadao Shirakawa. Já no dia 30, a banda se apresenta com o contrabaixista Sérgio de Oliveira sob regência de Shirakawa no Teatro do Sesi.

Nos dias 20 e 27, a Sala Adoniran Barbosa do Centro Cultural São Paulo recebe alunos da Escola de Música de São Paulo para apresentações de obras de **Savino De Benedictis**, professor e compositor brasileiro, em dois repertórios distintos. Constarão no programa *La girouette* para orquestra de cordas e partes da *Missa*.

A cantora lírica paulistana **Inês Stockler** se apresenta no Masp no dia 24 de novembro. A mezzo soprano será acompanhada pelo maestro e pianista Joaquim Paulo do Espírito Santo, a violinista Keiko Kodama e o compositor, arranjador e violonista Luiz Roberto Oliveira. No repertório, obras de Bach, Strauss, Fauré, Ravel, Villa-Lobos e Tom Jobim. Para encerrar o concerto, haverá a apresentação do monólogo lírico de Francis Poulenc, *La dame de Monte-Carlo*, composto sobre um poema de Jean Cocteau.

Do dia 1 a 13 de novembro será realizada no Centro Cultural Banco do Brasil a quarta edição do **Festival Contemporâneo de Dança**, que reúne em São Paulo artistas de diversos países. Desde sua primeira edição, o festival procura aproximar o público dos processos criativos em dança contemporânea, fomentando a formação e experimentação artística através das oficinas oferecidas e promove o diálogo entre espectadores, artistas e pesquisadores nas distintas atividades.

18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e ROCK BRASIL

Banda Sinfônica-Rock Brasileiro. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Veja detalhes dia 25 às 21h30. **Teatro Sérgio Cardoso**. R\$ 30.

19h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO e CORO DA UNESP

Mônica Giardini e **Vitor Gabriel** – regentes. Programa: Joio – Ode a Santa Cecília; Lassus – Magnificat; Pinkham – Christmas cantata; e Reed – A christmas celebration (Of songs and carols).

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar.

19h30 WE SPOKE – Trio percussivo da Suíça

Serge Vuille – direção, *Vina Lacerda* – percussão e *Caroline Lohmann* – flautas. Programa: obras de Serge Vuille, Claude Debussy, George Crumb, Lou Harrison, Isabel Mundry e André Jolivet.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Música. Entrada franca.

19h45 COLLEGIUM MUSICUM DE SÃO PAULO

Música sacra brasileira. **Bruno Facio** – regente. Programa: Vaz – Pater noster; Pe. José Maurício – Domine Jesu e In monte olivei; Lacerda – Missa ferial; e D. Pedro I – Credo in unum Deum, versão para órgão.

Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Carlos Moreno – regente. **Constança Almeida Prado Moreno** – violino. Programa: Almeida Prado – Ore-Jacy Tatá (Nossas estrelas), Cartas celestes nº 8, O céu da bandeira brasileira; Debussy – Petit suite; e Guarnieri – Brasileira. Leia mais na pág. 6.

Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

29 TERÇA-FEIRA

12h30 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO EDUARDO – piano

Concerto ao meio-dia. Canções de um outro Oriente – contemporaneidade. Programa: obras de Piotr Lachert, Eduardo Escalante, Branco Bernardes, Antônio Ribeiro e Gil Nuno Vaz.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 CAMERATA CANTAREIRA

Andi Pereira – regente. Programa: obras de Mozart, Franck, Krieger, Bitondi e Silvia de Lucca. **Faculdade Cantareira – Auditório I**. Entrada franca.

21h00 GEOMETRIAS SONORAS

Música no Masp. **Elza Gushikem** e **Patricia Vanzella** – pianos e **Carlos Tort** e **Francisco Abreu** – percussão. **Masp – Grande Auditório**. Entrada franca.

21h00 DEUTSCHES KAMMERORCHESTER FRANKFURT (Alemanha)

Música no Masp – Internacional. Leia mais na pág. 43.

Masp – Grande Auditório. R\$ 60. Coquetel às 20h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: Theme and variations, de George Balanchine; Tchaikovsky Pas de Deux, de George Balanchine; e Gnawa, de Nacho Duato.

Teatro Bradesco. R\$ 30 a R\$ 90.

30 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pra ver a banda tocar. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Sérgio de Oliveira** – contrabaixo. Programa: Shostakovich – Abertura festiva op. 96; Travassos – Suíte Klezmer para contrabaixo solo e banda sinfônica; Prokofiev – Suíte do balé Romeu e Julieta; e Tchaikovsky – Suíte Quebra-nozes.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR

Música nos hospitais. **Samir Rahme** – regente. Programa: obras de Purcell, Bach, Mozart, Tchaikovsky, Dvorák, Khachaturian, Copland, Clovis P. Santos, Ronaldo Miranda e Piazzolla.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Prédio da Pediatria, 3º andar. Entrada franca.

20h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Música em Pauta. Programa: Liszt – Ave Maria, Terceiro noturno, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6 (11 variações sobre um tema de Paganini), La campanella e Rapsódias húngaras nºs 14 e 6; Cupertino – Tocata; Lacerda – Saudades de Oruro e Estudo nº 7; Guarnieri – Dança negra; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te cavaquinho.

Associação Paulista de Medicina – Auditório. Entrada franca. Reservas pelo telefone (11) 3188-4281.

21h00 JAZZ SINFÔNICA

Série JAZZ Jazz. **Alexandre Desplat** – regente. Programa: trilhas sonoras de Alexandre Desplat.

Sesc Pinheiros. R\$ 16, R\$ 8 e R\$ 4. ♦

Endereços São Paulo

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Associação Paulista de Medicina – Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Tel. (11) 3188-4281 (170 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 2 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 e 3321-4406 (150 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa da Música de Diadema – Av. Alda, 255 – Diadema – Centro – Tel. (11) 4051-2628

Catedral Evangélica Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 770 – Moema – Tel. (11) 5055-4572

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112 – Tel. (11) 3113-3600 (130 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares), **Paulo Emilio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Comunidade de Cristãos – Av. Vereador José Diniz, 3007 – Campo Belo

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Tel. (11) 3256-2291 (350 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultura Inglesa – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-3033

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300

Fábrica de Cultura Vila Curuçá – Rua Pedra Dourada, 65 – Jd. Robru – Tel. 2016-3316 (350 lugares)

Faculdade Cantareira – Auditório I – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel. (11) 6090-5900 (80 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jd. Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R\$ 20 (107 lugares)

Galeria Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares)

Igreja Batista da Luz – Rua Prates, 399 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-0700

Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo – Av. do Estado, 1191 – Metrô Armênia – Tel. (11) 3227-6969

Igreja Matriz Sagrada Família – Praça Cardeal Arcoverde – Centro – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4224-2587

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023 – Estacionamento: R\$ 3

Instituto de Artes da Unesp – Teatro de Cênicas e Teatro de Música – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Rua Cesário Motta Júnior, 112 – Vila Buarque – Tel. (11) 3331-1650

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento, s/nº – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Rua Alemanha, 221 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu de Arte Sacra – Av. Tiradentes, 676 – Luz – Tel. (11) 3326-5393

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Largo dos Jesuítas, 67 – Centro – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Pátio do Colégio – Praça Pátio do Colégio – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (260 lugares)

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Pronto Atendimento Infantil de Barueri – Saguão-Térreo – Rua Professor João da Matta e Luz, 350 – Centro – Barueri

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 12 (1498 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5523-0537

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Sala Henrique José de Souza (201 lugares) – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento conveniado (em frente no nº 1074)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 3253-9932 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – <http://www.ingressorapido.com.br> (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Coletivo – Rua da Consolação, 1623 – Consolação – Tel. (11) 3255-5922

Teatro Cultura Artística-Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro Humboldt – Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525 – Interlagos – Tel. (11) 5686-4055. Estacionamento gratuito (432 lugares)

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/ nº – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo s/nº – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Tucarena – PUC SP – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel. (11) 4003-1212

Paróquia de São Francisco de Assis – Largo São Francisco, 133 – Centro (Metrô Sé) – Tel. (11) 3291-2400 (100 lugares)

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 5, 12, 18, 25 e 26, Teatro Municipal

OSB conta com a participação de destacados solistas internacionais

A Orquestra Sinfônica Brasileira continua sua temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 5, Marcos Arakaki regerá o grupo tendo como solista a pianista venezuelana Gabriela Montero, que interpretará dois concertos: o *Primeiro* de Beethoven e o *Terceiro* de Prokofiev. O programa ainda contempla a obra *Biguás* do brasileiro Ricardo Tacuchian. (Este concerto também será apresentado em São Paulo no dia 6.)

Já no dia 12, é a vez de Roberto Minczuk, diretor artístico da OSB, reger a orquestra com a soprano canadense Erin Wall como solista nas *Quatro últimas canções*, de Strauss, além da *Sinfonia n° 4*, de Mahler. Minczuk também rege a orquestra no dia 18. O programa trará a ópera *Mozart e Salieri*, de Rimsky-Korsakov, e o *Réquiem*, de Mozart. (Leia mais sobre Rimsky-Korsakov na página 24 desta edição.) Participam das apresentações os cantores Rosana Lamosa, Edinéia de Oliveira, Fernando Portari e Denis Sedov, bem como o Coro Sinfônico do Rio de Janeiro

Encerrando o mês, nos dias 25 e 26, o maestro venezuelano José Luis Gomez rege a OSB com a renomada violinista americana Sarah Chang. A artista, atualmente com trinta anos e vinte de carreira, já recebeu prêmios como o de revelação do ano, no Prêmio Internacional de Música Clássica. Chang interpretará o *Concerto para violino*, de Jean Sibelius. O programa ainda inclui a abertura de *O franco atirador*, de Carl Maria von Weber, e os *Choros n° 6*, de Villa-Lobos.

Dias 11 a 27, diversos espaços

Festival Villa-Lobos faz nova edição

De 11 a 27 de novembro acontece o 49º Festival Villa-Lobos, que contará com mais de cinquenta atrações espalhadas por toda a cidade. Neste ano, o Festival tem direção artística de Marcelo Rodolfo e coordenação de Wagner Tiso. O evento ocorre desde 1961 e divulga a obra de Villa-Lobos e de outros compositores brasileiros por meio de concertos, recitais e espetáculos de música e de dança.

Destques da programação incluem o sexteto Radamés Gnattali, a orquestra Ópera Popular do Acari, a OSRJ com o compositor e instrumentista Wagner Tiso, e o pianista e compositor André Mehmari com o bandolinista Hamilton de Holanda.

De 4 a 30, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

Festival de sopros terá 37 eventos

Música no Museu promove de 4 a 30 de novembro o IV Festival Internacional de Sopros, com ênfase no oboé, fagote, clarinete e flauta. Só na cidade do Rio de Janeiro serão 27 concertos, além de mais dez nas cidades de São Paulo e Porto Alegre. Participam renomados instrumentistas de todo o mundo como Kevin Vigneau (EUA), Guy Porat (Israel), Eric Ohlsson (EUA) e o brasileiro Mauro Senise.

A abertura do festival se dará com a Orquestra Jovem Música no Museu. Será estreado o *Concerto para clarinete e cordas*, do maestro Anderson Alves, tendo como intérprete Thatyana Silva. O programa ainda traz uma obra para clarinete, contrabaixo e orquestra, com a contrabaixista Natália Terra e o clarinetista Cristiano Costa.

1 TERÇA-FEIRA

12h30 ELODIE BOUNY – violão

Música no Museu. Programa: Yamandu Costa/Guto Wirtti – Adentro; Alfredo Dominguez – Fera, Leyenda e La proce-sión; Juan Falu – La Antuquera; Barrios – Mazurka Apassionata; Guillermo Rizotto – Carnavalito; e Elodie Bouny – Conversa das flores, Anjo, La desconfiada, Presqu'une chanson.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

2 QUARTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA WIENER AKADEMIE

Espectáculo The Infernal Comedy, confissões de um serial killer. **Martin Haselböck** – regente. **John Malkovich** – ator.

Teatro Municipal. R\$ 100 a R\$ 400.

3 QUINTA-FEIRA

12h30 PAULO BRASIL – piano

Música no Museu. Programa: Liszt – Rapsódia húngara n° 12, Soneto 104 del Petrarca, Après une lecture de Dante e Sonata em si menor.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h30 DUO SIQUEIRA LIMA

II Festival da UFRJ. **Fernando Lima** e **Cecília Siqueira** – violões. Programa: obras do CD "Um a Um".

Escola de Música UFRJ – Sala Principal. Entrada franca.

19h30 MARCOS LEITE – piano

Série Música de Primeira. Programa: Liszt – Consolação n° 3, Rapsódia húngara n° 5 e Transcrições de canções de Franz Schubert; Diva Lyra – Prelúdios n° 3 e n° 5, Capricho, Fantasia e Dança do índio; Franz Ventura – Noturnos op. 2 n° 1, op. 10 n° 3 e op. 4 n° 2, Estudos op. 3 n° 1, op. 22 n° 2 e op. 30 n° 3; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro.

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

4 SEXTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Orquestra Jovem Música no Museu**. **Thatyana Silva** e **Natália Terra** – clarinetes e **Cristiano Costa** – contrabaixo. Programa: Sibelius – Andante festivo; Anderson Alves – Concerto para clarinete; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras n° 4; Bottesini – Gran Duo para contrabaixo e clarinete; e Mendelssohn – Sinfonia n° 2 para orquestra de cordas. Leia mais ao lado.

Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 RONALDO ROLIM – piano e KAYAME SATOMI – violoncelo

Sala de Concerto. Programa: Chopin – Sonata op. 65; e Prokofiev – Sonata op. 119.

Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 BAPTISTE TROTIGNON TRIO

Série Sala Contemporânea. Sala Cecília Meireles. **Baptiste Trotignon** – violino, **Dré Pallemaerts** – bateria e **Thomas Bramerie** – contrabaixo. Leia mais no pág. 48.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 70.

5 SÁBADO

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Trio Oboé Brasil: Jeferson Nery** e **Thiago Neves** – oboés e **Pierre Descaves** – corne ingles e oboé. Programa: Boismortier – Sonata n°; Mozart – Divertimento n° 5; Beethoven – Trio op. 87; e Jacob do Bandolim – A ginga do mané.

Museu do Exército. Entrada franca.

14h00 Ópera SIEGFRIED, de Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – regente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono. Leia mais no pág. 43.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina. **Marcos Arakaki** – regente. **Gabriela Montero** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano n° 1; Tacuchian – Biguás; e Prokofiev – Concerto para piano n° 3. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

6 DOMINGO

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Kevin Vigneau** – oboé e **Ana Maria Brandão** – piano. Programa: C.P.E. Bach – Sonata; Ronald Roseman – Partita para oboé; Clara Schumann – Três romances; Harold Emert – Pau de chuva; e Johann Kalliwoda – Morceau de Salon.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

7 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Quarteto Wanhal: Leandro Finotti** – oboé, **Yuri Reis** – violino, **Luciana Garrido** – viola e **Hudson Lima** – violoncelo. Programa: Wanhal – Quarteto op. 7 n° 1; Pepusch – Trio Sonata n° 3; e Josef Fiala – Quarteto n° 2.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.



Gabriela Montero

DIVULGAÇÃO / COLIN BEEL

programa
**NOSSA
ORQUESTRA
BRASILEIRA**



**FAÇA SUA A ORQUESTRA
DE TODOS OS BRASILEIROS:
COLABORE PARA O
DESENVOLVIMENTO DA OSB.**

Contribua para o crescimento da Orquestra Sinfônica Brasileira e garanta:



- Ingressos grátis
- Acesso a ensaios abertos
- Descontos em assinaturas
- Eventos especiais
- Cartão de associado e informativos



**POR INCENTIVAR A CULTURA, O VALOR DA
DOAÇÃO PODE SER DEDUZIDO DO IMPOSTO DE RENDA.**

Participe:
www.osb.com.br/nossaorquestrabrasileira
ou ligue (21) 2142-5840



Mantenedores:

Lei de Incentivo à Cultura

VALE

RIO PREVIDÊNCIA SEMPRE PRESENTE

BNDES

Apoio financeiro:

Apoio:

DPZ/IGIO

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 11, 27 e 30, Teatro Municipal

Ópera de Prokofiev e Ricardo Castro são atrações da Petrobras Sinfônica

A Orquestra Petrobras Sinfônica abre a programação de novembro no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 11, com regência do diretor artístico Isaac Karabtshevsky, tendo como solista o pianista baiano Ricardo Castro. Castro, que acaba de conquistar o Prêmio Bravo! de Cultura, interpretará o *Concerto nº 2* de Brahms. A orquestra também executará a *Sinfonia nº 8* de Dvorák.

Já no dia 27, Opes e Karabtshevsky apresentarão *O amor das três laranjas*, de Prokofiev. A ópera narra a história de um príncipe amaldiçoado por uma bruxa que se vê obrigado a viajar longas distâncias procurando três laranjas, cada uma contendo uma princesa. O elenco é formado por Carlos Eduardo Marcos no papel do rei de Trêfles, Marcos Paulo como o príncipe, Luísa Francesconi como a princesa Clarisse, Gabriela Rossi como a Fada Morgana e Carolina Faria, Carla Odorizzi e Lina Mendes como as princesas das laranjas.

Encerrando o mês, no dia 30, o regente assistente da Opes Carlos Prazeres estará à frente da orquestra apresentando obras como a abertura de *Guilherme Tell*, de Rossini, a *Valsa das flores*, de Tchaikovsky, e a abertura de *Carmen*, de Bizet, entre outras.



Ricardo Castro

DIVULGAÇÃO / RAFAEL MOTA

Dia 4, Teatro Municipal

Sala Cecília Meireles convida Baptiste Trotignon Trio

A programação da série Sala Contemporânea da Sala Cecília Meireles encerra a temporada 2011 no dia 4 de novembro, com uma apresentação do Baptiste Trotignon Trio, um dos grandes nomes do jazz da atualidade. Trotignon nasceu nos arredores de Paris em 1974 e iniciou seus estudos de piano aos oito anos de idade, com uma formação clássica. Durante a adolescência descobriu o jazz e a improvisação e aos dezesseis anos deu seu primeiro concerto. Em 2001 ganhou o "Django D'Or" pelo melhor disco de estreia. Com os outros dois músicos que compõem o trio, o baterista Dré Pallemmaerts e o baixista Thomas Bramerie, ganhou o prêmio "Django Reinhardt" e o "Grand Prix de la Ville de Paris", além do "French Newcomer of the Year" no "Victoires du Jazz".

Dias 7, 8 e 9, Escola de Música da UFRJ

UFRJ promove "Semana do Cravo"

A Semana do Cravo da UFRJ, o único evento nacional em torno do instrumento, foi criada em 2004 pelo cravista e professor Marcelo Fagerlande e desde então vem acontecendo anualmente. O evento oferece recitais, cursos e mesas-redondas com discentes e docentes de diversas instituições que contemplam o ensino do cravo no país. Entre os cravistas que se apresentarão nessa edição estão Rodrigo Hoffmann, Eduardo Antonello, Paula Penello, Pedro Prüfe Diniz, Ana Isabel Cartaxo Brasil e Carlo Arruda.

18h00 VIII SEMANA DO CRAVO

Rodrigo Hoffmann e Eduardo Antonello – cravos. Participação: *Mário de Orlando* – viola da gamba e *Roger Lagr* – violino barroco. Programa: Carlos Seixas – Tocata em ré menor; C. P. E. Bach – Sonata nº 3 Wq. 55; Michel Corrette – Les Etoiles; Couperin – Prelúdio em mi menor e La superbe ou La forqueray; J. S. Bach – Fantasia cromática e Fuga BWV 903; e Rameau – Peças para cravo nº 3. Marcelo Fagerlande – coordenação. Leia mais ao lado.

Escola de Música UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

8 TERÇA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Leonardo Fuks** – oboés convencionais e alternativos. Programa: obras de Leonardo Fuks, Luiz Gonzaga e música folclórica francesa.

Arquivo Nacional. Entrada franca.

18h00 VIII SEMANA DO CRAVO

Vinicius Passos Carvalho Pereira, Paula Penello e Pedro Augusto Prüfe Diniz – cravos. Programa: Rameau – Minueto em Rondeau e Minueto; Couperin – Prelúdios nºs 1 e 3; Dieupart – Minueto em Rondeau; Carlos Seixas – Duas Sonatas em dó maior; J. S. Bach – Prelúdio e Fuga; Frescobaldi – Primeira canção e segundo livro. Marcelo Fagerlande – coordenação. Leia mais ao lado.

Escola de Música UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

9 QUARTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Scott Pool** – fagote, **Wanda Brister** – mezzo soprano e **Natsuki Fukasawa** – piano. Programa: Chabrier – L'invitation au voyage; Fauré – Piece; Eugene Bozza – Ária para fagote e piano; Saint-Saëns – Mon coeur s'ouvre à ta voix; Madeleine Dring – Four night songs; Liszt – Ballade nº 2; Lori Laitman – I never saw another butterfly; Rachmaninov – Do not sing, my beauty; e Daniel Baldwin – Of flowers and thorns.

Museu da República. Entrada franca.

18h30 BANDA DE CONCERTO DE VOLTA REDONDA

Projeto Candelária. **Nicolau Martins** – regente. Programa: obras de Verdi, Beethoven, Villa-Lobos e Bach, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h00 VIII SEMANA DO CRAVO

Ana Isabel Cartaxo Guimarães Brasil e Carlo Arruda – cravos. Programa:

J. S. Bach – Invenção nº 1 BWV 772 e nº 7 BWV 778; D. Scarlatti – Sonata K 59; Sweelinck – Fantasia cromática; Couperin – Terceira Ordem; e Buxtehude – Prelúdio. Marcelo Fagerlande – coordenação. Leia mais ao lado.

Escola de Música UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

10 QUINTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Eduardo Monteiro** – flauta. Programa: J. S. Bach – Partita BWV 1013; C.P.E. Bach – Sonata Wq 132; Ernani Aguiar – Improviso e choro sobre um motivo de Koellreuter (estrela mundial); Eduardo Escalante – Improvisação; Camargo Guarnieri – Improviso nº 3; Debussy – Syrinx; Osvaldo Lacerda – Improviso; Nestor de Hollanda Cavalcanti – Três estudos simplórios e decepçantes; e Guerra-Peixe – Melopeias nº 3.

Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 MARCOS LEITE – piano

Programa: Carlos Gomes – Abertura de Salvador Rosa, Grande Valsa de Bravura, Mazurka e Mormorio; Franz Ventura – Três Noturnos e Estudos completos; e Mignone – Lenda sertaneja nº 3, Valsas de Esquina nºs 5, 6 e 3, Quatro peças brasileiras e Congada. **Academia de Música Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

19h00 TOMAZ SOARES – violino, PAULO PASSOS – clarinete e clarone e SARA COHEN – piano

Programa: Charles Ives – Largo; Guilherme Bauer – Partita brasileira; Ricardo Tacuchian – Manjerona; Carlos Almada – Três Interlúdios; Patrícia Regadas – Ciclo; e Bartók – Contrastes. **Centro Cultural IBEU**. Entrada franca.

11 SEXTA-FEIRA

15h00 MAURO SENISE – saxofone e GILSON PERANZZETTA – piano

Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Melodia Sentimental; Debussy – Le Petit Berger, Doctor gradus at parnassum e Le Petit Negre; Ary Barroso – No tabuleiro da baiana; Dorival Caymmi – Marina; Pixinguinha – Cheguei; Garoto – Lamentos do morro; Tom Jobim – Amparo; e Gilson Peranzetta – Uma parte de nós. **Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

17h00 SONIA VIEIRA – piano

Sala de Concerto. Programa: Alexandre Levy – Tango brasileiro; Henrique Oswald – Il Neige!...; Misael Domingues – Saudade e Revelação; Anacleto de Medeiros – Terna saudade

e Yara; Paulo Libânio – Prelúdio para adormecer o Edu; e Villani-Côrtes – Prelúdio nº 10.

Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Djanira V. **Isaac Karabtschewsky** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 2; Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

20h30 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Movimento de Câmara. **Rosana Lamosa** – soprano, **Elione Medeiros** – fagote e **Maria Teresa Madeira** – piano. Programa: Claudio Santoro/Vinícius de Moraes – Seleção de Canções de amor; Mignone – Valsa Choro nº 3 e Cinco Canções de amor; e Villa-Lobos – Lenda do caboclo, Viola, Lundu da Marquesa de Santos e Melodia Sentimental. Leia mais na pág. 46.

Instituto Nacional de Educação de Surdos. Entrada franca.

22h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Encontro de Gerações. **Nó em Pingo D'água** e **Nicolas Krassik** – violino. **Mário Sève** – saxofone e flauta, **Rodrigo Lessa** – bandolim, **Rogério Souza** – violão, **Guto Wirtti** – baixo e

Celsinho Silva – pandeiro e percussão. **Casas Casadas – Espaço Rio Carioca**. Entrada franca.

12 SÁBADO

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Guy Porat** – oboé. Programa: J.S. Bach – Partita BWV 1013; Britten – Six Metamorphoses after Ovid op. 49; C.P.E. Bach – Sonata H. 562 Wq. 132; e Kirsch – Ganymed op. 7.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

14h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS Orquestra Ópera Popular do Acari.

Programa: Tom Jobim – Garota de Ipanema; Ennio Morricone – Gabriel's oboé; Piazzolla – Milonga del Ángel; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Chiquinha Gonzaga – Corta-jaca; Bizet – Habanera; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Piazzolla – Fuga e Mistério; entre outros.

Teatro Cidade das Crianças. Entrada franca.

18h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Movimento de Câmara. **Lúcia Barrenechea** – piano e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Hommage a Chopin, Noturno, Valsa-

Scherzo, Impressões Seresteiras, Choros nº 1 e O canto do cisne negro; Chopin – Noturno op. póstumos, Balada nº 3 e Valsa do Minuto; Nazareth – Turbilhão de beijos, Confidências e Improviso; e Saint-Saëns – O cisne.

Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. **Roberto Minczuk** – regente. **Erin Wall** – soprano. Programa: R. Strauss – Quatro últimas canções; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 46.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Mestres em Cena. **Quinteto Villa-Lobos**: **Antonio Carrasqueira** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Paulo Sérgio Santos** – clarinete, **Aloysio Fagerlande** – fagote e **Philip Doyle** – trompa. Programa: Nazareth – Odeon, Perigoso, Digo, Batuque, Pássaros em festa, Eponina, Brejeiro e Fon-fon; Chiquinha Gonzaga – Atraente; e Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 4, Schottish-Choro e Chorinho da Suíte Popular Brasileira.

Instituto Nacional de Educação de Surdos. Entrada franca.

22h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Encontro de Gerações. **Nó em Pingo**

D'água. **Mário Sève** – saxofone e flauta, **Rodrigo Lessa** – bandolim, **Rogério Souza** – violão, **Guto Wirtti** – baixo e **Celsinho Silva** – pandeiro e percussão. Participação: **Alessandro Kramer** – acordeão.

Casas Casadas – Espaço Rio Carioca. Entrada franca.

13 DOMINGO

11h00 CANTINELA ENSEMBLE

Sesi Concertos Art Invest. Concerto Didático. A História do Brasil através da Música. Programa: Händel – Passacaglia; Padre José Maurício – Abertura Zemira; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Guerra-Peixe – Mourão. Comentários: **Irineu Franco Perpétuo**. Teatro Municipal. R\$ 1. Representação dia 14 às 16h no Teatro Solar dos Meninos de Luz.

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Thiago Neves** – oboé e **Rocio del Moral** – piano. Programa: C.P.E. Bach – Sonata; Saint-Saëns – Sonata; Osvaldo Lacerda – Aboio; e Jolivet – Serenata. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

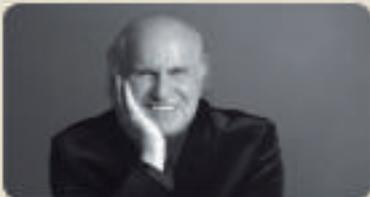
18h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Jovens Cameristas. **Quartessência**

Ministério da Cultura



TEMPORADA 2011



Orquestra PETROBRAS SINFÔNICA
conduzido por Isaac Karabtschewsky



SÉRIE VESPERTINA

Artista V

SERGEI PROKOFIEV
O AMOR DAS 3 LARANJAS
Ballet em 4 atos para o Teatro de Câmara



THEATRO MUNICIPAL DO RIO

27 de Novembro, domingo, às 19h

Isaac Karabtschewsky, regente
Alberto Rosaalt, diretor cênico
Teatro da Capella, Espirito Santo e Adereços
Márcia Milhaere, coreógrafa
Marcos Paulo, Lúcia
Francisco de Paula, Carlos Edmar de Melo, Sérgio Vitor, Vinícius Araújo, Larissa, Patrícia, Gabriela Rossi, Ilanara Vellozo, Fagundes Valle e outros artistas.

Clube Sinfônico do Rio de Janeiro

PRIMEIRA AUDIÇÃO CARIOCA

DIJANIRA V

21 de Novembro, sexta-feira, às 20h

Isaac Karabtschewsky, regente
Ricardo Castro, piano
Johannes Brahms
Concerto nº 2 para piano em si menor Op. 83
Antonín Dvořák
Sinfonia Nº 2

THEATRO MUNICIPAL DO RIO

METRO NO MO ENTRADA FRANCA

25 de novembro, quarta-feira, às 19h

Carlos Prudencio, regente
Choros de Gioachino Rossini
Muzi Ippolit Tchaikovsky, Edward Grieg, César Guerra-Peixe, Antonio Carlos Gomes, Richard Strauss e Georges Bizet

Ballet de sinfonias a partir das 14h na Biblioteca

THEATRO CARLOS GOMES

INGRESSOS DAS SÉRIES DIJANIRA E PORTINARI
BILHETERIA | INGRESSO COM BR OU PELO TELEFONE 4000-2399
50% para terceiros (pós, estudantes e portadores de necessidades especiais.
Manobrista gratuito no Teatro Municipal

www.petrobrasinfonica.com.br

APÓCATA SÍMBOLO



AMPLIAR ESCALA



PARCEIROS



Roteiro Musical Rio de Janeiro

– quarteto de saxofones: *Michel Nirenberg, Gilberto Júnior, Vinicius Macedo e Liana Magalhães*. Participação: *Lois Frey* – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Fantasia; Villa-Lobos – Melodia sentimental e Ária da Bachianas brasileiras nº 4; Michel Nirenberg – Prel; Rivera – Valsa Venezuelana e Contradança; Piazzolla – Oblivion; Gnattali – Caminha da saudade e Bate-papo; Hermeto Pascoal – O ovo; e Pixinguinha – Um a zero; entre outros.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Art Metal Quinteto**: *Jessé Sadoc e Wellington Gonçalves* – trompetes, *Antonio Augusto* – trompa, *João Luiz Areias* – trombone e *Eliezer Rodrigues* – tuba. Programa: Hindemith – Pequena música de câmara op. 24 nº 2; Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros; Paulo Sérgio Santos – Visitando Noel; e Ronaldo Miranda – Noneto.
Instituto Nacional de Educação de Surdos. Entrada franca.

14 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Marco Miglietta** – oboé e **Pablo Maciera** – fagote. Programa: Quantz – Sonata; Phildor – Suíte nº 6; e Telemann – Três danças.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

16h00 CANTINELA ENSEMBLE
Sesi Concertos Art Invest. Concerto Didático. A História do Brasil através da Música. Programa: Händel – Passacaglia; Padre José Maurício – Abertura Zemira; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Guerra-Peixe – Mourão. Comentários: *Irineu Franco Perpétuo*.
Teatro Solar dos Meninos de Luz. Entrada franca.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mestres em Cena. **Quarteto Radamés Gnattali**: *Carla Ricón e Francisco Roa* – violinos, *Fernando Thebaldi* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Gnattali – Seresta nº 1; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 7.
Instituto Nacional de Educação de Surdos. Entrada franca.

15 TERÇA-FEIRA

11h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Um dia no Museu. **Orquestra Popular Céu da Terra**. *Alan Rocha* – cavaquinho e voz, *Álvaro Di Azevedo* – tuba, *Bianca Leão* – voz e percussão, *Ítalo Simão* – violão, *Marco Serragrando*

– trombone, *Leandro Joaquim* – trompete, *André Mendonça* – saxofone e tenor, *Jean Philippe de Beyssac* e *Péricles Monteiro* e *Rita Gama* – percussão.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

15h00 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Guy Porat** – oboé. Programa: J.S. Bach – Partita BWV 1013; Britten – Six Metamorphoses after Ovid op. 49; C.P.E. Bach – Sonata H. 562, Wq. 132; e Kirsch – Ganymed op. 7.
Hebraica-Rio. Entrada franca.

18h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Um dia no Museu. **Coro Juvenil São Vicente a cappella**. **Patrícia Costa** – direção. Programa: Caio Senna – Namoro e Não é crime; Chico Buarque – Carolina; Guinga – Senhorinha; e Villa-Lobos – A maré encheu e Melodia Sentimental; entre outros.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

16 QUARTA-FEIRA

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Duo Américas**: *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta e *Jorge L. Santos* – violão. Programa: Adina Izarra – Três Cortos; Rami Levin – Celebration; Sergio Roberto de Oliveira – Farsa; Guerra Vicente – Sonata; Gnattali – Bossa romântica; Edu Lobo – Perambulando; Villa-Lobos – Distribuição das flores; Ponce – Sonatina meridional; e Piazzolla – Libertango, Café e Concert d'aujourd'hui.
Memorial Getúlio Vargas. Entrada franca.

20h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e ZÉ PAULO BECKER – violão
Lançamento do CD “As Quatro Estações Cariocas”. *Carla Ricón e Francisco Roa* – violinos, *Fernando Thebaldi* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo.
Odeon BR. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 12h na **Estação de Metrô Central do Brasil** e às 16h na **Estação de Metrô Madureira**; dia 18 às 11h na **Estação de Metrô Deodoro** e às 14h na **Estação de Metrô Bonsucesso**.

17 QUINTA-FEIRA

12h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e ZÉ PAULO BECKER – violão
Lançamento do CD “As Quatro Estações Cariocas”. *Carla Ricón e Francisco Roa* – violinos, *Fernando Thebaldi* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo.
Estação de Metrô Central do Brasil. Entrada franca. Reapresentação às 16h na **Estação de Metrô Madureira**; dia 18 às 11h na **Estação de Metrô Deodoro** e às 14h na **Estação de Metrô Bonsucesso**.

18h00 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Odetta Ernest Dias** – flauta, **Cosme Silveira** – fagote e **Vanja Ferreira** – harpa. Participação: *Harold Emert* – oboé. Programa: Beethoven – Duo para flauta e fagote; Bach – Trio Sonata, da Oferenda Musical; e Jolivet – Pastorales de Noel.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Trio Serenade**: *Cássio Vieira* – flauta, *Hudson Lima* – fagote e *Diego Forte* – piano. Programa: Villa-Lobos – Assobio a jato; e Brenno Blauth – Trio.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

20h00 BELCHIOR DOS SANTOS – barítono e MARCOS LEITE – piano
Homenagem aos 52 anos de falecimento de Villa-Lobos.
Escola Municipal Maestro Heitor Villa-Lobos. Entrada franca.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Iracity Cardoso e *Inês Bogéa* – direção artística. Programa: Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux, coreografias de George Balanchine; Inquieto, coreografia de Henrique Rodovalho; e Sechs Tánze, coreografia de Jiri Kylián.
Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40. Reapresentação dia 19 às 21h e dia 20 às 11h e 17h.

18 SEXTA-FEIRA

11h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI e ZÉ PAULO BECKER – violão
Lançamento do CD “As Quatro Estações Cariocas”. *Carla Ricón e Francisco Roa* – violinos, *Fernando Thebaldi* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo.
Estação de Metrô Deodoro. Entrada franca. Reapresentação às 14h na **Estação de Metrô Bonsucesso**.

15h00 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Mary Lindsey Bailey** e **Janice Crews** – oboés e **Rocío Del Moral** – piano. Programa: Jeffrey Rathbun – Três Divertimentos; Dubois – Variações; Roger Vogel – First Light; Gilles Silvestrini – Seis estudos; Vincent Persichetti – Parable; e Coste – Fantasia de concerto.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 DANIEL GUEDES – violino e MARIANA SPOLADORE – piano
Sala de Concerto. Programa: Dvorák – Peças românticas; Villa-Lobos – Improviso nº 7; Camargo Guarnieri – Canção sertaneja; José Siqueira – Louvação; Nelson Macêdo – Modinha; Gnattali – Flôr da noite; Kreisler – Prelúdio e Allegro; e Sarasate – Danças Espanholas nºs 3 e 4.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 VENTOS DO RIO – Trio de flautas
Maria Carolina Cavalcanti, Rudi Garrido e Maycon Lack. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Trio nº 1, Duo para flautas, Alegoria, Mot pour Laura, Fantasia, Trio nº 2 e Sem espera.
Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 5.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO
Série Onix. **Roberto Minczuk** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano, **Edinéia de Oliveira** – contralto, **Fernando Portari** – tenor, **Denis Sedov** – baixo. Programa: Rimsky-Korsakov – Ópera Mozart e Salieri op. 48; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 46.
Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Villa-Lobos Sinfônico. **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. *Flávio Gabriel* – trompete, *Sílvia Braga* – harpa e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Batuque; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4.
Teatro Carlos Gomes. R\$ 10.

19 SÁBADO

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Sandro Shankara** – cordas, **Jaffer Ferreira** – percussão e **Paramatma Cristophe** – flautas. Programa: música indiana.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass
Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.
Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

17h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Quinteto Experimental de Sopros da Escola de Música da UFRJ**. *Cássio Vieira* – flauta, *Leandro Finotti* – oboé, *Tiago Teixeira* – clarinete, *Werley Nicolau* – trompa e *Hudson Lima* – fagote. Programa: Farkas – Suíte; José Siqueira – Brincadeira a Cinco; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Lorenzo Fernandez – Suíte; e Júlio Medaglia – Suíte Belle Époque.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

17h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Espetáculo “O Trenzinho de Villa-Lobos”. **Cia. Articularte**.
Teatro Carlos Gomes. R\$ 10.

18h30 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento em Câmara. **Daniel Guedes** – violino, **Flávio Augusto** – piano e **Trio Aquarius**. Programa: Vieira Brandão – Sonata, Estudo nº 1; e Villa-Lobos – Prelúdio nº 1. **Instituto Nacional de Educação de Surdos**. Entrada franca.

19h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Projeto ACMúsica. **Coro Adulto ACM. Ilem Vargas** – direção musical, cênica e piano. *Cíntia Fortunato, Gizele Rebouças, Ruth Kohler e Lau Silva* – sopranos; *Maria Moreno, Janine Rufino, Lóida Teixeira, Maria José, Ângela Pataro, Maria Anália, Ângela Dabdad, Lucinda Conceição, Jô Pereira, Eliane Pereira e Madô Silva* – mezzo sopranos.
Igreja Nossa Senhora do Rosário. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 20h na **Paróquia São José Operário**.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Movimento em Câmara. **Luiz Montovani** – violino, **Manuela Vieira** – canto, **Idriss Boudrioua** – saxofone, **Silvia Braga** – harpa, **Priscila Bomfim** – piano, **Sammy Fucks** – flauta e **Victor Astorga** – corne inglês. Programa: Villa-Lobos – Estudos nºs 9, 7, 5 e 4, Prelúdio nºs 1, 4 e 2, Distribuição das flores, Canção de amor, Modinha, Ária das Bachianas brasileiras nº 5 e Sexteto místico.
Teatro Carlos Gomes. R\$ 10.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Iracy Cardoso e Inês Bogéa – direção artística. Programa: Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux, coreografias de George Balanchine; Inquieto, coreografia de Henrique Rodovalho; e Sechs Tänze, coreografia de Jiri Kylián.
Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40. Reapresentação dia 20 às 11h e 17h.

20 DOMINGO

11h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Iracy Cardoso e Inês Bogéa – direção artística. Programa: Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux, coreografias de George Balanchine; Inquieto, coreografia de Henrique Rodovalho; e Sechs Tänze, coreografia de Jiri Kylián.
Teatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 40. Reapresentação às 17h.

13h00 BALÉ BOLSHOI
Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.
Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

17h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Jovens Cameristas. **Quarteto de Cordas do Espírito Santo: Sergio Pavese e Wesley Nascimento** – violinos, *Deborah Hinte* – viola e *Gabriel Camargo* – violoncelo. Programa: Mozart – Pequena Serenata Noturna; Marcelo Rauta – Quarteto de cordas nº 2; Bach – Ária; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

19h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Orquestra Sinfônica de Solistas do Rio de Janeiro e Wagner Tiso – piano. *Fábio Peixoto* e *Anderson Pequeno* – violinos, *Bernardo Fantini* – viola, *João Bustamante* – violoncelo, *Cláudio Alves* – contrabaixo, *Rubem Schuenck* – flauta e flautim, *Jefferson Nery* – oboé e corne inglês, *Márcio Costa* – clarinete, *Geoffrey Fouvy* – fagote, *Eliézer Conrado* – trompa, *Gilson Santos* – trompete, *Elber Ramos* – trombone e *Philippe Davis* – percussão.
Teatro Carlos Gomes. R\$ 10.

21 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Al Nur Kibir: Maxwell de Oliveira** – violão e alaúde, *Radoslav Mirianov* – compositor e arranjador, *José Amâncio e Jaffer* – percussão. Programa: músicas árabe e turca.
Círculo Militar da Praia Vermelha. Entrada franca.

19h30 MÚSICA DE CÂMARA DE TIM RESCALA
Tim Rescala 50 anos. Lançamento do CD “Na Cadência do Silêncio”. **Quarteto Radamés Gnattali, Trio Aquarius, Jards Macalé** – cantor, *Inácio de Nonno* – barítono, *Maria Teresa Madeira* – piano, *Ana de Oliveira* – violino, *Fábio Adour* – violão, *David Ganc* – flauta e *Rodolfo Cardoso* – percussão. Programa: Tim Rescala – Quarteto circular, Decrescente, Trigonometria (estreia mundial), Trio suprematismo (estreia mundial) e Na cadência do silêncio.
Teatro do Sesi. R\$ 20.

22 TERÇA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Eric Ohlsson** – oboé e **Deloise Lima** – piano. Programa: Bach – Sonata BWV 1020; Ravel – Sonatina; Osvaldo Lacerda – Primeira Valsa; e Howells – Sonata.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

De 27/11 a 11/12, diversos espaços

Grande festival de piano BNDES tem início no Rio de Janeiro

O Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro realiza, de 27 deste mês a 12 de dezembro, um festival para lançar a sua terceira edição, marcada para 2012. Serão catorze concertos, trazendo aos palcos os vencedores dos maiores concursos internacionais de piano. Para o festival, o Rio ganhará um novo piano Steinway. Haverá também o lançamento do livro *Guiomar Novaes do Brasil*, escrito pelos jornalistas Luciana Medeiros e João Luiz Sampaio. O livro acompanha a carreira americana da pianista entre os anos de 1915 a 1972. O volume traz ainda dois CDs encartados com três de seus 27 concertos com a New York Philharmonic. (Leia mais sobre o Festival BNDES na página 22.)



A abertura do festival no dia 27 fica a cargo do jovem russo Daniil Trifonov, que ganhou a edição 2011 do Concurso Tchaikovsky, em Moscou, e foi eleito favorito do público no Concurso Internacional Arthur Rubinstein, em Israel. Trifonov é hoje um dos mais prestigiados jovens intérpretes do mundo. No dia 29, há um recital do pianista russo Evgeny Brakhman, terceiro lugar no Concurso BNDES de Piano 2010. Já no dia 2 de dezembro é a vez do chinês Haochen Zhang, vencedor do Concurso Van Cliburn 2009, se apresentar nos palcos do festival. No dia 3 ocorre a récita do ucraniano Sasha Grynyuk, vencedor do Concurso BNDES de Piano de 2009. Grynyuk também fará uma apresentação no dia 7. No dia 6 de dezembro, há o recital do brasileiro Fábio Martino, vencedor do Concurso BNDES de Piano de 2010, e no dia 9 se apresenta o russo Lukas Geniuss, segundo lugar do Concurso Chopin 2010.

No dia 11 de dezembro, o mineiro Nelson Freire fará um recital para encerrar o festival, tocando no Teatro Municipal. Freire é o maior pianista brasileiro da atualidade e seu disco com obras de Chopin recebeu o Diapason D’Or e o prêmio Edison. O festival também promoverá concertos em outras cidades, como Fortaleza, Aracaju, Belém, Recife e Manaus.

A Rádio MEC-FM dá continuidade à série **Sala de Concerto**, que tem a produção de Lauro Gomes. No dia 4, o pianista Ronaldo Rolim se apresenta com o violoncelista Kayame Satomi, em um programa com obras de Chopin e de Prokofiev. No dia 11, a pianista Sonia Vieira mostra obras de Alexandre Levy, Henrique Oswald, Misael Domingues, Anacleto de Medeiros, Paulo Libânio e Edmundo Villani-Cortês. Já no dia 18 é a vez do violinista Daniel Guedes se juntar à pianista Mariana Spoladore para interpretar obras de Dvorák, Villa-Lobos, Guarneri, Gnattali, entre outros. As atrações do mês se encerram no dia 25, quando o Coral do Ibeu se apresenta sob regência de Weber Duarte.

No dia 25, a **Orquestra Rio Camerata** se apresenta no Museu Histórico Nacional, sob a batuta de Israel Menezes, interpretando o *Concerto para oboé e orquestra*, de Händel, com o solista norte-americano Eric Ohlsson, e *Concerto para dois fagotes e orquestra*, de Vanhal, com os norte-americanos Richard Meek e Lynn Hileman. A orquestra finaliza com a execução do *Bolero*, de Ravel.

Dentro da temporada 2011 do grupo de compositores **Prelúdio 21**, está programado um concerto com o grupo Música Nova, integrado pelo clarinetista Marcos Passos, o trombonista João Luiz Areias, o contrabaixista Alexandre Brasil e a pianista e diretora musical Marisa Rezende. O concerto será no dia 26, no Centro Cultural da Justiça Federal.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

19h30 RECITAL LÍRICO

Beatriz Sottomaior e *Cláudia Sá* – sopranos, *Eliane Pereira* e *Ira Cauper* – mezzo sopranos, *Adiel Medeiros* – tenor, *Elieil Correa* – barítono, *Adão Rodrigues* – baixo e trompete e *Ilem Vargas* – piano. Programa: obras de Mozart, Puccini, Offenbach, Léon Delibes, Najla Jabour, Babi de Oliveira, Ernesto Curtis e Enrico Toselli.

Teatro da ACM. R\$ 10.

23 QUARTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Richard Meek** (EUA) – fagote e convidados. Programa: Dondeyne – Pour se distraire; Dubouis – Scherzo; Chuck Holdeman – Verde a piacere; Mignone – Quatro peças brasileiras; Victor Scavuzzo – De mi país; e Gerardo Duarte – Três danças de Costa Rica.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

24 QUINTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Janet Grice** – fagote, **Clifford Korman** – piano, **Carlos Ernesto Dias** – oboé e **Jefferson Escowich** – contrabaixo. Programa: Nelson Ayres – Caminho de casa; Jacob do Bandolim – Assanhado; Flavio Venturini – Nascente; Egberto Gismonti – Loro; Moacir Santos – April child; Pixinguinha – Proesas de Solon; Janet Grice – Searching para choro; e Jazz standards.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

14h30 CORO JOVEM DA UFF e CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

Série Sarau Vespertino. **Marcio Paes Salles** – regente. **Peri Santoro** – órgão. Programa: canções medievais e renascentistas de Michael Praetorius e de anônimos espanhóis e franceses.

ASPI-UFF. Entrada franca.

18h30 CORO DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Projeto Candelária. **Maurílio dos Santos Costa** – regente. **Priscila Bonfim** – piano e **Jésus Figueiredo** – órgão. Programa: Rossini – Petite Misse Solennelle.

Igreja da Candelária.

19h00 MARCOS LEITE – piano

Programa: Schubert – Rapsódia húngara nº 5, Serenata, Ave Maria e Margarida na roca op. 2; Liszt – Funérailles, de Harmonies poétiques et religieuses; Franz Ventura – Três notur-

nos e estudos completos; e Henrique Oswald – Neige e Valsa-Capricho op. 11 nº 1.

Conservatório de Música de Niterói. Entrada franca.

20h30 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Música Sem Fronteiras. **André Mehari** – piano e **Hamilton de Holanda** – bandolim.

Espaço Tom Jobim. R\$ 26.

25 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Música no Museu. **Israel Menezes** – regente. **Eric Ohlsson** – oboé e **Richard Meek** e **Lynn Hileman** – fagotes. Programa: Händel – Concerto para oboé; Vanhal – Concerto para dois fagotes; e Ravel – Bolero.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 CORAL DO IBEU

Sala de Concerto. **Weber Duarte** – regente. Programa: obras de Mendelssohn, Händel e Peter Warlock, entre outros.

Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Onix. **José Luís Gomez** – regente. **Sarah Chang** – violino. Programa: Weber – Abertura de O franco atirador; Villa-Lobos – Choros nº 6; e Sibelius – Concerto para violino. Leia mais na pág. 46.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130. Reapresentação dia 26 às 16h.

20h30 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Música Sem Fronteira. **Turibio Santos** e **Francisco Frias** – violões e **Ricardo Costa** – bateria.

Espaço Tom Jobim. R\$ 26. Continuidade até dia 27.

22h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Encontro de Gerações. **Eduardo Neves** – flauta e **Eduardo Oliveira** – violino. **Casas Casadas** – Espaço Rio Carioca. Entrada franca.

26 SÁBADO

15h00 PRELÚDIO 21 e GRUPO MÚSICA NOVA

Programa: Marisa Rezende – Ânima; Sergio Roberto de Oliveira – Humana; Marcos Lucas – Música Nova; Nader Nassaro – Sólidos e líquidos; J. Orlando Alves – Fantasia para piano, clarinete e trombone; Alexandre Schubert – Melodias; e Caio Senna – Acorde aos poucos.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. **José Luís Gomez** –

regente. **Sarah Chang** – violino.

Programa: Weber – Abertura de O franco atirador; Villa-Lobos – Choros nº 6; e Sibelius – Concerto para violino. Leia mais na pág. 46. **Teatro Municipal.** R\$ 18 a R\$ 130.

17h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Jovens Cameristas. **Quarteto Wanhal:** *Leandro Finotti* – oboé, *Yuri Reis* – violino, *Luciana Garrido* – viola e *Hudson Lima* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto de cordas K 370; Villa-Lobos – Melodia sentimental; John Pepusch – Trio Sonata nº 3; Wanhal – Quarteto op. 7 nº 2.

Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

18h00 MÁRCIO IVENS – canto e RAUL CAMACHO – piano

Música no Museu. Programa: Dolores Duran – A noite do meu bem; Lupicínio Rodrigues – Volta e Ela disse-me assim; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar; Danton Vogler-Esdra – Balada triste; e Ari Barroso – Risque; entre outros.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

18h30 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Movimento de Câmara. **Martha Herr** – soprano, **Érika Ribeiro** – piano e **Quinteto Villa-Lobos:** *Antonio Carrasqueira* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Aloysio Fagerlande* – fagote e *Philip Doyle* – trompa. Programa: obras de Luciano Gallet.

Instituto Nacional de Educação de Surdos. Entrada franca.

20h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Música Sem Fronteira. **Zé Renato** – cantor e **Leandro Braga** – piano. Homenagem a Nelson Cavaquinho e Assis Vicente.

Espaço Tom Jobim. R\$ 26.

20h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini

Projeto ACMúsica. **Coro Adulto ACM. Ilem Vargas** – direção musical, cênica e piano. *Cintia Fortunato, Fátima Scalzo, Beatriz Sottomaior, Gizele Reboças* e *Lau Silva* – sopranos; *Maria Moreno, Janine Rufino, Ira Cauper, Maria José, Ângela Pataro, Maria Anália, Ângela Dabdab, Lucinda Conceição, Jô Pereira, Eliane Pereira* e *Cláudia Sá* – mezzo sopranos.

Paróquia São José Operário. Entrada franca.

21h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Villa-Lobos Sinfônico. **Orquestra Sinfônica da Bahia. Carlos Prazeres** – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Lindenbregue Cardoso – Ritual; Villa-Lobos – Momoprecoce; Wellington Gomes – Sonhos percutidos; Villa-Lobos – Choros nº 6.

Teatro Municipal. R\$ 26.

22h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Encontro de Gerações. **Eduardo Neves** – flauta e **Nivaldo Ornelas** – saxofone e flauta.

Casas Casadas – Espaço Rio Carioca. Entrada franca.

27 DOMINGO

11h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Abertura do Festival. 1ª parte: **Daniil Trifonov** – piano. Programa: Chopin – Balada nº 4 op. 52 e Estudos op. 10; Schubert/Liszt – Frühlingsglaube, Barcarolle, Die Forelle e Erlkönig; Schumann/Liszt – Dedication; Paganini/Liszt – La Campanella; e Liszt – Valsa Mephisto nº 1. 2ª parte: Lançamento do Livro “Guiomar Novaes do Brasil”, de **Luciana Medeiros** e **João Luiz Sampaio**. *Lilian Barretto* – direção artística. Leia mais na pág. 51.

Teatro Municipal. Entrada franca.

11h00 SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA – piano

O Piano na Música Contemporânea. Programa: obras de Sergio Roberto de Oliveira, entre outros.

Centro Cultural Midrash. Entrada franca.

11h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Fernando José Silveira** – clarinete e **Eliara Puggina** – piano. Programa: José Flemming – Noturno e Concertino; Widor – Introdução e Rondó; Osvaldo Lacerda – Valsa-Choro; Blauth – Sonatina T. 63; e Donato Lovreglio – Fantasia sobre temas de La Traviata.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Ópera O AMOR DAS TRÊS LARANJAS, de Prokofiev

Série Portinari V. **Orquestra Petrobras Sinfônica. Coro Sinfônico do Rio de Janeiro. Isaac Karabtchevsky** – regente. *Gabriella Rossi* e *Lina Mendes* – sopranos; *Luisa Francesconi, Carolina Faria, Carla Odorizzi, Luciana Costa* e *Silva* – mezzo sopranos; *Carlos Eduardo Marcos* e *Pepes do Valle* – baixos; *Marcos Paulo, Sergio Weintraub* e *Ivan Jorgesen Malta* – tenores; *Vinicius Atique, Leonardo Páscoa, Homero Velho, Daniel Soren* e *Manuel Alvarez Abreu* – barítonos. **Alberto Renault** – direção cênica. Leia mais na pág. 48.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

17h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Jovens Cameristas. **Coral de Trombones da Unirio.** Programa: **Gabrieli** – Canzona Quarta; Villa-

Lobos – Prelúdio nº 3 e Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Ewazen – Fantasia e Double fuga; Crespo – Bruckner Etude; Leslie Nienhaus – Brass tacks; Pixinguinha – Carinhoso; Hermeto Pascoal – Bebê; Ary Barroso – Sandália de prata; e Gilberto Gil – Seu eu quiser falar com Deus.

Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

18h00 ALICE FONTANELLA – mezzo soprano e ROMEO SAVASTANO – piano

Concerto Lírico. Programa: peças de Verdi, R. Strauss, Tosti, Grieg, Villa-Lobos, Rimsky-Korsakov, Rachmaninov, Hahn, Dvorák, Luna, Bizet e Saint-Saëns.

Fundação Cultural Avatar.

19h00 49º FESTIVAL VILLA-LOBOS

Música Sem Fronteira. **Guinga e Art Metal Quintet:** *Jessé Sadoc e Wellington Gonçalves* – trompetes, *Antonio Augusto* – trompa, *João Luiz Azeias* – trombone e *Eliezer Rodrigues* – tuba.

Espaço Tom Jobim. R\$ 26.

28 SEGUNDA-FEIRA

18h00 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Duo **Pierre Descaves** – oboé e corne Inglês e **Clara Albuquerque** – cravo. Participação: Fernanda Calado – bailarina. Programa: Marin Marais – Les Folies d’Espagne; Couperin – Premier Concert Royaux; Britten – Metamorphoses after Ovide; e Vivaldi – Sonata nº 6.

Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

29 TERÇA-FEIRA

18h00 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. Duo **Américas:** *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta e *Jorge L. Santos* – violão.

Programa: Adina Izarra – Três Cortos; Rami Levin – Celebration; Sergio Roberto de Oliveira – Farsa; Guerra Vicente – Sonata; Gnattali – Bossa romântica; Edu Lobo – Perambulando; Villa-Lobos – Distribuição das flores; Ponce –

Sonatina Meridional; e Piazzolla – Libertango, Café e Concert d’aujourd’hui.

Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO Evgeny Brakhman – piano.

Programa: Bach/Busoni – Chaconne; Rachmaninov – Seis Prelúdios op. 23 e op. 32; Brahms – Seis peças op. 118; e Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83. Lilian Barretto – direção artística. Leia mais na pág. 51.

Escola de Música UFRJ – Auditório. Entrada franca.

30 QUARTA-FEIRA

12h30 IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS

Música no Museu. **Harold Emert** – oboé, **Carmen Bartholy** – soprano e **Cláudio Vettori** – piano. Programa: Bach – Bourée inglesa, Jesus alegria dos homens, Hoje a Noite, da Cantata do Café e Sonata; e Chopin – Prelúdio nº 23.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Metrônomo VI. **Carlos Prazeres** – regente. Programa: Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Tchaikovsky – Valsa das flores; Grieg – Peer Gynt, Suite nº 1; Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – Abertura de Il Guarany; Richard Strauss – Assim falou Zarathustra; e Bizet – Abertura de Carmen. Leia mais na pág. 48.

Teatro Carlos Gomes. Entrada franca.

20h00 DUO CORDAS DEDILHADAS DA UFF

Série Música na São Judas. **Alexandre Mageon e Jorge Ayer** – violões. Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua branca; João Pernambuco – Brasileiro; Pixinguinha – Rosa; Dilermando Reis – Conversa de baiana, Se ela perguntar e Dr. sabe tudo; e Armando Neves – Soluções de virgem; entre outras.

Paróquia São Judas Tadeu. Entrada franca. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia de Música Lorenzo Fernandez – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Arquivo Nacional – Praça da República, 173 – Centro – Tel. (21) 2179-1228 (150 lugares)

ASPI – UFF – Rua Passo da Pátria, 19 – Niterói – Tel. (21) 2622-1675 (50 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casas Casadas – Espaço Rio Carioca – Rua Leite Leal, 45 – Laranjeiras – Tel. (21) 2225-7332 (60 lugares)

Centro Cultural IBEU – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 640 – Tel. (21) 3816-9400 (110 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Presidente Antonio Carlos, 251 – Tel. (21) 3907-6764 (50 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro Cultural Midrash – Rua General Venâncio Flores, 184 – Leblon – Tel. (21) 2239-1800

Círculo Militar da Praia Vermelha – Praça General Tibúrcio, s/nº – Tel. (21) 3395-3397 (200 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Conservatório de Música de Niterói – Rua São Pedro, 96 – Centro – Tel. (21) 2719-2330 (60 lugares)

Escola de Música UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Escola Municipal Maestro Heitor Villa-Lobos – Rua Salo Brand, s/nº – Ilha da Conceição – Niterói – Tel. (21) 2719-6818

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2721-0033

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora do Rosário – Rua General Ribeiro da Costa, 164 – Leme – Tel. (21) 3223-5500 (300 lugares)

Instituto Nacional de Educação de Surdos – Rua das Laranjeiras, 232 – Laranjeiras – Tel. (21) 2285-7546

Memorial Getúlio Vargas – Praça Luís de Camões, s/nº – Glória – Tel. (21) 2557-9444 (116 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Centro – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9020 (200 lugares)

Odeon BR – Praça Floriano, 7 – Cinelândia – Tel. (21) 2240 1093

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia São José Operário – Rua Gregório de Castro Moraes, 1058 – Jardim Guanabara – Tel. (21) 3393-1832

Paróquia São Judas Tadeu – Avenida Ary Parreiras, s/nº – Niterói – Tel. (21) 3378-2810

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Tel. (21) 2197-0900

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Teatro Carlos Gomes – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2232-8701 (760 lugares)

Teatro Cidades das Crianças – Estrada Rio-Santos, KM 1 – Santa Cruz – Tel. (21) 2418-4870 (400 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9134 (2350 lugares)

Teatro Solar dos Menino de Luz – Rua Saint Roman, 149 – Copacabana – Tel. (21) 2522-9524 (400 lugares)

Belo Horizonte, dias 3, 10, 22 e 27

Filarmônica de Minas Gerais segue com ótima programação

A Filarmônica de Minas Gerais inicia suas apresentações do mês de novembro no dia 3, com o concerto de encerramento do III Laboratório de Regência, que oferece a jovens maestros a oportunidade de desenvolver na prática, a habilidade de lidar com uma orquestra profissional. As aulas, ministradas por Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica, acontecem entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro. O concerto contará com a participação de quatro dos quinze jovens maestros escolhidos para o curso. O repertório a ser trabalhado inclui a *Sinfonia n° 9*, de Dvorák, *Prelúdio e morte de Isolda*, de Wagner, e *Prelúdio da tarde de um fauno*, de Debussy.



No dia 10, a Filarmônica de Minas faz um concerto no Grande Teatro do Palácio das Artes. Novamente sob regência de Fabio Mechetti, os músicos se apresentam com os pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini, de Belo Horizonte. O programa da noite contempla o *Concerto para dois pianos*, de Poulenc, *Timbres, espace, mouvement*, de Dutilleux, e *Sinfonia n° 4*, de Brahms.

Já no dia 22, também no Palácio das Artes, Anthony Flint, o spalla da Filarmônica de Minas, e João Carlos Ferreira, o chefe das violas, serão solistas da orquestra sob regência do maestro convidado Stefan Sanderling. No programa, a abertura de *La clemenza di Tito* e a *Sinfonia concertante* de Mozart, e a *Sinfonia n° 6*, de Prokofiev.

A última apresentação do mês ocorre no dia 27, no Sesc Palladium, pela série Concertos para a Juventude. Realizados nas manhãs de domingo, esses concertos apresentam um repertório cuidadosamente selecionado com ingressos a preços populares. A regência é do maestro Marcos Arakaki, regente assistente da filarmônica, e o solista ao piano é Ronaldo Rolim. No programa estão a abertura de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, as *Variações sobre uma canção de ninar*, de Dohnányi, *Peer Gynt*, de Grieg e a *Suíte Masquerade*, de Katchaturian.

Vitória, dias 10, 12, 13, 17 e 30

Filarmônica do Espírito Santo apresenta *Nona* de Beethoven

Abrindo a série Concertos itinerantes em Cachoeiro de Itapemirim, no dia 10, a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo tocará a *Sinfonia n° 9* de Beethoven, em conjunto com os solistas Maristela Araújo, Meire Norma, Renato Gonçalves e Alessandro Santana, além dos corais Arcelor Mittal Tubarão, Camerata Ifes, e Canto Livre, sob direção de Helder Trefzger. Nos dias 12 e 13, a orquestra repete o programa em Vitória, no Teatro Carlos Gomes, com os solistas Carla Domingues, Luciana Bueno, Flávio Leite e Lício Bruno.

No dia 17, a Ofes toca na cidade de Serra, com Antônio Paulo Filho no saxofone e Pedro Mota no trompete. Já no dia 30, a orquestra retorna à Vitória para encerrar a programação do mês, interpretando *Um réquiem alemão*, de Brahms, com o Coro Sinfônico da Fames, a soprano Laura de Souza e o barítono Lício Bruno. Todos os concertos têm a direção do maestro Helder Trefzger.

AMERICANA, SP

03/11 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Circuito Cultural Paulista. *Iracity Cardoso* e *Inês Bogéa* – direção artística. Programa: Theme and Variations e Tchaikovsky Pas de Deux, coreografias de George Balanchine; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.

Teatro Municipal Lulu Benencase – Tel. (19) 3461-3045. Entrada franca.

ARACAJU, SE

03/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21 e Concerto para violino op. 64; e Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491. R\$ 30.

10/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Sons da Catedral IV. **Daniel Nery** – regente. **Kimberly Frendeburg** – viola e **Kevin Vigneau** – oboé. Programa: Vaughan Williams – Concerto para oboé; Nartók – Concerto para viola; e Camargo Guarnieri – Sinfonia n° 2.

Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

26/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Cajueiros VII. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Bellini – Sinfonia em dó menor; Liszt – Poema Sinfônico Les Préludes; e Villa-Lobos – Choros n° 6.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491.

ATIBAIA, SP

27/11 19h00 CANTINELA ENSEMBLE

Série Circuito Cultural. Concerto Didático. A História do Brasil através da Música. Programa: Händel – Passacaglia; Padre José Maurício – Abertura Zemira; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 4; e Guerra-Peixe – Mourão. Comentários: *Irineu Franco Perpétuo*. Leia mais na pág. 43.

Centro de Convenções Victor Brecheret – Tel. (11) 4412-7776. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

08/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Vantuil de Souza – regente. **Luís Gustavo Petri** – piano. Programa: Weber – Abertura Oberon; Mozart – Concerto para piano K 488; e Mahler – Sinfonia n° 5.

Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

X FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ

08/11 20h00 Ópera TOSCA, de Puccini

Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz, Coral Lírico do Teatro da Paz e Coral Infante-Juvenil Vale Música.

Carlos Moreno – direção musical e regência e **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Silviane Bellato* e *Thaina Souza* – sopranos, *Eric Herrero* e *Saulo Javan* – tenores, *Jefferson Luz* e *Antônio Wilson Azevedo* – barítonos, *Rodrigo Esteves* – baixo-barítono e *Ytanaã Figueiredo* – baixo. Mauro Wrona – direção cênica. Leia mais na pág. 57.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 10 e 12.

09/11 19h00 PALESTRA sobre Puccini Com Sérgio Casoy.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

16/11 20h00 A DANÇA NA ÓPERA

Orquestra Jovem Vale Música e Cia. de Dança Ana Unger. **Miguel Campos Neto** – regente. *Marília Guilharducci*, *Pamela Valim* e *Welton Nascimbene* – bailarinos. Programa: Carlos Gomes – Trechos de Il Guarany; Mascagni – Intermezzo de Cavalleria Rusticana; Gluck – Dança dos Espíritos bem aventurados, da ópera Orfeu e Eurídice; Massenet – Intermezzo de Thais; Gounod – Trechos de Fausto; Ponchielli – Trechos de La Gioconda; Rossini – Abertura de La cambiale di matrimonio; Mozart – Abertura de A flauta mágica; e Saint-Saëns – Trechos de Sansão e Dalila.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dia 17.

22/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA

Recital lírico. **Philippe Forget** – regente. *Alpha de Oliveira*, *Ione Carvalho* e *Patrícia Oliveira* – sopranos, *Neide Evangelista* – mezzo soprano, *Tiago Costa* e *Márcio Carvalho* – tenores. Programa: Trechos das óperas Adriana Lecouvreur, de Cilea; Don Pasquale, de Donizetti; Rigoletto, Il Trovatore e La Traviata, de Verdi; Tosca e La Bohème, de Puccini; Sansão e Dalila, de Saint-Saëns; e Carmen, de Bizet.

Teatro Maria Sylvia Nunes – Estação das Docas – Tel. (91) 3212-5525.

23/11 20h00 LAURA DE SOUZA – soprano, RODOLFO GIUGLIANI – barítono e PAULO JOSÉ CAMPOS DE MELO – piano

Recital Operístico. Participação: *Patrícia Oliveira* – soprano. Programa: Trechos das óperas Macbeth, Un ballo in maschera, Rigoletto e Il trovatore, de Verdi; Adriana Lecouvreur, de Cilea; Andrea Chénier, de Umberto Giordano; Cavalleria Rusticana, de Mascagni;

GOVERNO DO PARÁ
APRESENTA

DE 8 DE NOVEMBRO
A 3 DE DEZEMBRO DE 2011
BELÉM-PARÁ

GALVO



X FESTIVAL DE
ÓPERA
DO THEATRO DA PAZ

PUCCINI - TOSCA · A DANÇA DA ÓPERA · RECITAIS
ORFF - CARMINA BURANA (ENCENADA)
GRANDE CONCERTO DE ENCERRAMENTO AO AR LIVRE

PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ, ORQUESTRA JOVEM VALE
MÚSICA, CORO INFANTO-JUVENIL VALE MÚSICA
E CORO DO X FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ

APOIO



Secretaria
Especial de
Promoção Social



Salvador, dias 1 e 2 / Aracaju, dia 3 / Recife, dia 4 / Brasília, dia 6 / Goiânia, dia 7 / Curitiba, dias 9 e 10

Osesp continua turnê nacional por seis cidades

A Turnê Brasil 2011 da Osesp continua dias 1 e 2 de novembro, no Teatro Castro Alves, em Salvador. Sob regência do regente titular Yan Pascal Tortelier, a orquestra interpretará *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn, uma seleção de cenas de *Romeu e Julieta*, de Prokofiev e a *Suíte popular brasileira*, de Edu Lobo. Este é o mesmo programa que encerrará a turnê, na cidade de Curitiba, no dia 10, no Teatro Guaíra.

Nos dias 1 em Salvador, 3 em Aracaju, 4 em Recife, 6 em Brasília, 7 em Goiânia e 9 em Curitiba, sempre sob direção do maestro Tortelier, as apresentações terão a participação do exímio violinista alemão Augustin Hadelich, que interpretará o *Concerto para violino op. 64* de Mendelssohn. Hadelich é vencedor do Avery Fisher Grant de 2009. Além deste concerto, o repertório também terá o *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn, e cenas de *Romeu e Julieta*, de Prokofiev.

Ribeirão Preto, dias 26 e 27

Sinfônica de Ribeirão Preto promove atração internacional

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto se apresenta no dia 26 com o renomado pianista francês Michel Bourdoncle sob a batuta do maestro Cláudio Cruz, pela série "Concertos Internacionais", no Teatro Pedro II. O programa inclui o *Concerto n° 2* de Shostakovich e o *Te deum* de Dvorák.

Já a série Juventude tem concerto acontece na manhã do dia 27 e traz Nicolas Bourdoncle como solista no *Concerto n° 1*, de Beethoven, e *Concerto n° 21*, de Mozart.

Jundiá, dia 27

NUO encena primeira audição brasileira de *Os gondoleiros*

O Núcleo Universitário de Ópera (NUO) apresenta a ópera cômica *Os gondoleiros*, de William Gilbert e Arthur Sullivan. O espetáculo estreia dia 27 no Teatro Polytheama, em Jundiá, e em dezembro, dias 6, 7 e 8, terá apresentações no Teatro São Pedro, em São Paulo. A encenação, direção musical e direção de arte ficam por conta do maestro Paulo Maron, fundador do NUO, grupo que congrega jovens estudantes de canto lírico.

Composta em 1889, *Os gondoleiros* é a nona montagem do NUO dedicada à obra da dupla britânica. Desta vez a companhia fará um espetáculo mais ousado, utilizando 25 bonecos em cena que são manipulados no palco pelos cantores-atores. A ópera é ambientada na Veneza do século XVIII, com referências claras à realidade da Inglaterra vitoriana na qual os autores viveram, e conta a história de Marco e Giuseppe, dois irmãos gondoleiros que decidem escolher suas noivas em um jogo de cabra cega.



Paulo Maron

Tannhäuser, de Wagner; Gianni Schicchi, de Puccini; e Pagliacci, de Leoncavallo.

Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano Brandão, s/nº – Cidade Velha.

24/11 18h00 LUCIANA TAVARES – soprano e DAVID MARTINS – piano

Árias e Canções. Programa: árias e canções de Boito, Puccini, Viardot, Berlioz, R. Strauss, Bolcom, Charles Ives, Copland e Gershwin.

Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano Brandão, s/nº – Cidade Velha.

26/11 20h00 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff

Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz, Coral Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz, Coral Infanto-Juvenil Vale Música, Cia. de Dança Clara Pinto e Palhaços Trovadores. Miguel Campos Neto – direção musical e regência e Vanildo Monteiro – regente do coro. Lys Nardoto – soprano, Flávio Leite – tenor, Federico Sanguinetti – barítono e Gabriela Florenzano – atriz.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 27 e 29.

03/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ, ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA, CORAL LÍRICO DO FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ e CIA. DE DANÇA ANA UNGER

Concerto de encerramento ao ar livre. Miguel Campos Neto – regente e Vanildo Monteiro – regente do coro. Alpha de Oliveira, Patrícia Oliveira e Ione Carvalho – sopranos, Márcio Carvalho – tenor e Federico Sanguinetti – barítono. Programa: Trechos das óperas Carmina Burana, de Orff; Adriana Lecouvreur, de Cilea; Sansão e Dalila, de Saint-Saëns; Tosca e La Bohème, de Puccini; Pagliacci, de Leoncavallo; A flauta mágica, de Mozart; e Il Guarany, de Carlos Gomes.

Palco em frente ao Teatro da Paz.

BELO HORIZONTE, MG

03/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

III Laboratório de Regência. Concerto de encerramento. Leia mais na pág. 54. **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3279-1400. Entrada franca.

04/11 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFMG

Música Instrumental Teatral. Fernando Rocha – direção. Breno Bragança, Felipe Bastos, Felipe Kneipp, Henrique Edwin, José Henrique Viana, Natália Mitre e Rafael Mello – percussão. Programa: Thais Montanari – Interferência (estreia mundial); Maurício Kagel – Dressur (estreia brasileira).

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

04/11 21h00 QUINTETO VILLA-LOBOS

Turnê de relançamento do CD "Nazareth". Antonio Carrasqueira – flauta, Luís Carlos Justi – oboé, Paulo Sérgio Santos – clarinete, Philip Doyle – trompa e Aloysio Fagerlande – fagote. **Palácio das Artes – Sala Juvenal Dias** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

06/11 11h00 ROMMEL FERNANDES – violino e ELISE PITTENGER – violoncelo

Manhãs Musicais. Programa: obras de Silvío Ferraz, Kaija Saariaho e Douglas Boyce, entre outros.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

06/11 19h00 ANDREA BOCELLI – tenor

Concerto ao ar livre. Eugene Kohn – regente. **Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Coral de Crianças do Programa Árvore da Vida.** Participação: Sandy Lima. Leia mais na pág. 59.

Praça da Estação. Entrada franca.

10/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. Fabio Mechetti – regente. Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini – pianos. Programa: Dutilleux – Timbres, Espaço e Movimento; Poulenc – Concerto para dois pianos; e Brahms – Sinfonia n° 4. Leia mais na pág. 54. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 22 a R\$ 44.

13/11 11h00 LUIZ GUSTAVO CARVALHO – piano

Manhãs Musicais. Ciclo das 32 Sonatas de Beethoven. Programa: Beethoven – Sonatas op. 7, op. 2/3, op. 27/2, op. 54 e op. 57.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

16/11 20h30 ORQUESTRA UIRAPURU

Encontro Musical. Marisa Moraes – regente. Programa: obras de J. Williams, Mancini, Mozart, Zimmer e Z. de Abreu.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

20/11 11h00 LUIZ GUSTAVO CARVALHO – piano

Manhãs Musicais. Ciclo das 32 Sonatas de Beethoven. Programa: Beethoven – Sonatas op. 22, op. 101 e op. 111.

Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

22/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. Stefan Sanderling – regente. Anthony Flint – violino e João Carlos Ferreira – viola. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza de Tito e Sinfonia Concertante K 364; e Prokofiev – Sinfonia n° 6. Leia mais na pág. 54.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 22 a R\$ 48.

26/11 20h00 SÃO PAULO ARTE TRIO

Projeto Imagens do Brasil. Paulo Gazzaneo – piano, Laércio Diniz – violi-

no e *Ana Maria Chamorro* – violoncelo. Programa: *Nepomuceno* – Trio; e *Alexandre Levy* – Trio op. 10. **Palácio das Artes – Sala Juvenil Dias** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

27/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: *Rossini* – Abertura de *O barbeiro de Sevilha*; *Dohnányi* – Variações sobre uma canção de ninar op. 25; *Grieg* – *Peer Gynt*, Suíte nº 1 op. 46; e *Khachaturian* – Suíte *Masquerade*. Leia mais na pág. 54. **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3279-1400. R\$ 5.

27/11 11h00 GRUPO DE MÚSICA MEDIEVAL
Manhãs Musicais. A música na corte de *Alfonso X* e a devoção *Mariana*. **Guilherme Bragança** – direção. Programa: As cantigas de *Santa Maria*, *Prólogo*, *Santa Maria estrela do dia* e *Rosa das Rosas*, entre outras. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Mangani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

BRASÍLIA, DF

03/11 19h00 LANÇAMENTO DO ACERVO DIGITAL DE CHIQUINHA GONZAGA
Alexandre Dias e **Wandrei Braga** – pianos. Programa: obras de *Chiquinha Gonzaga*. Leia mais na pág. 61. **Auditório do Departamento de Música da Universidade de Brasília** – Tel. (61) 3107-1088. Entrada franca.

06/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: *Mendelssohn* – Abertura de *Sonho de uma noite de verão* op. 21 e *Concerto para violino* op. 64; e *Prokofiev* – *Cenas de Romeu e Julieta*. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. R\$ 50.

07/11 20h00 LANÇAMENTO DO ACERVO DIGITAL DE CHIQUINHA GONZAGA
Alexandre Dias e **Wandrei Braga** – pianos. Programa: obras de *Chiquinha Gonzaga*. Leia mais na pág. 61. **Teatro de Câmara Maestro Carlos Galvão – Escola de Música de Brasília** – Tel. (61) 3901-7688. Entrada franca.

08/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. Participação: **Trio Smetana**. Programa: *Beethoven* – *Concerto Tríplice*; e *Dvorák* – *Dança Eslava* op. 46 nº 1 e *Sinfonia* nº 9, *Do Novo Mundo*. Leia mais na pág. 59. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

15/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. **José Evangelista** – flauta. Programa: *Haydn* – *Concerto para flauta*; e *Mahler* – *Sinfonia* nº 5. Leia mais na pág. 59. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. **Marcos Cohen** – clarinete. Programa: *Carlos Gomes* – Abertura de *Il Guarany*; *Gershwin* – *Suíte de Porgy and Bess*; *Ravel* – *La Valse*; e *Finzi* – *Cinco Bagatelas para clarinete*. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

29/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. Programa: *Edgard Felipe* – *Adágio em memória de Gustav Mahler*; e *Mahler* – *Sinfonia* nº 1. **Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6153. Entrada franca.

CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM, ES

10/11 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Espírito Santo. Concertos Itinerantes. **Helder Trefzger** – regente. *Maristela Araújo* e *Meire Norma* – sopranos, *Renato Gonçalves* – tenor e *Alessandro Santana* – baixo. Participação: *Coral Arcelor Mittal Tubarão*, *Coral Camerata IFES e Coral Canto Livre*. Programa: *Beethoven* – *Sinfonia* nº 9 op. 129. **Paróquia São Pedro** – Tel. (28) 3521-6970. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Wagner
Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com *Fabio Luisi* – regente, *Deborah Voigt* – soprano, *Gary Lehman* – tenor e *Bryn Terfel* – baixo-barítono. **Salas de Cinema**. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

09/11 12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR
Música nos Hospitais. **Samir Rahms** – regente. Programa: *Purcell* – *Rondô de Abdelazer*; *Bach* – *Suíte Gavotte e Gigue*; *Mozart* – *Alla Turca*; *Tchaikovsky* – *Dança das gaitas vermelhas*, do balé *O Quebra-Nozes*; *Dvorák* – *Largo da Sinfonia Novo Mundo*; *Khachaturian* – *Dança do sabre*; *Copland* – *Rodeo de How down*; *Clovis Santos* – *Cantiga*; *Ronaldo Miranda* – *Ponteio e Dança*; e *Piazzolla* – *Adiós Nonino*. **Hospital das Clínicas da Unicamp** – Rua Vítal Brasil, 251 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – Pátio da Enfermaria da Pediatria. Entrada franca.

Belém, de 8 de novembro a 3 de dezembro

10º Festival de Ópera do Theatro da Paz monta *Tosca* de Puccini

Entre os dias 8 de novembro e 3 de dezembro, a cidade de Belém do Pará volta a ser palco do Festival de Ópera do Theatro da Paz. Em sua 10ª edição, o festival trará a ópera *Tosca*, de Puccini, sob regência e direção musical do maestro Carlos Moreno e direção cênica de Mauro Wrona. A obra, baseada no drama teatral de *Victorien Sardou*, conta a história de *Tosca*, apaixonada por um pintor condenado a morte, acaba se vingando do chefe de polícia local que ordenou a captura e morte de seu amante, apunhalando-o mortalmente. Com a chegada da guarda, o pintor é fuzilado e *Tosca* se suicida.

O papel de *Tosca* é vivido pela soprano *Silviane Bellato*, enquanto o pintor *Cavaradossi* é interpretado pelo tenor *Eric Herrero* e o chefe de polícia *Scarpia* pelo barítono *Rodrigo Esteves*. No elenco há também o Coral Lírico do Festival de Ópera do Theatro da Paz, a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e o Coral Vale Música. A cenografia fica a cargo de *Fernando Pessoa* e os figurinos, de *Elena Toscano*.

No dia 16 haverá a apresentação de balés de óperas com coreografia de *Ana Hunger*. No dia 22, um concerto lírico com a Orquestra Jovem Vale Música será regido pelo maestro e compositor de música coral húngaro *Philippe Forget* e trará obras de *Verdi*, *Puccini* e *Bizet*, entre outros. No dia 23, a soprano *Laura Cardoso*, o barítono *Rodolfo Giugliani* e o pianista *Paulo José Campos de Melo* realizam um recital operístico com a participação especial da soprano *Patrícia Oliveira*.

Já no dia 26 estreia a versão encenada de *Carmina Burana*, dirigida por *Maria Sylvia Nunes* sob regência de *Miguel Campos Neto*. O elenco terá os solistas *Liz Nardotto*, *Federico Sanguinetti* e *Flavio Leite* e o Coral Lírico do Festival de Ópera do Theatro da Paz, a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e o Coral Vale Música.

Oficinas de figurino e iluminação, uma master class de canto, assim como uma palestra de *Sérgio Casoy* sobre a obra de Puccini completam a programação, que se encerra em 3 de dezembro com um grande concerto ao ar livre, unindo duas orquestras, três corais e os principais cantores dos espetáculos apresentados durante o mês de novembro.

Manaus, dias 17, 20, 27, 29

Manaus tem intensa programação

Em novembro, a Amazonas Filarmônica se apresenta em duas ocasiões no Teatro Amazonas. A primeira, no dia 17, faz parte da série que apresenta a integral dos Choros de *Villa-Lobos*, em concerto que terá o violonista *Flávio Apro* sob a batuta de *Marcelo de Jesus*, maestro adjunto da Amazonas Filarmônica. Já no dia 27, é a vez do maestro argentino *Federico Sardella* reger a filarmônica. No programa, a abertura de *Nabucco* de *Verdi*, *Romeu e Julieta* de *Tchaikovsky*, *Estancias* de *Ginastera*, e a *Sinfonia* nº 2 de *Brahms*.

No dia 20, quem se apresenta é a Orquestra de Câmara do Amazonas, no Centro Cultural Palácio da Justiça, interpretando obras de *Vivaldi*, *Bach*, *Guerra Peixe* e *Villa-Lobos*. Para encerrar a programação mensal, no dia 29, a Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica estará no Teatro Amazonas para executar obras de *Nepomuceno*, *Mozart* e *Bernstein* sob regência de *Luiz Fernando Malheiro* e *Federico Sardella*, tendo *Marcelo de Jesus* ao piano.



Silviane Bellato

DIVULGAÇÃO

Roteiro Musical Outras Cidades

09/11 15h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Sesi Música. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Pachelbel – Giga; Bach – Bourée, da Suíte nº 2 e Gavotte, da Suíte nº 3; Mozart – Divertimento K 138; Dvorák – Serenata para cordas op. 22; Brahms – Romance op. 118 nº 5; Vivaldi – A primavera; Roussel – Sinfonietta para cordas op. 52; e Carlos Gomes – O burrico de pau.

Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

10/11 12h30 MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Série Prata da Casa. **João Carlos Rocha** – regente. Programa: canções populares e de Martin Lazarov.

Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3251-7851.

12/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. **Philippe Forget** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética. Leia mais na pág. 59.

Centro de Convivência Cultural – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20. Reapresentação dia 13 às 11h.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

22/11 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Série Prata da Casa. Prática Orquestral em música de cinema. **Daisuke Shibata** – regente. Programa: trilhas de filmes.

Local a definir. Verificar horário e local em www.unicamp.br/ciddic – Tel. (19) 3521-1700. Reapresentação dia 23.

26/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. **André Cardoso** – regente. **Luís Carlos Justi** – oboé e **Fábio Cury** – fagote. Programa: Guerra-Peixe – Sugestões de coral e dança; Lebrun – Concerto para oboé; Westenholz – Sinfonia Concertante para oboé e fagote; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 59. **Centro de Convivência Cultural** – Tel. (19) 3232-4168. R\$ 20. Reapresentação dia 27 às 11h.

30/11 20h00 DEUTSCHES KAMMERORCHESTER FRANKFURT (Alemanha)

Sesi Música. Série Internacional. Leia mais na pág. 43.

Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

CARAGUATUBA, SP

06/11 19h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Projeto Circuito Cultural. **Muriel Waldman** – regente. **Lucas Bernardo** e **Ananda Fukuda** – violinos. Programa: Charpentier – Suíte para cordas; Vivaldi – Concerto para dois violinos op. 3 nº 8; e Dvorák – Serenata op. 20.

Prefeitura de Caragatatuba – Rua Luiz de Passos Júnior, 50 – Centro. Entrada franca.

COSMÓPOLIS, SP

15/11 10h00 ORQUESTRA JOVEM DE PAULÍNIA

Concerto ao ar livre. **Caio Dias** – regente.

Praça Rodrigo Octávio Langaard Menezes. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

10/11 19h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente.

Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva – Rua XV de Novembro, 166 – Vila Nova. Entrada franca.

11/11 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – Galope; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Henri Mancini – Mancini magic; John Williams – Medley concert; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e John Philip Sousa – The star and stripes forever.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

14/11 21h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Participação: **Oswaldinho** – acordeão. Programa: Duda – Suíte Pernambucana de bolso e Suíte Nordestina; Gilberto Gigliardi – Cantos nordestinos; Cyro Pereira – Baião; Luiz Gonzaga – Que nem jiló, Vida de viajante e Xote das meninas; Oswaldinho – Corre para não apanhar, Um tom para Jobim e De coração para coração.

Kartódromo Municipal – Rua Embaixador Pedro de Toledo, s/nº. R\$ 5

27/11 16h00 ORQUESTRA DE CORDAS, BANDA, CAMERATA DE VIOLÕES E CORAL DO PROGRAMA BEC

Ulysses Damacena – regente. Programa: obras de Villa-Lobos, Galante e John Williams, entre outros. **Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CUIABÁ, MT

05/11 20h00 ORQUESTRA DE MATO GROSSO

Leandro Carvalho – regente. **Carlos Corrales** – bandoneón. Programa: Piazzolla – Ciclo del Ángel e del Diabolo, María de Buenos Aires, Oblivion, Michelangelo 70, Adiós Nonino e Fuga y Misterio.

Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. R\$ 10. Reapresentação dia 6 às 19h.

CURITIBA, PR

03/11 20h30 QUINTETO VILLA-LOBOS

Turnê de relançamento do CD “Nazareth”. **Antonio Carrasqueira** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Paulo Sérgio Santos** – clarinete, **Phillip Doyle** – trompa e **Aloysio Fagerlande** – fagote. Programa: Nazareth – Odeon, Brejeiro e Apanhei-te, cavaquinho, entre outras.

Teatro Paiol – Tel. (41) 3213-1340. Entrada franca.

04/11 20h00 ÓPERA ILUSTRADA

Vânia Pajares – direção musical e piano. **Carlos Harmuch** – direção cênica. 1ª parte: **Kalinka Damiani** – soprano. Programa: Poulenc – A voz humana, com libreto de Jean Cocteau. 2ª parte: **Ana Paula Brunkow** – soprano. Programa: Gilberto Mendes – Ópera Aberta.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 5 às 24h (dentro da programação da Virada Cultural, entrada franca) e dia 6 às 18h30. R\$ 15.

08/11 20h00 CORAIS DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Espectáculo Seranus – música, dança, teatro e poesia. **Ragner Seifert** – piano. **Priscilla Prueter** – direção.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca. Reapresentação dia 9.

09/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Van Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21 e Concerto para violino op. 64; e Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta. **Teatro Guairá** – Tel. (41) 3315-0979. R\$ 50.

10/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Van Pascal Tortelier** – regente. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21; Prokofiev – Cenas de

Romeu e Julieta; e Edu Lobo – Suíte Popular Brasileira.

Teatro Guairá – Tel. (41) 3315-0979. Entrada franca.

11/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA

Helma Haller – regente. **Simone Foltran** – soprano, **Carlos Eduardo Marcos** – barítono e **Clenice Ortigara** e **Carmen Célia Fregoneze** – piano a quatro mãos. Programa: Brahms – Um requiem alemão op. 45. Ensaio aberto às 10h. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Reapresentação dia 12 às 18h30.

13/11 11h00 ADÉLIA ISSA – soprano e EDLTON GLOEDEN – violão

Domingo no Câmpus. Programa: obras de Rodrigo, Guarneri, Lopes-Graça, Guastavino e Seyber.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

16/11 20h00 MARÍLIA VARGAS – soprano, RICARDO KANJI – flautas e GUILHERME CAMARGO – cordas dedilhadas

Série Música de Câmara. Raízes e frutos da canção brasileira. Programa: Modinhas e Lundus.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 17 às 20h.

23/11 20h00 WE SPOKE PRIMITIVE – Grupo de percussão

Série Música de Câmara. **Vina Lacerda**, **Serge Vuille**, **Julien Annoni** e **Olivier Membrez** – percussão. Programa: obras de Vinko Globokar, Debussy, George Crumb e John Cage.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 24.

27/11 11h00 EMMANUELE BALDINI – violino

Domingo no Câmpus. Programa: obras de Vivaldi.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SP

26/11 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Circuito Cultural Paulista. **Iracy Cardoso** e **Inês Bogéa** – direção artística. Programa: Os Duplos, coreografia de Maurício de Oliveira; Tchaikovsky Pas de Deux, coreografia de George Balanchine; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.

Teatro Avenida – Tel. (19) 3661-6446. Entrada franca.

FORTALEZA, CE

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – re-

gente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

30/11 20h00 III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Itinerância Nacional. Fábio Martino – piano. Programa: Brahms – Sonata nº 1 op. 1; Liszt – Harmonies Poétiques et Religieuses, Pater Noster e Bénédiction de Dieu dans la solitude; e A. Scriabin – Sonata nº 5 op. 53.

Teatro José de Alencar – Tel. (85) 3101-2583. Entrada franca.

FOZ DO IGUAÇU, PR

11/11 21h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Programa: Liszt – Ave Maria, Noturno nº 3, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6, La Campanella e Rapsódias Húngaras nºs 14 e 6; Fernando Cupertino – Tocata; Osvaldo Lacerda – Saudades de Oruro e Estudo nº 7; Camargo Guarnieri – Dansa Negra; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.

Rafain Palace Hotel – Tel. (45) 3520-9494.

GOIÂNIA, GO

01/11 09h00 36º FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Judicael Perroy – violão e **Ney Fialkow** – piano. Programa: obras de Bach, Legnani e Shostakovich.

Teatro da EMAC – Universidade Federal de Goiás – Câmpus Samambaia – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

02/11 11h00 36º FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Patrícia Michelini – flauta doce e **Ignacio Martínez Madrigal** – órgão. Programa: obras de Telemann,

Calimério Soares, Joseph de Torres, Paulino Paredes, Miguel Bernal Jiménez e Ignacio Martínez Madrigal.

Teatro da EMAC – Universidade Federal de Goiás – Câmpus Samambaia – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

03/11 11h00 36º FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Lori Baruth – clarinete, **William Mann** – trombone e **Gunter Bauer** – piano. Programa: obras de Roberto Sierra, Jeffrey Agrel, Heirinch Baermann, Gershwin e Thomas Zugger.

Teatro da EMAC – Universidade Federal de Goiás – Câmpus Samambaia – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

04/11 11h00 36º FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Ricky Little – canto, **Maria Lucia Roriz** – piano e **Diego Carneiro** – violoncelo. Programa: obras de Schubert, Schumann, Debussy, Fauré e Warlock.

Teatro da EMAC – Universidade Federal de Goiás – Câmpus Samambaia – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

05/11 10h30 36º FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Coro e Banda Sinfônica do Festival. **Teatro da EMAC – Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás** – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

07/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21 e Concerto para violino op. 64; e Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta.

Teatro Rio Vermelho – Tel. (62) 3219-3300. R\$ 50.

JOÃO PESSOA, PB

29/11 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA

Sandoval Moreno e **Alberto Falcão** – regentes. **Rodrigo Lisboa** – trombone. Programa: Palma – Trombone Spagnolo; Bazhenov – New year's fantasia; Tradicional – Cantigas; e Philip Legge – Fanfarre for the orchestral brass.

Auditório da Reitoria da UFPB – Tel. (83) 3216-7200.

JUIZ DE FORA, MG

23/11 20h00 TAÍS BANDEIRA – soprano

Série Clássicos Pró-Música.

Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

27/11 20h00 CORAL e CAMERATA PRÓ-MÚSICA

Série Música nas Igrejas. **Guilherme Oliveira** – regente.

Igreja Santa Teresinha – Tel. (32) 3224-2951. Entrada franca.

Salvador, dias 11, 17 e 24 / Rio de Janeiro, dia 26

Osba toca no Rio de Janeiro

A Orquestra Sinfônica da Bahia abre o programa de novembro no dia 11 sob a batuta do regente titular Carlos Prazeres, tendo como solista a excelente pianista Cristina Ortiz. O programa traz obras de Wellington Gomes, Villa-Lobos e o *Concerto nº 1* para piano de Brahms.

O violinista Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, se junta à orquestra no dia 17 para reger e tocar obras de Tartini, Bach, Vivaldi e Pachelbel. No dia 24, é a vez de Eduardo Torres conduzir a orquestra, com o violista Richard Young e o percussionista Jorge Sacramento como solistas de um programa com peças de Schubert, Villa-Lobos e Wellington Gomes.

Já no dia 26 a orquestra viaja para o Rio de Janeiro para se apresentar no Teatro Municipal, dentro da programação do 49º Festival Villa-Lobos. Sob direção de Carlos Prazeres, o concerto terá novamente a participação da pianista Cristina Ortiz.

Brasília, dias 8, 15, 22 e 29

Brasília homenageia Mahler

No dia 8, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro se apresenta com o Trio Smetana, um dos principais expoentes da música checa moderna, tocando Beethoven e Dvorák. No dia 15, o premiado compositor e flautista espanhol José Evangelista se juntará à orquestra como solista, tocando Haydn e Mahler. No dia 22, é a vez do clarinetista paraense Marcos Cohen tocar junto à sinfônica, interpretando Carlos Gomes, Gershwin, Ravel e Finzi.

Para encerrar o mês, no dia 29, a orquestra fará uma homenagem ao compositor austríaco Gustav Mahler (1860-1911) executando o *Adagio in Memoriam of Gustav Mahler*, de Edgard Felipe, e a *Sinfonia nº 1, Titã*. Todos os concertos têm regência do titular Cláudio Cohen.

Campinas, dias 12, 13, 26 e 27

Philippe Forget e André Cardoso regem Sinfônica de Campinas

Nos dias 12 e 13 de novembro, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas recebe o maestro e compositor húngaro Philippe Forget para apresentar a *Sinfonia nº 40*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 6* de Tchaikovsky. Em 2000, Forget recebeu o prêmio de compositor do ano no Ramsgate Spring Festival, na Inglaterra.

Já nos dias 26 e 27 é a vez do regente André Cardoso assumir a orquestra, com os solistas Luis Carlos Justi (oboé) e Fábio Cury (fagote). No programa, interpretações de *Sugestões de coral e dança*, de Guerra-Peixe, *Concerto para oboé e orquestra*, de Lebrun, *Sinfonia concertante para oboé e fagote*, de Westenholtz, e *Sinfonia nº 8*, de Dvorak.

Belo Horizonte, dia 6

Andrea Bocelli faz apresentação única em Belo Horizonte

O famoso tenor italiano Andrea Bocelli se apresentará em Belo Horizonte no dia 6, na Praça da Estação. O concerto terá participação da cantora Sandy, com quem Bocelli fez uma colaboração musical e um videoclipe em 1997. A apresentação contará também com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas Gerais, com regência do maestro norte-americano Eugene Kohn.

Roteiro Musical Outras Cidades

JUNDIAÍ, SP

05/11 20h30 ENSEMBLE SP CAMERATA e MARIO CARBOTTA – flauta

Concertos Astra-Finamax.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 5.

19/11 20h00 NOVO OVO NOVO

Concertos SJCA. *Tiago Pinheiro* – tenor, *Marília Macedo* – flautas, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: obras de Diego Ortiz, Juan Del Encina, Jacob van Eyck e Gaspar Sanz, entre outros.

Catedral Nossa Senhora do Desterro – Tel. (11) 4521-2851. Entrada franca.

27/11 18h00 Ópera cômica OS GONDOLAIROS, de Gilbert e Sullivan Coro e Orquestra do Núcleo

Universitário de Ópera. Paulo Maron – direção musical, artística e cênica. *Alexandra Liambos, Laura Duarte e Natália Capucim* – sopranos, *Angélica Menezes* – mezzo soprano, *André Estevez e Caio Oliveira* – tenores, *Johnny França e Luís Fidelis* – barítonos. *Marília Vargas* – coreografia.

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 30.

MACEIÓ, AL

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com *Fabio Luisi* – regente, *Deborah Voigt* – soprano, *Gary Lehman* – tenor e *Bryn Terfel* – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

06/11 10h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Projeto Concertos aos Domingos. Programa: Liszt – Ave Maria, Noturno nº 3, São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, Estudo nº 6, La Campanella e Rapsódias Húngaras nºs 14 e 6; Fernando Cupertino – Tocata; Osvaldo Lacerda – Saudades de Oruro e Estudo nº 7; Camargo Guarnieri – Dansa Negra; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; e Nazareth – Odeon e Apanhei-te, cavaquinho.

Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com *Dante Anzolini* – regente, *Rachelle Durkin* – soprano, *Richard Croft* – tenor, *Kim Josephson* – barítono e *Alfred Walker* – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

MANAUS, AM

17/11 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Marcelos de Jesus** – regente. **Flávio Apro** – violão. Programa: Villa-Lobos – Integral dos Choros.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

20/11 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regência. **Flávio Apro** – violão. **Atila de Paula** – contínuo. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas RV 157; Bach – Concerto para cravo e cordas BWV 1052; Guerra-Peixe – Mourão; e Villa-Lobos – Concerto para violão.

Centro Cultural Palácio da Justiça – Tel. (92) 3248-1844.

27/11 11h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Federico Sardella** – regente. Programa: Verdi – Abertura de Nabucco; Tchaikovsky – Romeu e Julieta; Ginastera – Estâncias; e Brahms – Sinfonia nº 2.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

29/11 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná. **Luiz Fernando Malheiro e Federico Sardella** – regentes. **Marcelo de Jesus** – piano. Programa: Nepomuceno – Sinfonia em sol menor e O garatuja; Mozart – Concerto para piano nº 23 K 488; e Bernstein – Mambo.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

04/11 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo e Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

11/11 15h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Tempestade. Concerto didático. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. *Carolina Colepicolo, Renan Vitoriano e Beatriz Ribeiro* – violinos, *William Coelho* – viola, *Pedro*

Bevilaqua – violoncelo, *Gilberto Chacur* – contrabaixo, *Edilson de Lima* – teorba, *Milton Castelli* – guitarra barroca e *Fernando Cardoso* – cravo. Programa: Vivaldi – La tempesta di mare op. 10 nº 1 e Concerto nº 2 op. 8 RV 315, Verão; Purcell – Suíte A tempestade; e Matthew Locke – A tempestade.

Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

MARINGÁ, PR

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com *Fabio Luisi* – regente, *Deborah Voigt* – soprano, *Gary Lehman* – tenor e *Bryn Terfel* – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com *Dante Anzolini* – regente, *Rachelle Durkin* – soprano, *Richard Croft* – tenor, *Kim Josephson* – barítono e *Alfred Walker* – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

PAULÍNIA, SP

05/11 20h00 SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. **Comunidade Evangélica Nissi** – Av. José Lozano de Araújo, 1021 – Centro. Entrada franca.

13/11 18h00 SOLISTAS DE PAULÍNIA e convidados

Concertos Paulínia. **Teatro Municipal de Paulínia** – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca. Evento a ser confirmado.

20/11 11h00 ORQUESTRA JOVEM DE PAULÍNIA

Série O Theater vai à Comunidade. Concerto ao ar livre. **Eduardo Bello** – regente. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048; Grieg – Suíte Holberg op. 40; Nepomuceno – Serenata para cordas; e Guerra-Peixe – Mourão. **Parque Zeca Malavazzi**. Entrada franca.

27/11 18h00 SHEN RIBEIRO – flauta e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. *Pablo de León* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e

Roberto Ring – violoncelo. Programa: Mozart – A flauta mágica K 620.

Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PEDERNEIRAS, SP

19/11 20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS

Turnê de lançamento do CD “Nazareth”. *Antonio Carrasqueira* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Programa: Nazareth – Odeon, Brejeiro e Apanhei-te, cavaquinho, entre outras.

Teatro Colégio Irmãs Passionistas – Rua Belmiro Pereira, 0-80 – Centro. Entrada franca.

PELOTAS, RS

11/11 20h30 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte. Antônio Borges-Cunha – regente. *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Bapp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. *Jezebel De Carli* – direção cênica. **Teatro Guarany** – Tel. (53) 3225-7636. Entrada franca.

POMPÉIA, SP

12/11 20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Tempestade. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. *Carolina Colepicolo, Renan Vitoriano e Beatriz Ribeiro* – violinos, *William Coelho* – viola, *Pedro Bevilaqua* – violoncelo, *Gilberto Chacur* – contrabaixo, *Edilson de Lima* – teorba, *Milton Castelli* – guitarra barroca e *Fernando Cardoso* – cravo. Programa: Vivaldi – La tempesta di mare op. 10 nº 1 e Concerto nº 2 op. 8 RV 315, Verão; Purcell – Suíte A tempestade; e Matthew Locke – A tempestade. **Cine Áres** – Rua Getúlio Vargas, 197 – Centro. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

01/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Leon Spierer** – regente. Programa: Brahms – Abertura Acadêmica; Schubert – Sinfonia nº 3 D. 200; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. **Salão de Atos da UFRGS** – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

03/11 18h30 JUREMIR VIEIRA – tenor e HINGRID KUJAVINSKI – piano

Música no Museu. Musical do Sarau Lírico. **Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)** – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – regente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Thiago Kreutz** – violão e **Thiago Bonn Bottega** – flauta. Programa: obras de Mozart, Giuliani, Fauré e Paulo Guedes. **Igreja Nossa Senhora Medianeira** – Tel. (51) 3223-8648. Entrada franca.

22/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Tiago Flores** – regente. **Diego Grendene** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro, Concerto para clarinete K 622 e Sinfonia nº 25 K 183.

Igreja Santa Cecília – Tel. (51) 3331-2001. Entrada franca.

29/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Carlos Spierer** – regente. **Carla Maffioletti** – soprano e **Juremir Vieira** – tenor. Programa: Turina – Danzas Fantásticas op. 22; Milhaud – Saudades do Brasil, Suíte de Danças op. 67; Rossini – Trechos e árias de La scala di seta e Rigoletto; Puccini – Prelúdio Sinfônico e Trechos e árias de Tosca e La traviata.

Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500. R\$ 20.

RECIFE, PE

04/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21 e Concerto para violino op. 64; e Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta.

Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. R\$ 50.

RIBEIRÃO PRETO, SP

13/11 19h00 JEREMY DAVENPORT – trompete

Sesi Música. Série Internacional.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3603-7300. Entrada franca.

23/11 14h00 ORQUESTRA DO LIMIAR

Música nos Hospitais. **Samir Rahms** – regente. Programa: Purcell – Rondó de Abdelazer; Bach – Suíte Gavotte e Gigue; Mozart – Alla Turca; Tchaikovsky – Dança das gaitas vermelhas, do balé O Quebra-Nozes; Dvorák – Largo da Sinfonia Novo Mundo; Khachaturian – Dança do sabre; Copland – Rodeo de How down; Clovis Santos – Cantiga; Ronaldo Miranda – Ponteio e Dança; e Piazzolla – Adíós Nonino.

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina – Campus Universitário – Monte Alegre – Ambulatório – Balcão Branco – B.05. Entrada franca.

26/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Concertos Internacionais. **Cláudio Cruz** – regente. **Michel Bourdoncle** – piano. Participação: **Coro da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto**.

Programa: Shostakovich – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Te Deum. **Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10 a R\$ 40.

27/11 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Juventude tem Concerto. **Cláudio Cruz** – regente. **Nicolas Bourdoncle** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Mozart – Concerto para piano nº 21.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

RIO GRANDE, RS

12/11 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Rosimari Oliveira** – soprano, **Ricardo Bapp** – barítono e **Juliano Rossi** – ator. **Jezebel De Carli** – direção cênica.

Teatro Municipal – Tel. (53) 3233-4339. Entrada franca.

SALVADOR, BA

01/11 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Augustin Hadelich** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão op. 21 e Concerto para violino op. 64; e Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 50.

Curitiba, dia 3 / Belo Horizonte, dia 4 / Pederneiras, dia 19 / São Paulo, dia 20

Quinteto Villa-Lobos comemora cinquenta anos de atividades

O Quinteto Villa-Lobos, um dos mais renomados grupos de câmara do país, fará diversas apresentações pelo Brasil em novembro em comemoração ao seu 50º aniversário. O grupo, que já passou por diversas formações, é atualmente formado por Antonio Carlos Carrasqueira (flauta), Luís Carlos Justi (oboé), Paulo Sergio Santos (clarinete), Philip Doyle (trompa) e Aloysio Fagerlande (fagote), e apresenta as músicas de seu novo CD em homenagem ao compositor Ernesto Nazareth. Além das obras do próprio Nazareth, o álbum traz também peças de Villa-Lobos e Chiquinha Gonzaga.

Ernesto Júlio Nazareth (1863-1934) nasceu no Rio de Janeiro e foi um dos principais compositores brasileiros, escrevendo mais de duzentas obras entre tangos, valsas, polcas, sambas e hinos.



Quinteto Villa-Lobos

Brasília e São Paulo, dias 3, 7 e 17

Projeto sobre Chiquinha Gonzaga chega a Brasília e São Paulo

Contemplados pelo programa Natura Musical, e em parceria com o Instituto Moreira Salles, os pianistas e pesquisadores Alexandre Dias e Wandrei Braga lançaram mês passado o site do projeto Acervo Digital Chiquinha Gonzaga. Até então havia grande dificuldade de se obter partituras e documentos relacionados a esta musicista, uma das maiores personalidades da nossa música.

Uma série de apresentações foram programadas para o lançamento do projeto no mês passado no Rio de Janeiro, e agora, em novembro, os concertos chegam a Brasília e São Paulo. No dia 3, no auditório do Departamento de Música da Universidade de Brasília, e no dia 7, no teatro de câmara Maestro Carlos Galvão da Escola de Música de Brasília, é a vez dos brasilienses receberem o recital de piano com Dias e Braga. Já no dia 17, o recital será realizado no Teatro Humboldt em São Paulo, sob o nome “Chiquinha, clássica e inédita”.

Paulínia, dias 13, 20 e 27

Temporada segue em Paulínia

Diversos concertos estão programados na cidade de Paulínia em novembro. No dia 13 (a confirmar), haverá um concerto gratuito da “Série Solistas de Paulínia” com músicos convidados. No dia 27, o flautista Shen Ribeiro se junta aos Solistas de Paulínia para um concerto gratuito, com um programa especial: *A flauta mágica*, de Mozart, em arranjo de Johann Wendt para flauta e trio de cordas. Wendt (1745-1801), compositor e oboísta da corte imperial, foi o mais famoso arranjador de seu tempo em Viena.

No dia 20, a Orquestra Jovem de Paulínia faz um concerto ao ar livre no Parque Zeca Malavazzi, sob direção de Eduardo Bello. Antes, no dia 15, a Orquestra Jovem de Paulínia faz uma apresentação gratuita ao ar livre no centro da cidade de Cosmópolis.

Roteiro Musical Outras Cidades

02/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Turnê Brasil. **Yan Pascal Tortelier** – regente. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão op. 21; Prokofiev – Cenas de Romeu e Julieta; e Edu Lobo – Suíte Popular Brasileira.

Teatro Castro Alves – Concha Acústica – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca.

11/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Glauber Rocha IV. **Carlos Prazeres** – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Wellington Gomes – Sonhos percutidos; Brahms – Concerto para piano nº 1; Villa-Lobos – Momoprecoce e Choros nº 6. Leia mais na pág. 59.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 20.

17/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Manuel Inácio da Costa IV. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. Programa: Tartini – Largo; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Vivaldi – Concerto para violino nº 12; Pachelbel – Canon; e Bach – Concerto para violino nº 2 BWV 1042. Leia mais na pág. 59.

Catedral Basílica – Tel. (71) 3321-4573. Entrada franca.

24/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Jorge Amado VI. **Eduardo Torres** – regente. **Richard Young** – viola e **Jorge Sacramento** – percussão. Programa: Schubert – Abertura Rosamunde D. 644 e Sinfonia nº 8 D. 759; Villa-Lobos – Fantasia; e Wellington Gomes – Concerto para percussão. Leia mais na pág. 59.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3339-8014.

SANTA BÁRBARA D'OESTE, SP

05/11 20h00 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Circuito Cultural Paulista. **Iracy Cardoso** e **Inês Bogéa** – direção artística. Programa: Os Duplos, coreografia de Maurício de Oliveira; Tchaikovsky Pas de Deux, coreografia de George Balanchine; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.

Teatro Municipal Manoel Lyra – Tel. (19) 3464-9424. Entrada franca.

SANTOS, SP

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – regente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

05/11 20h00 REGINA SCHLOCHAUER – cravo e ULYSSES MANSUR – violão

50 anos do Madrigal Ars Viva. **Aliança Francesa** – Tel. (13) 3237-2403.

07/11 20h00 ENCONTRO DE CORAIS

50 anos do Madrigal Ars Viva. *Madrigal Ars Viva, Coral Municipal de Santos, Musikanto Coral Andria Franco, Coral Zanzalá, Grupo Vocal Bel Canto, Madrigal Lavignac e Coral Fosfértil.*

Igreja da Pompeia – Tel. (13) 3251-7191.

08/11 20h00 A ODISSÉIA MUSICAL, de Carlos Mendes

50 anos do Madrigal Ars Viva. Documentário sobre Gilberto Mendes. Apresentação em DVD.

Aliança Francesa – Tel. (13) 3237-2403.

09/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

50 anos do Madrigal Ars Viva. Série Sinfônica. **Luís Gustavo Petri**. Programa: Elgar – Serenata para cordas; Luís Gustavo Petri – Suíte dos Pequenos burgueses; e Vaughan Williams – Sinfonia nº 5.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-8000.

10/11 20h00 CAMERATA DE VIOLÕES, HELOÍSA PETRI – soprano e REGINA SCHLOCHAUER – cravo

50 anos do Madrigal Ars Viva. **Ulysses Mansur** – regente.

Teatro Guarany – Tel. (13) 3226-8000.

11/11 14h30 COLÓQUIO MADRIGAL ARS VIVA – 50 anos

50 anos do Madrigal Ars Viva. Heloísa Valente – coordenadora. **Às 20h00: Antônio Eduardo** – piano e **Cibele Palopoli** – flauta.

Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260.

11/11 20h00 TRIO PUELLI

Sesi Música. Espetáculo Pirmma. *Ana de Oliveira* – violino, *Ji Yon Shim* – violoncelo e *Karin Fernandes* – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Alternâncias; Marlos Nobre – Trio; Piazzolla – Oblivion; Bernstein – Trio; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

12/11 14h30 COLÓQUIO MADRIGAL ARS VIVA

50 anos do Madrigal Ars Viva. Heloísa Valente – coordenadora. **Às 20h00:** Lançamento do livro “Madrigal Ars Viva, 50 anos”.

Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260.

13/11 19h00 MADRIGAL ARS VIVA

Concerto comemorativo dos 50 anos do Madrigal Ars Viva.

Teatro Guarany – Tel. (13) 3226-8000.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM CATÓLICA UNISANTOS e CORAL LIRICUS

Beto Lopes – regente. **Carmencita Peres** – mezzo soprano.

Participação: **Coral Petrobras**

Transpetro. Programa: Rossini

– Abertura de O barbeiro de Sevilha; Bizet – Suíte Carmen nº 1; Tchaikovsky – Trechos de O Quebra-Nozes; Verdi – Trechos de A força do destino; Händel – Alleluia, de O Messias; Schubert – Lied op. 52 nº 6; Adolphe Adam – Noite de paz; e Wade – Vinde adoremos.

Teatro do Sesc – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

05/11 14h00 Ópera SIEGFRIED, de Richard Wagner

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Fabio Luisi – regente, Deborah Voigt – soprano, Gary Lehman – tenor e Bryn Terfel – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

16/11 20h00 QUINTETO LA CAMORRA

Concertos 100 anos Eaton. Leia mais na pág. 43.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

19/11 16h00 Ópera SATYAGRAHA, de Philip Glass

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera House. Com Dante Anzolini – regente, Rachele Durkin – soprano, Richard Croft – tenor, Kim Josephson – barítono e Alfred Walker – baixo-barítono.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

19/11 18h00 GABRIEL RHEIN

SCHIRATO – piano

Projeto Villa-Lobos. Programa: obras de Liszt.

Espaço Mário Covas – Tel. (12) 3924-7319. Entrada franca.

20/11 13h00 BALÉ BOLSHOI

Transmissão ao vivo de Moscou. Programa: A bela adormecida, de Tchaikovsky. Coreografia: Marius Petipa.

Salas de Cinema. Verificar horários e endereços em www.mobz.com.br.

SÃO LEOPOLDO, RS

08/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto no Interior. **Garcia Vigil** – regente. **Leonardo Winter** – flauta. Programa: Gimenez – Intermezzo de La boda de Luiz Alonso; Rossini – Abertura de La gazza ladra; Khachaturian – Suíte Masquerade; e Mozart – Concerto para flauta.

Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

SÃO VICENTE, SP

05/11 14h00 ORQUESTRA JOVEM DO PROJETO CUBATÃO SINFONIA

André Farias – regente. Programa: obras de John Williams e trilha sonora de filmes e desenhos animados.

Colégio Notre Dame – Rua Pêro Correia, s/nº – Itararé. Entrada franca.

SOROCABA, SP

01/11 20h00 LEONARDO VIEIRA FEICHAS – violino e JÚLIO ROVIGATTI DO PRADO – piano

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

03/11 20h00 WARD DE VLEESCHOUWER (Bélgica) – piano

Concerto Piano Solo.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

10/11 19h30 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Paulo Afonso Stanislaw – regente.

Tenda Santo Antonio – Rua Valdenito Pereira de Oliveira, 286 – Éden. Entrada franca.

11/11 15h00 CANTINELA ENSEMBLE

Sesi Música. Concerto Didático. A História do Brasil através da Música. Programa: Händel – Passacaglia; Padre José Maurício – Abertura Zemira; Carlos Gomes – O burrico de pau; Nepomuceno – Serenata; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Guerra-Peixe – Mourão. Comentários: **Irineu Franco Perpétuo**. Leia mais na pág. 43.

Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

23/11 20h00 CORO ADULTO DA FUNDEC

5º Encontro de Corais Finamax.

Sandra Regina Cardoso Sanches – regente. **Maria Regina Rabello** – piano.

Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R\$ 5.

24/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **Adriano Del Mastro Contó** – piano.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.
Reapresentação dia 27 às 19h.

26/11 20h00 SANDRA REGINA CARDOSO SANCHES – piano
Participação: **Coro Infantil da Fundec**.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

28/11 20h00 CORO INFANTIL DA FUNDEC
Sandra Regina Cardoso Sanches – regente. **Taís Helena Valim** – piano.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

TATUÍ, SP

20/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Orquestra Sinfônica e Coro do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

21/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí. Edson Lopes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

22/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Jazz Combo do Conservatório de Tatuí. Paulo Flores – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

23/11 15h00 51 SEMANA DA MÚSICA
Orquestra Juvenil Bicentenário de Buenos Aires. Alejo Pérez – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

23/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí. Luis Marcos Caldanha – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

24/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí e Frupo de Performance de Palco. Alexandre Bauab Jr. e Miriam Braga – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

26/11 16h00 51 SEMANA DA MÚSICA
Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí. Selma Marino – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

26/11 20h30 51 SEMANA DA MÚSICA
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Dario Sotelo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

TAUBATÉ, SP

06/11 16h30 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e **DANIEL SANTOS** – piano

Recital do Curso de Intensivão de Técnica Vocal – Módulo 8.
Sest Senat – Auditório – Tel. (12) 3411-4400.
Entrada franca.

TIRADENTES, MG

04/11 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

VINHEDO, SP

12/11 20h00 GRUPO CARMINA
Concertos no Mosteiro. **Heloisa Petri** – soprano, **Ana Cristina Rossetto** e **Marília Macedo** – flautas doces, **Abel Vargas** – viola da gamba e **Terezinha Saghaard** – teclado.
Participação: **Bernardo Toledo Piza** – flauta doce e traverso. Programa: Bach – Sonatas e árias.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3876-4788. R\$ 20.

VITÓRIA, ES

12/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Concertos Especiais. **Helder Trefzger** – regente. **Carla Domingues** – soprano, **Luciana Bueno** – mezzo soprano, **Flávio Leite** – tenor e **Lício Bruno** – barítono. Participação: **Coral Acelar Mittal Tubarão, Coral Camerata IFES e Coro de Câmara de Vitória**. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9 op. 125. Leia mais na pág. 54.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 10. Reapresentação dia 13.

30/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Oíliam Lanna** – regente. **Laura de Souza** – soprano e **Lício Bruno** – barítono. Participação: **Coro da Fames**. Programa: Brahms – Réquiem alemão op. 45.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site www.concerto.com.br a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Em **Campinas**, dia 10, os Solistas da Orquestra Sinfônica da Unicamp apresentam arranjos de obras de compositores de MPB e uma composição de Martin Lazarov para jazz trio e pequena orquestra sinfônica. A concepção e direção artística é de Martin Lazarov e a regência de Carlos João Rocha. Já nos dias 22 e 23, a Orquestra Sinfônica da Unicamp e os alunos de música da universidade apresentarão um repertório baseado em trilhas de cinema, com concepção e composição de Tomaz Vital e regência de Daisuke Shibata.

No dia 12, o grupo **Carmina**, formado pela soprano Heloisa Petri e os instrumentistas Ana Cristina Rossetto, Marília Macedo, Abel Vargas e Terezinha Saghaard, se apresenta no **Mosteiro de São Bento em Vinhedo** com o flautista Bernardo Toledo Piza como convidado especial. O programa trará obras de Bach.

Dando continuidade à programação da série **Domingo no Campus**, em **Curitiba**, a soprano Adélia Issa e o violonista Edelton Gloeden apresentam canções de Rodrigo, Guarneri, Lopes-Graça, Guastavino e Seyber no dia 13. Já no dia 27, a violinista Emmanuele Baldini faz um recital de Vivaldi.

A programação da **Capela Santa Maria, em Curitiba**, inicia-se nos dias 4, 5 e 6 de novembro, com a apresentação de duas mini-óperas: *A voz humana* de Francis Poulenc sobre libreto de Jean Cocteau, com a soprano Kalinka Damiani, e *Ópera aberta* de Gilberto Mendes, com a soprano Ana Paula Brunkow. A direção musical e regência é de Vania Pajares e a direção cênica de Carlos Harmuch. Outra programação clássica acontece nos dias 11 e 12 com a apresentação de *Um réquiem alemão* de Brahms. Sob regência de Helma Haller se apresentam o Coro da Camerata Antiqua, os cantores Simone Foltran e Carlos Eduardo Marques e os pianistas Clenice Origara e Célia Fragoneze. Dentro da série de música de câmara, dias 16 e 17, será realizado o programa *Raízes e frutos da canção brasileira* com a soprano Marília Vargas acompanhada por Ricardo Kanji (flauta) e Guilherme Camargo (cordas dedilhadas).

A Escola de Música e Artes Cênicas da **Universidade Federal de Goiás** realizará o **36º Festival Nacional de Música**, entre os dias 31 de outubro a 5 de novembro. O Festival homenageará o compositor goiano Estércio Marques Cunha e contará com a presença de quinze artistas do Brasil, Estados Unidos, França, México e Argentina, entre educadores musicais, instrumentistas, compositores e regentes.

Nos dias 5 e 6 de novembro, a **Orquestra de Mato Grosso** se apresenta no Cine Teatro Cuiabá sob a batuta de Leandro Carvalho e Carlos Corrales no bandoneón. No programa serão apresentadas obras de Astor Piazzolla.

A **Orquestra Sinfônica de Sergipe** terá duas apresentações em novembro: dia 10, com a violista Kimberly Frendeburg e o oboísta Kevin Vigneau, sob direção de Daniel Nery, na Catedral Metropolitana de Aracaju; e no dia 26, sob direção de Marcelo de Jesus, no Teatro Tobias Barreto.

No dia 8, a **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa** se apresenta com o pianista Luís Gustavo Torres na Igreja Matriz de São Sebastião, em Barra Mansa, sob batuta de Vantuil de Souza. O programa trará interpretações de Weber, Mozart e Mahler.

A **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** abre o mês de novembro logo no dia 1º, com o ex-spalla da Orquestra Filarmônica de Berlim, o alemão Leon Spierer, regendo Brahms, Schubert e Mendelssohn no Salão de Atos da UFRGS. Dia 8, a Ospa estará em São Leopoldo sob direção de Garcia Vigil. Já no dia 22, de volta a Porto Alegre, a orquestra toca Mozart sob direção de Tiago Flores, seu diretor artístico. Carlos Spierer assume a batuta no último concerto do mês, dia 29.

A **Orquestra de Câmara Fundarte**, que tem direção de Antônio Borges-Cunha, apresenta, no dia 11 em Pelotas e no dia 12 em Rio Grande, a ópera *La serva padrona*, de Gianbatista Pergolesi com a soprano Rosimari Oliveira, o barítono Ricardo Barpp e o ator Juliano Rossi. A direção cênica fica a cargo de Jezebel De Carli. Já no dia 20, em Porto Alegre, a orquestra toca no projeto “Sesi Catedrais”, com o violonista Thiago Kreutz e o flautista Thiago Bonn Bottega, interpretando obras de Mozart, Giuliani, Fauré e Paulo Guedes.

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Prêmios 2011

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

Notas Sonoras

GRAMOPHONE CONVERSA COM...

Simone Young

A regente soma a *Primeira sinfonia* a seu ciclo de originais de Bruckner

Por que você decidiu gravar as versões originais das sinfonias de Bruckner?

As versões de Günter Wand em Hamburgo e o ciclo de Celibidache com a Filarmônica de Munique estabeleceram o padrão das gravações de Bruckner, mas são, no geral, revisadas. Ao assumir a Filarmônica de Hamburgo, em 2005, quis fazer uma abordagem nova. O musicólogo americano William Carragan foi o primeiro a publicar a versão original da *Segunda sinfonia*. Regi as estreias dessa versão em Berlim e Viena e me convenci de que Bruckner era um compositor bem à frente de seu tempo. As versões originais, anteriores a ele ter sido efetivamente forçado a reescrevê-las, não trazem o Bruckner pesado e grave ao qual nos acostumamos.

Por que a *Primeira sinfonia* raramente é gravada?

As pessoas veem a *Primeira sinfonia* como um Beethoven pobre; mas ela é, na verdade, a primeira obra a demonstrar a voz própria de Bruckner. Dá para perceber isso particularmente nos blocos de dinâmica – a tendência é funcionar em degraus, para cima e para baixo, em vez de em curvas. Na época, Bruckner

foi criticado por sua semelhança com Beethoven; mas ele via Beethoven como um mestre e estava desenvolvendo a forma sinfônica a partir do ponto em que Beethoven a deixou com a *Nona*.



Que características da *Primeira sinfonia* você quis enfatizar?

Quis acentuar a vitalidade rítmica nos movimentos rápidos, pois sinto que isso deixa vibrante a linguagem harmônica de Bruckner, então usei tempos um pouco mais rápidos que o normal. No movimento lento, ele nos fornece não exatamente um quadro, mas um ideia da genialidade que seus movimentos lentos um dia vão alcançar, então foi importante comunicar isso. (Leia mais sobre essa gravação na próxima página.)

James Levine cancela Met pelo resto do ano

James Levine, diretor musical do Metropolitan Opera, retirou-se do calendário da companhia pelo resto do ano, depois de uma série de problemas de saúde. Recentemente, o regente danificou vértebras e passou por uma cirurgia de emergência em Nova York, após uma queda durante um feriado em Vermont.

Levine continua diretor musical no futuro próximo, enquanto o regente convidado do Met, o italiano Fabio Luisi, foi promovido a principal. Ele vai assumir a maior parte dos projetos de Levine.



“Embora o último problema de James Levine seja altamente decepcionante para todos nós, ele se junta a mim nas boas-vindas aos novos compromissos de Fabio Luisi”, disse Peter Gelb, diretor geral do Metropolitan Opera House de Nova York. “Estou muito feliz por Fabio Luisi ter conseguido reorganizar seu calendário do outono e agradeço à compreensão das companhias em que ele estava agendado para reget.”

Levine espera se recuperar em tempo de voltar para o Met em janeiro de 2012.



Kirill Karabits estendeu seu contrato como regente principal da Bournemouth Symphony Orchestra até o final da temporada 2015/16. “Desde o começo, ficou claro que Kirill Karabits e a BSO têm uma química especial”, disse Simon Taylor, executivo-chefe da orquestra, sobre o bem-recebido mandato do ucraniano.

A primeira partitura de **Sir Paul McCartney** para balé será lançada pela Decca em outubro do ano que vem. O ex-Beatle compôs música e libreto de *Ocean's Kingdom*, colaboração com o New York City Ballet, estreada em setembro. A música foi gravada em junho. Em 1962, a Decca se recusou a contratar os Beatles alegando que “grupos de guitarra já eram”.



CHESTER NOVELLO, JOAN VAN DE BRUG, BRIAN MORRISON, CHRIS CHRISTODOULOU/BCC

**BEETHOVEN**

Symphonies Nos 1-9
Leipzig Gewandhaus Orchestra
Riccardo Chailly
 Decca 478 2721DH5

O apetite por gravações das integrais das sinfonias de Beethoven não mostra sinais de diminuição (parafrazeando, talvez quem esteja cansado das sinfonias de Beethoven esteja cansado da vida). Recentemente, tivemos um “hit” surpresa com o pouco falado Emmanuel Krivine pela Naïve, e logo teremos uma nova de Daniel Barenboim pela Deutsche Grammophon. Contudo, a surpresa aqui é que o eminente Riccardo Chailly esperou até o final de sua sexta década de vida para apresentar a sua interpretação para a posteridade. O que não tem sido a tendência de astros da

regência. O que um dinamo de muitos ciclos como Karajan teria pensado?

Mas Chailly fez bem em esperar. Pois o que temos agora é uma interpretação completamente amadurecida, de pensamento sério, profunda e cheia de caráter.

De um ponto de vista fora de moda, a gravação é absolutamente satisfatória. Talvez eu diga isso porque se trata de uma interpretação com instrumentos modernos, e bastante robusta. A Gewandhaus de Leipzig não tem um toque ligeiro, mas ela também não faz as linhas cederem sob o peso do som.

Longe disso: seu jeito de tocar incisivo mantém a música flexível. E o controle de equilíbrio e arquitetura de Chailly não deixa nada a dever a ninguém. Ouça apenas a construção de drama ao longo da *Eroica*. Soberba.

**BACH** Oboe Concertos

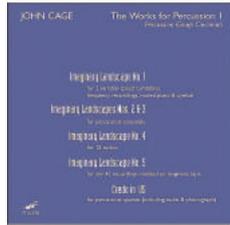
MARCELLO/BACH Oboe Concerto
Heinz Holliger *ob/ob d'amore*
Camerata Bern / Erich Höbarth *vn*
 ECM New Series 476 4386

Existe algo nas decisões da ECM que é quase sempre “certo”. E a nova gravação de Heinz Holliger dos concertos de Bach, incluindo o Marcello/Bach, de acordo com nosso crítico Jonathan Freeman-Attwood, acerta na mosca. Holliger está claramente menos preocupado com estilo do que com verdade.

**BRUCKNER**

Symphony No. 1
Hamburg Philharmonic Orchestra
Simone Young
 Oehms Classics OC633

Simone Young levou bastante tempo para me convencer. Ela tem muitos fãs, então talvez seja problema meu. Mas essa é uma gravação muito boa. Optando por uma edição antiga, Young acentua o lirismo da sinfonia. E a Filarmônica de Hamburgo mostra-se à altura da concentração que ela exige. (Leia entrevista com Simone Young na página anterior.)

**CAGE**

'The Works for Percussion, Vol. 1'
Percussion Group Cincinnati;
JCM Percussion Ensemble
James Cully
 Mode MODE229

O que faz a obra de um compositor contemporâneo deixar de ser contemporânea? Se ela foi composta há 50 anos, isso faz com que ela já não seja de hoje? Pergunto, porque esse é o primeiro lançamento de uma integral de Cage para percussão que usa (acredite!), instrumentos de época. A seu modo, uma escuta obrigatória.

**CRAS**

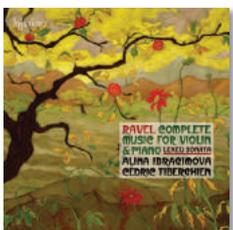
String Trio. Two Impromptus. Suite. Quintet

Juliette Hurel *fl* **Marie-Pierre Langlamet** *hp* **Philippe Graffin** *vn* **Miguel da Silva** *vc* **Henri Demarquette** *vc* – Timpani 1C1179
 Será que ainda há alguém que acredita que as forças armadas não gostam de boa música? Jean Cras foi não apenas um marinheiro, como um importante oficial da marinha francesa e também um compositor digno de ser mencionado ao lado de Debussy, conforme demonstra essa excelente gravação.

**HAYDN**

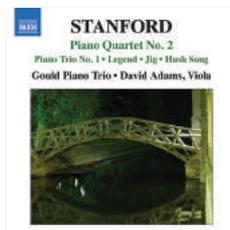
String Quartets, 'Sun', Op 20
London Haydn Quartet

Hyperion CDA67877
 Essa não é uma daquelas gravações de Haydn para simplesmente apertar play, abaixar o volume e ir trabalhar. O London Haydn Quartet, usando uma edição de 1801 – que alguns acham polêmica mas que acentua sua abordagem pessoal –, exige ser escutado de forma ativa! Com quatro personalidades distintas, é um disco empolgante e sedutor.



RAVEL Complete Works for Violin and Piano

LEKEU Violin Sonata
Alina Ibragimova *vn* **Cédric Tiberghien** *pf* – Hyperion CDA67820
 Qual é a melhor maneira de seguir, depois de um ciclo Beethoven, senão fazer algo fora do previsto? E Guillaume Lekeu é isso, embora não merecesse, pois deixou música de real beleza. E Ibragimova e Tiberghien descobrem toda sua serenidade. Ravel é um bom companheiro, sendo tocado de forma maravilhosa.

**STANFORD**

Piano Quartet No. 2. Piano Trio No. 1, etc
Gould Piano Trio; David Adams *va*
 Naxos 8 572452

Não preciso dizer que Charles Villiers Stanford era um compositor maravilhoso, e a Naxos tem lhe feito um grande favor. Será que não poderíamos ter uma ou duas de suas óperas (alguém arrisca *Much Ado about Nothing*?). Entretanto, essa é uma descoberta cheia de estilo, que mostra novamente que nossas salas de concerto deveriam programar mais Stanford. Eu não perderia.

**SCHUBERT**

Schwanengesang
Mark Padmore *ten*
Paul Lewis *pn*

Harmonia Mundi HMU90 7520
 Há cerca de um ano, Stephen Plaistow e eu concordamos que a *Winterreise* de Padmore e Lewis tinha uma certa qualidade brechtiana. Aqui não há o mesmo efeito, mas existe, em toda sua beleza, uma agudeza intrigante, ou algo disso. As mãos de Lewis trazem uma inquietude do que o destino pode reservar, em contraponto ao som melifluo de Padmore.

**WAGNER**

Der fliegende Holländer
Soloists; Berlin Radio Choir and Symphony Orchestra
Marek Janowski

Pentatone PTC5186 400
 Viva! Uma grande gravação nova de Wagner! E – o ba! – é a primeira do projeto de Marek Janowski de gravá-las todas. Trata-se de um começo auspicioso. Se Albert Dohmen é um Holandês mais humano (menos carismático), ele e o elenco sabem dar vida ao texto. Janowski todos nós conhecemos. Que venha a próxima.

Diana Damrau



A soprano gostou de explorar os muitos estilos musicais e as influências artísticas de Liszt em sua nova gravação, como contou Amanda Holloway

Diana Damrau corre pelo foyer do Caledonian Hotel e pede desculpas pelo atraso – estava na Princes Street comprando meia-calça e comida para bebê. Damrau está em Edimburgo por apenas 24 horas, para dar um recital com o harpista Xavier de Maistre. Depois disso, vai para Monte Carlo cantar em um concerto de gala em memória de Grace Kelly, em uma luxuosa produção dirigida por Robert Wilson. “Tenho três belas vestes cobertas de cristais costurados a mão. O ajuste do figurino levou seis horas!”

Uma hora na companhia dessa soprano alemã vivaz, inteligente e extremamente prática me deixa com vergonha de minha falta de realizações. Recém-casada, com um bebê de nove meses (Alexander, esperando pacientemente do lado de fora, com a babá), Damrau honrou fielmente todos seus compromissos profissionais. Acaba de gravar seu próximo álbum para a Virgin Classics – canções de Liszt, com o pianista Helmut Deutsch. “Ainda estou bem cansada. Os dias no estúdio são muito intensos, dão a sensação de que você está correndo uma maratona atrás da outra.”

Embora se queixe da garganta, fala com entusiasmo deste seu novo projeto. “Faz pelo menos dez anos que queria gravar as canções de Liszt e encontrei em Helmut Deutsch um verdadeiro amante de Liszt. Ele tem um conhecimento enciclopédico do homem e uma coleção imensa de sua música.” Como pianista, Liszt escreveu para piano muitas obras brilhantes e de tirar o fôlego. Ele desafia o cantor do mesmo jeito?

“Ele exige do cantor exatamente a mesma flexibilidade técnica, o brilho e o domínio que exige do pianista”, confirma Damrau. “Poucos compositores de *Lied* (canção) levam você para os últimos limites de seu registro vocal e de suas possibilidades como Liszt. É sempre um diálogo entre você e o piano, e algumas das canções são bastante virtuosísticas.” A coloratura, marca registrada que fez de Damrau uma festejada Rainha da Noite (e, mais recentemente, uma brilhantemente perturbada Lucia

di Lammermoor), é apenas um dos recursos que ela usou para incutir vida nos variados estilos e personagens. Ela exalta a habilidade de Liszt em assimilar influências musicais dos lugares em que viveu. “Nos salões parisienses, ele encontrou os artistas e os músicos de sua época, e suas canções francesas são quase impressionistas; em Milão, absorveu o estilo italiano, que ouvimos nos apaixonados e operísticos *Sonetos de Petrarca*; e, em Weimar, onde encontrou Schumann, apropriou-se de um sentido realmente alemão. Suas versões de Goethe são canções românticas tardias, todas têm *Sturm und Drang*. E ele também voltou às raízes húngaras e descobriu a música cigana que usou de forma tão eficiente em *Drei Zigeuner*.”

Os personagens criados nessas canções dão a Damrau muito espaço para seu talento dramático. Ela é conhecida pela pesquisa metódica de papéis de ópera – ao fazer Lucia, por exemplo, conversou com psiquiatras sobre os sintomas para entender melhor sua motivação. Contudo, quando chegamos aos *Lieder*, é sua característica quase oposta que a atrai. “O que gosto mais nos *Lieder* é que posso escolher canções nas quais não tenho que ser um personagem. Posso ser quase neutra; posso observar, posso filosofar.”

Há pouco e precioso tempo para reflexões na vida de Damrau, e ela também é filósofica a respeito disso. “Meu calendário está ocupado nos próximos cinco anos. Ainda me preocupo em conseguir fazer tudo, mas agora meu filho e minha família vêm em primeiro lugar.”

Como se fosse uma deixa, uma gaita de foles invisível dá fim a nossa conversa, e ela corre ansiosa atrás de Alexander. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

O disco de Liszt de Diana Damrau será lançado pela Virgin Classics em 24 de outubro.



Uma TV diferente

35 JOVENS TALENTOS DA MÚSICA CLÁSSICA E UM ÚNICO OBJETIVO: VENCER.

Você não pode perder
um único acorde do mais
novo concurso de música
clássica da TV Cultura.

Todo domingo, às 16h.

cmais.com.br/preestrelia

PRÉ-ESTREIA



Apoio Cultural:



FUNDAÇÃO OESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



USINA SÃO DOMINGOS
AÇÚCAR E ALCÓOL

Patrocínio:



Ministério da
Cultura





Seja muito bem-vindo ao Gramophone Awards

Na abertura do Gramophone Awards 2011 (Prêmios Gramophone 2011), o editor-chefe James Jolly explicou que, com um processo de votação tão rigoroso como sempre, não é surpresa que o prêmio siga revelando gravações para as próximas gerações

Poucas vezes o Gramophone Awards teve tanta facilidade em celebrar a variedade que a indústria fonográfica oferece, e nesse ano houve algumas surpresas. O prêmio, que nesta edição temos o prazer de apresentar em associação com a Steinway & Sons, vem marcando o extraordinário trabalho da indústria desde 1977. Muitas das gravações que destacamos ganharam o status de clássicas.

Neste ano, o “processo” continuou basicamente o mesmo – ainda que ao longo do tempo ele tenha evoluído para levar em conta novos caminhos e áreas de foco. Aposentamos a categoria relançamento histórico, dedicada a gravações que voltavam ao catálogo; a razão disso é que a “síndrome das gravações completas” se tornou tão generalizada que a arte do relançamento transformou-se, com excessiva frequência, em “quantos discos conseguimos enfiar em uma caixa”. Criamos o prêmio histórico para gravações que fazem sua primeira aparição comercial em disco.

As rodadas de votação aconteceram em três fases. Inicialmente, pesquisamos com as gravadoras as listas proporcionais aos lançamentos. Então, comissões de especialistas cortaram essas longas listas

(umas 550 gravações) até chegar a seis álbuns em cada uma das quinze categorias. Chegamos à fase dois, na qual os críticos optam em quantas categorias desejam participar, e os seis discos são então a eles enviados.

Os quinze vencedores saem da segunda fase. A fase final, que aponta a gravação do ano, acontece nos escritórios da *Gramophone* em Teddington, onde reunimos um comitê de colaboradores e editores. Esse júri, munido de todos os discos vencedores, se reúne para falar de cada uma das gravações, até que a votação determina o vencedor dos vencedores. Desta vez, a gravação do ano emergiu sem grande esforço, apesar de defesas apaixonadas de alguns dos outros títulos concorrentes.

Alguns pensamentos aleatórios sobre a “safra 2011”. Uma grande gravadora rompeu a barreira da música antiga, que sempre ia para os independentes. O prêmio de ópera finalmente foi para uma companhia que várias vezes chegou perto, uma vitória merecida para um selo que faz gravações de ópera do jeito “antigo”: muitos ensaios, performances em concerto e daí a gravação em estúdio, em ótimas condições. Coisa incomum: na categoria documentário em DVD, campeão e vice focaram a atenção no mesmo artista. Tudo isso é revelado a seguir.

Prêmios especiais

Veja a seguir os prêmios especiais conferidos pelo Gramophone Awards em 2011 (o Prêmio Música na comunidade não havia sido decidido até o fechamento desta edição):

Prêmio Lista do especialista clássico – uma celebração ao lançamento clássico mais vendido na Grã-Bretanha (inclui CDs e downloads): **MILOS KARADAGLIC – THE GUITAR**

Prêmio Selo do ano – **WIGMORE HALL LIVE** é o selo do espírito empreendedor aliado à integridade

Prêmio Jovem artista do ano – um montenegrino carismático vence a categoria com um CD de violão: **MILOS KARADAGLIC**

Prêmio Realização especial – o trabalho de Sir John Eliot Gardiner na interpretação de todas as cantatas de Bach – **THE BACH CANTATA PILGRIMAGE** – é um feito extraordinário

Prêmio Escolha do editor – o editor de Gramophone James Inverne escolheu a gravação do **STABAT MATER DE ROSSINI** dirigida por Antonio Pappano com a Orquestra e Coro da Academia de Santa Cecilia e solistas.

Premiados

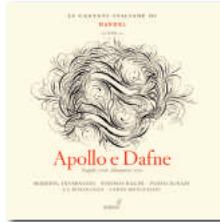
Confira a seguir as gravações premiadas do *Gramophone Awards 2011*

BARROCO INSTRUMENTAL



CPE BACH
Harpsichord Concertos, Wq43
Andreas Staier hpd
Freiburg Baroque Orchestra
Petra Müllejans
Producer **Martin Sauer**
Harmonia Mundi M b
HMC90 2083/4 (6/11)

BARROCO VOCAL



HANDEL
Apollo e Dafne
Soloists; La Risonanza
Fabio Bonizzoni hpd
Producer **Tini Mathot**
Glossa F GCD921527
(10/10)

MÚSICA DE CÂMARA



DVORÁK
String Quartets – No 12, 'American', Op 96 B179; No 13, Op 106 B192
Pavel Haas Quartet
Producers **Matouš Vlnrinsky, Jiri Gemrot**
Supraphon F SU4038-2
(12/10)

CORAL



ELGAR
The Kingdom
Soloists; **Hallé Choir and Orchestra**
Sir Mark Elder
Producer **Steve Portnoi**
Hallé B b CDHLD7526
(12/10)

CONCERTO



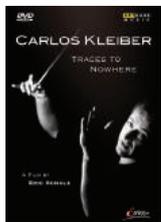
DEBUSSY FANTASIE
Ravel Piano Concertos
Jean-Efflam Bavouzet
pf **BBC Symphony Orchestra**
Yan Pascal Tortelier
Producers **Brian Couzens, Rachel Smith**
Chandos F í CHSA5084
(12/10)

CONTEMPORÂNEO



BIRTWISTLE
Night's Black Bird
Hallé Orchestra
Ryan Wigglesworth
Producer **Andrew Keener**
NMC F NMCD156
(10/11)

DVD DOCUMENTÁRIO



CARLOS KLEIBER
'Traces to Nowhere'
A film by **Eric Schulz**
ArtHaus Musik F ♦ 101
553 (8/11)

DVD PERFORMANCE



VERDI
Don Carlo
Royal Opera
Antonio Pappano dir
Nicholas Hytner
Film director **Robin Lough**
EMI F b ♦ 631609-9
(12/10)

MÚSICA ANTIGA



STRIGGIO
Mass in 40 Parts
I Fagiolini
Robert Hollingworth
Producer **Adrian Hunter**
Decca F b (CD + ♦) 478
2734DH2 (5/11)

HISTÓRICO



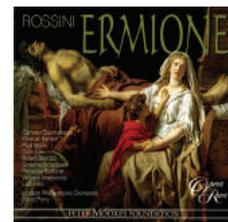
MAHLER
Symphony No 10
(Deryck Cooke performing version, r1960/64)
LSO
Berthold Goldschmidt
Digital remastering
Paul Bailly
Testament M c SBT3
1457 (5/11)

INSTRUMENTAL



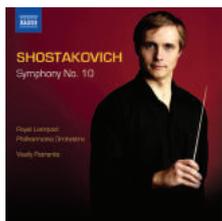
BRAHMS
Handel Variations.
Rhapsodies, Op 79.
Piano Pieces, Opp 118 & 119
Murray Perahia pf
Producer **Andreas Neubronner**
Sony Classical F 88697
72725-2 (2/11)

ÓPERA



ROSSINI
Ermione
Soloists; London Philharmonic Orchestra
David Parry
Producer **Michael Haas**
Opera Rara F b ORC42
(12/10)

ORQUESTRA



SHOSTAKOVICH
Symphony No 10
Royal Liverpool Philharmonic Orchestra
Vasily Petrenko
Producer **Andrew Walton**
Naxos S 8 572641
(1/11)

RECITAL



'VERISMO ARIAS'
Jonas Kaufmann ten
Chorus and Orchestra of the Accademia Nazionale di Santa Cecilia
Antonio Pappano
Producer Christopher Alder
Decca F 478 2258DH
(12/10)

VOCAL SOLO



BRITTEN
Songs and Proverbs of William Blake
Gerald Finley bar
Julius Drake pf
Producer **Julian Millard**
Hyperion F CDA67778
(7/10)

Retribuindo: tudo que Dudamel faz é inspirado por suas raízes no El Sistema



Artista do ano

Gustavo Dudamel não é um regente que busca fama a qualquer preço, apesar de levar música ao mundo todo – algo que os leitores da *Gramophone* reconheceram ao votar nele

Vencedor

Gustavo Dudamel, regente

Vencedores de vários prêmios têm a tendência de falar que desejam “retribuir de alguma forma”. Sejamos honestos: o mais comum é que isso signifique dar dinheiro para uma boa causa e assim resolver o assunto – o que não é pouca coisa. No caso de Gustavo Dudamel, retribuir é simplesmente uma continuação de sua vida, da filosofia que o tem inspirado todos os dias, desde que ele descobriu a música por meio do El Sistema, da Venezuela.

Sistemas educacionais iluminados como o da Venezuela têm efeitos profundos e diferenciados em seus participantes. Eles podem alimentar talentos dados por Deus e criar astros. Podem oferecer a um número amplo de crianças treinamento musical suficiente, que lhes permita ganhar dinheiro e escapar da vida nas favelas. Além disso, incutem um amor pela música e uma apreciação de suas qualidades transformadoras de tal forma que gerações de pessoas querem passar esse dom adiante, o que é tão importante quanto o resto. Então, para Dudamel – produto mais festejado do El Sistema –, é inconcebível não continuar tal trabalho.

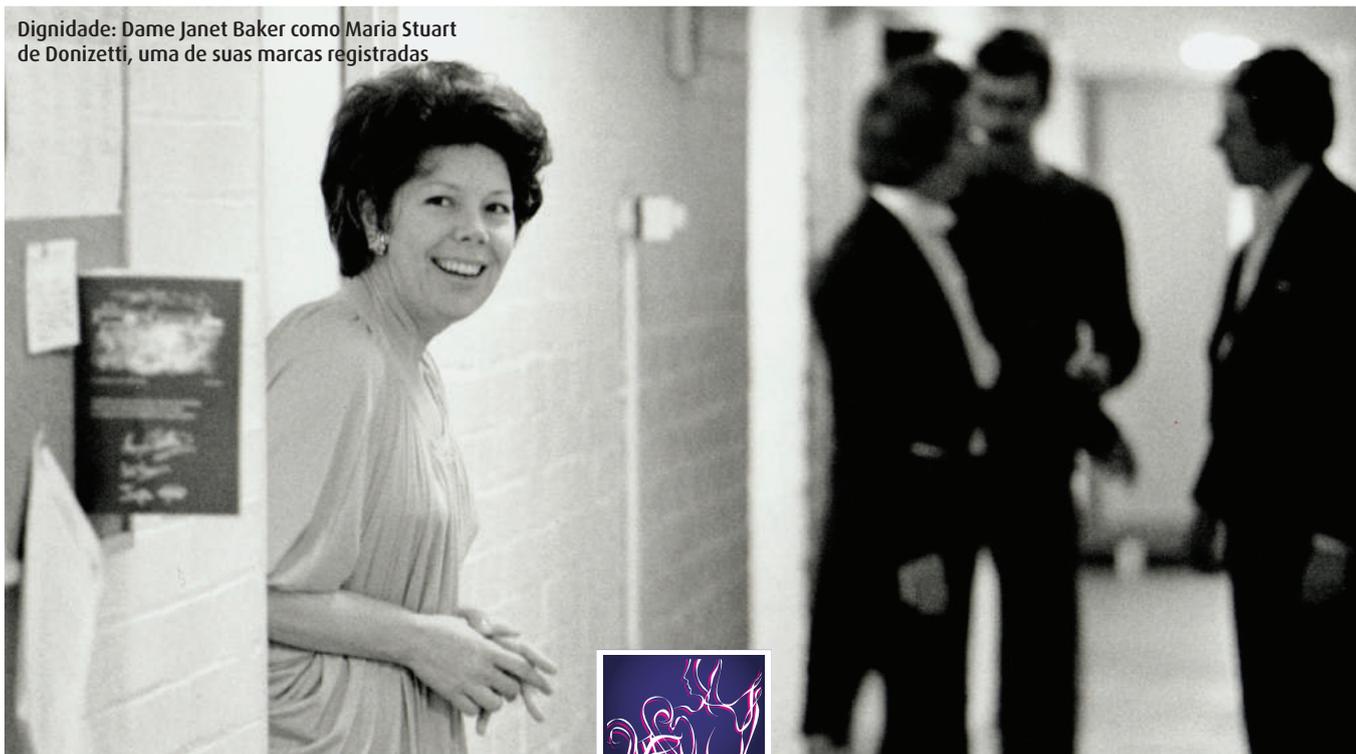
Contudo, o ainda jovem regente da Filarmônica de Los Angeles e da Sinfônica de Gotemburgo faz mais. Ele é mais. “Ele tem uma coisa especial”, disse um profissional grisalho da indústria fonográfica ao editor da *Gramophone* alguns anos atrás, logo depois da Deutsche Grammophon ter contratado o maestro

ainda desconhecido. “Só sua presença já é algo cheio de energia.” Músicos dizem a mesma coisa. E o público também.

E Dudamel coloca esse carisma a serviço de coisas boas, estabelecendo ou apoiando programas influenciados por El Sistema em Los Angeles e outros lugares. Tornou-se um superastro trabalhando naquilo que acredita, e não procurando a fama a qualquer custo. Na verdade, dá relativamente poucas entrevistas (grande conversas, como a com nossa revista neste ano, são raras) e menos ainda sessões de foto (idem). Embora alguns acreditem que o jeito de manter o público interessado seja precisamente a imagem de inacessível, Dudamel é claro ao dizer que o que importa, em primeiro lugar, é a música.

E o que acontece entre Dudamel e a música? Todos concordam que ele sabe manejar uma orquestra. E é um regente que pensa – se algumas de suas interpretações ainda estão amadurecendo, isso é quase inevitável para um músico da sua idade. O efeito Dudamel, contudo, se faz sentir por toda parte. Voltou-se a falar (mais) de música clássica na imprensa. Ela voltou a ser uma aspiração realista e desejável para um número crescente de pessoas, um modo reconhecido de juntar comunidades (como no caso de Harmony, o projeto de Julian Lloyd Webber no Reino Unido, inspirado em Dudamel). E tudo isso gira em torno de uma abordagem séria da grande música. Isso, sim, é retribuir.

Dignidade: Dame Janet Baker como Maria Stuart de Donizetti, uma de suas marcas registradas



Prêmio pela carreira

Dame Janet Baker tomou o mundo do canto de assalto e se aposentou no auge.
O pianista Graham Johnson presta tributo a uma grande e digna artista

Vencedora

Dame Janet Baker, mezzo soprano

Algumas qualidades de Dame Janet Baker são muito especiais, além do fato de ela ter uma voz soberana, instantaneamente reconhecível desde a primeira nota – o que é necessário para um grande cantor. Às vezes, precisamos de duas linhas melódicas para identificar um cantor. Com Janet, isso leva dois segundos. Sua técnica é inatacável. Ela foi uma daquelas beneficiadas pelo fluxo de ensino e conselhos que chegou de Viena como resultado do *Anschluss* – imigrantes que deram à vida musical britânica padrões distintos de profundidade e percepção. Um deles foi Helena Isepp, mãe do pianista acompanhador Martin Isepp, que creio ter sido sua professora mais importante.

Janet foi um caso bastante parecido ao de Jacqueline du Pré, pelo fato de que as pessoas estavam falando dela, boquiabertas, muito tempo antes de ela se tornar mundialmente famosa. Sua voz foi crescendo conforme sua carreira e suas realizações técnicas progrediam. Ela dominou o registro agudo da voz, tornando-se uma verdadeira mezzo na tradição europeia, capaz de, se necessário, cantar Octavian com o dó agudo – em outras palavras, não era uma contralto.

A partir da época em que Janet Baker chegou a EMI, marchou sempre para a frente e para o alto. Foi uma cantora extraordinária de oratório e uma cantora extraordinária de Bach por causa da intensidade de sua *Innigkeit* – ou seja, uma daquelas cantoras cujo fazer musical tem dimensão espiritual. Nas grandes obras de Bach, nas paixões e em

outras, essa intensidade se irradia. Daí, em um compositor bastante mundano como Händel, por exemplo, em *Júlio César*; ela era capaz de arrepiar as pessoas com sua coloratura. É puro dom. Nada pode produzir aquele colorido particular, aquela excitação na voz com a qual ela conseguia exprimir tão lindamente o orgulho ferido, uma convicção veemente ou uma raiva. Podia ser fulgurante. Um amigo meu a ouviu pela primeira vez em um recital no Carnegie Hall, e eu perguntei como foi. Ele disse: “Ela arrancou a pintura das paredes”. Para os americanos, é um baita elogio.

Dame Janet foi a última cantora de uma era em que “twitter” era apenas o nome em inglês dos gorjeios vocais. Ela não foi uma artista do Facebook nem fez algo que prejudicasse a dignidade da música e do fazer musical. Há aqueles que acham isso um pouco inflexível e austero. Mas o que eu adorava a respeito dela é que ela sempre confiou que a grandeza da música que estava fazendo, da qual neste mundo ela era plenipotenciária e advogada, causaria o devido efeito se ela fizesse seu melhor pelo compositor.

Essas suas qualidades vêm sendo crescentemente ameaçadas por pessoas como “relações públicas”, que estão sempre tentando plantar coisas para fazer as carreiras avançar. Ela cantou em uma época em que era suficiente estar envolvido com grandes compositores, que levariam você adiante.



Quarteto Pavel Haas: musicalidade persuasiva e excelência técnica



Gravação do ano

O Quarteto Pavel Haas venceu seu primeiro Gramophone Award em 2007. Agora, não apenas voltou a vencer a categoria Música de câmara como ainda levou o prêmio mais cobiçado. Rob Cowan explica por quê

Vencedor

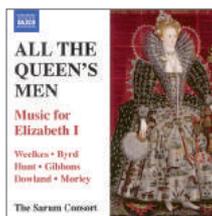
Pavel Haas Quartet – Quartetos de cordas nºs 12 e 13 de Dvorák

Primeiro, o nome. Pavel Haas foi um compositor tcheco que morreu em Auschwitz, em 1944, aos 45 anos. Quase sessenta anos depois, um jovem quarteto de cordas, levando o nome de Haas, gravou seu original quarteto *Das montanhas dos macacos*. O álbum resultante, o primeiro de dois que combinavam a música de Haas com a de seu professor, Janáček, venceu um Gramophone Award, com seu sucessor, inteiramente dedicado a Prokofiev, recebendo uma indicação três anos mais tarde. O triunfo inicial do grupo aconteceu no Prêmio Paolo Borciani, na Itália, na primavera de 2005. Desde então, o reconhecimento global levou a um contrato de gravação exclusivo com a Supraphon e, de 2007 a 2009, um respeitado lugar no elenco dos “artistas da nova geração da BBC”. Musicalmente, o Quarteto Pavel Haas herdou o manto que precursores tchecos – como os quartetos Smetana, Janáček e Vlach – envergaram com orgulho, um manto conquistado por meio de musicalidade persuasiva, excelência técnica, sonoridade cálida e uma personalidade estilística em contínuo desenvolvimento.

Já se esperava que, em algum momento, o Quarteto Pavel Haas ofereceria “sua” versão do clássico *Quarteto americano* em disco, e esse lançamento recente confirmou as expectativas mais positivas. O que não era necessariamente esperado era o complemento, menos familiar e mais expansivo, o quarteto em sol maior, uns dez

minutos mais longo que o “Americano” e no qual, nas palavras de Peter Jarusek, violoncelista do grupo, “você pode usar sons maiores e mais ricos, pois é mais sinfônico... há muitos contrastes e muita coisa escondida – na verdade, é um mistério, e esse é o motivo de ele ser tão bom!”.

É essa combinação de mistério e escala que faz a interpretação do Quarteto Pavel Haas ser memorável. Um dos destaques é a abertura do segundo movimento, um *adagio*, música cheia de sentimentos de lenda e narrativa, que habita um mundo elegíaco não muito distante do “Largo” da *Sinfonia do novo mundo*. Porém, assim como explora o cerne misterioso da música, o Quarteto Pavel Haas a conduz adiante com cuidado, de modo que, quando a música modula para tonalidade maior (2’35”), o efeito é mais de chegada que de solavanco. O truque é dominar as transições – algo que já parece fazer parte da natureza desses músicos extremamente talentosos (ouça a mudança de *andante* para *allegro* no começo do “Finale”). No que se refere à variedade sonora, ouça o jeito fantasmagórico e tranquilo de o quarteto tocar o trio do terceiro movimento do “Americano” (por volta de 2’40”) ou o jeito sensível com que esse movimento dançante termina. Acima de tudo, dá para sentir os músicos se divertindo em casa; hoje em dia, eles são soberbos embaixadores da melhor música de câmara tcheca.



ALL THE QUEEN'S MEN The Sarum Consort

Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 30,00

Os produtores da Naxos estavam com o humor afiado quando colocaram o título deste álbum, *Todos os homens da rainha*, cujo repertório é dedicado aos compositores que atuaram na Inglaterra à época do reinado de Elizabeth I, também conhecida como “a rainha virgem”. Este humor inglês também pode ser encontrado na letra de algumas das canções polifônicas que integram o álbum, dedicado a um dos mais prolíficos movimentos musicais do Renascimento e, de certa maneira, ainda hoje, joia maior da coroa musical britânica. Foi justamente durante o reinado de Elizabeth I, entre 1558 e 1603, que a arte e a música inglesa passaram por um intenso processo de florescimento – reflexo da bonança econômica perpetrada pelo governo. Inúmeras obras foram dedicadas à rainha, algumas delas presentes neste álbum, que traz peças de compositores como Orlando Gibbons, Thomas Weelkes, William Byrd, John Wilbye, Thomas Morley e John Dowland. Mas repertório não é nada sem uma bela interpretação, e isso é assegurado pelo inspirado trabalho dos cantores do **The Sarum Consort**, que sob a direção de **Andrew Mackay** e solos de alaúde de **Jacob Heringman** realizam um trabalho à altura da importância histórica e artística das obras que executam.



ROSSINI IL BARBIERE DI SIVIGLIA The Metropolitan Opera Orchestra and Chorus Lily Pons / G. Di Stefano

Lançamento Sony Classical. Nacional.
2 CDs. R\$ 50,50

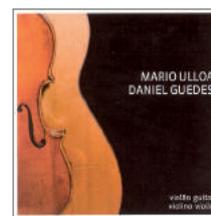
Um das mais aclamadas obras do repertório lírico, *Il barbiere di Siviglia* de Gioacchino Rossini, teve sua estreia em 1816 e narra as aventuras de Fígaro, o barbeiro mais famoso do planeta, para ajudar o Conde Almaviva a desposar a bela Rosina. A presente encenação foi um dos pontos altos das produções do Metropolitan Opera na temporada 1950-51. Com o coro e a orquestra do Met conduzidos por **Alberto Erede**, esta lendária produção teve **Lily Pons** no papel de Rosina, **Giuseppe Di Stefano** como Conde Almaviva, **Giuseppe Vandengo** como Fígaro e **Salvatore Baccaloni** como Dr. Bartolo. Nesta récita de 16 de dezembro de 1950, o elenco protagonista se mostra especialmente inspirado e aquece a plateia em pleno inverno novaiorquino com calorosas interpretações de árias como *Ecco ridente in ciel* (Di Stefano), *Largo al factotum* (Vandengo), *Una voce poco fa* (Pons) e *La calunnia* (Baccaloni), além de um empolgante *Di sì Felice innesto*, em que todos se reúnem no palco para encerrar a ópera. Ao escutar essa gravação, tem-se a sensação que o elenco se diverte durante a performance, o que confere um apelo extra.



BEETHOVEN AND HIS TEACHERS Cullan Bryant e Dmitry Rachmanov – piano a quatro mãos

Lançamento Naxos. Importado. 2 CDs.
R\$ 60,00

À primeira vista pode parecer um “CD-curiosidade”, mas assim que se começa a ouvir o álbum *Beethoven and his Teachers: Music for Piano, Four Hands* fica claro que ele tem vocação para destaque na coleção de qualquer amante do repertório pianístico ou de Beethoven. O célebre compositor de Bonn foi, em grande medida, autodidata – o que não significa que não tenha recebido ensinamentos e influências de importantes músicos de seu tempo, tais como Christian Neefe, Johann Albrechtsberger e, o mais famoso deles, Joseph Haydn, todos representados com belas obras para piano a quatro mãos, um tipo de formação muito comum das atividades musicais domésticas dos séculos XVIII e XIX. Junte-se a isso obras do próprio Beethoven, muitas de caráter leve e ligeiro – tais como as *Três marchas op. 45* e as *Oito variações sobre um tema do Conde Waldstein* –, mas incluso uma ambiciosa versão da *Grande Fuga op. 134*, original para quarteto de cordas. O álbum torna-se irresistível pela inspirada sonoridade que os experientes pianistas **Cullan Bryant** e **Dmitry Rachmanov** extraem de um piano construído na época de Beethoven, conferindo cores brilhantemente nuançadas a estas deliciosas partituras.



MARIO ULLOA DANIEL GUEDES

Violão e violino
Lançamento Rob Digital. Nacional.
R\$ 29,10

A trajetória do violino na música popular brasileira, que já apresentara ótimas realizações, acaba de ganhar uma contribuição importante com esta nova gravação do violinista **Daniel Guedes** e do violonista **Mario Ulloa**. Daniel Guedes é carioca, professor da Escola de Música da UFRJ e um dos mais talentosos violinistas brasileiros da atualidade. Mario Ulloa, costarricense radicado na Bahia, desenvolve carreira internacional e é professor na UFBA. Ambos são músicos de formação clássica que agora voltam o olhar a outro repertório. Dedicado à música popular brasileira, o álbum tem obras como *Beatriz*, de Chico Buarque e Edu Lobo; *Senhorinha*, de Guinga e Paulo César Pinheiro; *Lamentos*, de Pixinguinha e Vinícius de Moraes; e *As rosas não falam*, de Cartola. O tratamento dado às peças é camerístico e se revela por meio dos ótimos arranjos de Mario Ulloa e de uma excelente qualidade de gravação que só valoriza a formação. O duo de violino e violão, conhecido desde as obras escritas por Paganini, permite uma combinação muito eficiente, uma vez que os timbres dos instrumentos se contrastam e se completam de forma rara e feliz. (Leia texto de Camila Frésca sobre esta gravação no site www.concerto.com.br/textos).

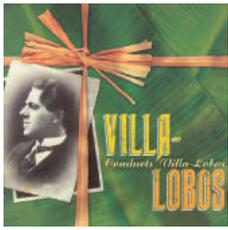


LIVE AT THE METROPOLITAN OPERA Anna Netrebko

Lançamento Universal. Nacional. R\$ 31,60

A soprano russa **Anna Netrebko** é admirada por sua voz suntuosa, sua técnica impecável e também por sua beleza, sendo atualmente uma das cantoras de ópera mais solicitadas. A próxima temporada marca o décimo aniversário da estreia de Anna Netrebko no Metropolitan Opera de Nova York, onde desenvolveu brilhante carreira nos papéis principais de óperas desde *Guerra e paz* de Prokofiev em 2002 até *Don Pasquale* de Donizetti, última produção de 2010. Este álbum celebra

a data reunindo seus maiores momentos na famosa casa, com algumas peças nunca antes editadas em qualquer formato comercial. O repertório inclui árias virtuosísticas de *Don Giovanni*, *I puritani*, *Rigoletto*, *Roméo et Juliette*, *Les contes d'Hoffmann*, *Lucia di Lammermoor* e *La Bohème*. Acompanhada em gravações ao vivo pelos tenores **Roberto Alagna**, **Joseph Calleja** e **Juan Diego Flórez**, Anna Netrebko mostra nesta impactante seleção sua enorme qualidade vocal e sua inteligência musical, qualidades enriquecidas pelo intenso carisma pessoal e pelo magnetismo artístico.



VILLA-LOBOS CONDUCTS VILLA-LOBOS
Orchestre National de la Radiodiffusion Française e solistas

Lançamento Emi Classics. Nacional. Caixa com 6 CDs. R\$ 77,60

Heitor Villa-Lobos destaca-se como responsável pela descoberta de uma linguagem peculiarmente brasileira em música, sendo considerado o maior expoente da música do Modernismo no Brasil. Suas obras enaltecem o espírito nacionalista, incorporando elementos de canções folclóricas, populares e indígenas. Em sua rica produção, o compositor soube como poucos fundir a cultura musical vibrante de sua terra natal com a

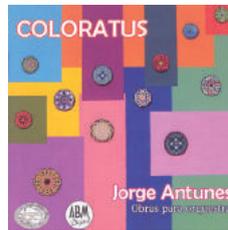
tradição e inovação da música clássica europeia. Nesta gravação histórica, em edição de luxo, o próprio Villa-Lobos está a frente da **Orquestra Nacional da Rádio da França**, coro e destacados solistas, em gravações dos anos 1950. O repertório do conjunto de seis CDs inclui a integral das doze *Bachianas brasileiras*, com **Victoria de los Angeles**, uma seleção de *Chôros* (números 2, 5, 10 e 11), a suíte *Descobrimiento do Brasil*, *Momoprecoce*, em leitura de **Magda Tagliaferro**, a *Sinfonia n.º 4* e o difícil *Concerto para piano n.º 5*, na interpretação de **Felicja Blumental**, a quem foi dedicado. Certamente, item obrigatório.



BRAZILIAN PIANO
Zélia Chueke

Lançamento ABM Digital. Nacional. R\$ 23,60

Já há alguns anos a Academia Brasileira de Música (ABM) vem promovendo um trabalho sistemático na divulgação e na difusão da obra de compositores brasileiros modernos e contemporâneos, seja por meio de um catálogo de partituras, seja pelos lançamentos fonográficos que promove pelo próprio selo, o ABM Digital. Apresentamos neste mês, além de um álbum totalmente dedicado à obra do compositor Jorge Antunes, o lançamento simultâneo de *Brazilian Piano*. A partir dos solos da pianista **Zélia Chueke**, o álbum traz em destaque obras escritas por Paulo Costa Lima (*Vés*, de 1990), Ricardo Tacuchian (*Vitrais*, de 2007) e Lindemberg Cardoso (*Toccata*, de 1972). A pianista também realiza importante homenagem ao fundador da ABM, o compositor Heitor Villa-Lobos, com o *Poema singelo* e as duas versões para *Saudades das selvas brasileiras*. Docente na Universidade Federal do Paraná, Chueke atua também como pesquisadora do Observatoire Musical Français, da Universidade Sorbonne, além de desenvolver como instrumentista atividades de solista, concertista e em música de câmara no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos, sempre com notória ênfase em música contemporânea brasileira.



COLORATUS
Obras para orquestra de Jorge Antunes

Lançamento ABM Digital. Nacional. R\$ 25,00

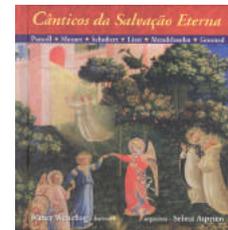
Compositor carioca radicado em Brasília, onde é professor na UnB, **Jorge Antunes** é um importante nome da música contemporânea nacional, tendo sido pioneiro da música eletroacústica no país. Entretanto, foi com a estreia de sua ópera *Olga* que ganhou maior projeção de público. Antunes é detentor de uma obra vasta e coesa que merece ser ouvida tanto por sua beleza como sua inventividade artística. Parte importante deste repertório consiste em um conjunto de obras orquestrais que o compositor mostra no álbum *Coloratus*, nas quais ele realiza um bonito diálogo com sons eletroacústicos. Membro da Academia Brasileira de Música e notório ativista político, Antunes é um faz-tudo por natureza e, além de assinar o projeto gráfico do álbum, rege as próprias obras nesta gravação, que reúne registros históricos de algumas peças sinfônicas, tais como *Isomerism*, *Intervertige*, *Catástrofe Ultravioleta*, *Cadenza* (com solos do violoncelista **Guerra Vicente**) e *Rimbaudiannisia MCMXCV*. Jorge Antunes rege a **Orquestra Sinfônica Brasileira**, a **Orquestra Nacional da Bélgica** e a **Orquestra Filarmônica da Radio France**.



BRASIL EM CORES
Marcia Domingues

Lançamento independente. Nacional. R\$ 30,00

O cancionero popular brasileiro é um imenso tesouro que está por ser descoberto em sua totalidade e consolidar-se como referência de nossos intérpretes. Resgatar algumas pedras preciosas deste tesouro a partir de uma discreta roupagem erudita é o trabalho que a soprano **Marcia Domingues** faz no álbum *Brasil em cores*. Com um repertório que abarca desde algumas modinhas imperiais recolhidas por Mário de Andrade até conhecidos cancioneros como Oswaldo de Souza, Waldemar Henrique, Hekel Tavares, Jayme Ovalle e, presença inusitada, a capiríssima Inezita Barroso, o álbum traz importantes obras desta tradição para arranjos para voz e piano, a cargo de **Helenice Audi** e **Marcia Domingues**, que em algumas faixas são acompanhadas pelo violoncelista **Sandro Francischetti** e pelo violonista **Camilo Carrara**. Entre as canções que integram este álbum, destacam-se duas versões para *Azulão* (uma de Luiz Peixoto em parceria com Hekel Tavares e a outra de Jayme Ovalle sobre versos de Manoel Bandeira), *Boi-bumbá*, *Nhapopé*, *Uiára*, *Foi o bôto sinhá!* e as modinhas imperiais *Roseas flores d'alvorada*, *Deixa dália*, *flor mimososa* e *Coração perdido*.

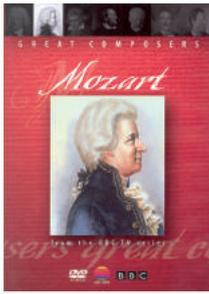


CÂNTICOS DA SALVAÇÃO ETERNA

Walter Weiszflog – barítono
Selma Asprino – órgão

Lançamento Celestial Sounds. Nacional. R\$ 41,00

Há vários anos dedicando-se a uma cuidadosa coleção de álbuns consagrados à música religiosa, o barítono **Walter Weiszflog**, junto à organista **Selma Asprino**, lança mais um volume da coleção *Cânticos*. Desta vez, o repertório gira em torno da temática da “salvação eterna”, com especial ênfase no repertório alemão paralitúrgico – isto é, não necessariamente integrante de algum rito – dos séculos XVIII e XIX. Iniciando com Bach (*Dir, dir, Jehova, will ich singen*), passando por Joseph Haydn, Mozart, Schubert, Mendelssohn, Franz Abt, Friedrich Silcher, Wilhelm Molique até chegar em Franz Liszt (*Ich möchte hingehn*), o álbum traz ainda canções inglesas de Henry Smart e Henry Purcell (*Now That the Sun Hath Veiled his Light*), além de assegurar a presença francesa com três belas obras sacras de Charles Gounod (*Jérusalem, toujours à toi*, *Seigneurie Laudate dominum*). Para as músicas com partes corais, opta-se por uma execução de câmara, com a participação da soprano **Clarissa Lettieri**, dos tenores **Alessandro Greccho** e **Victor Vieira** e do baixo **Johnny França**.



GREAT COMPOSERS – MOZART

Lançamento Warner/NVC Arts/BBC Nacional. R\$ 55,80

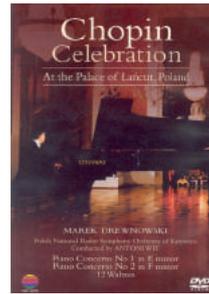
Integrando a coleção *Great Composers – The Series*, este volume traz um rico e instrutivo documentário sobre a vida de um dos maiores gênios da história da música, Wolfgang Amadeus Mozart. Narrado pelo ator Kenneth Branagh (legendas em espanhol, inglês, alemão, francês e italiano), acompanha a agitada biografia do menino prodígio, desde seus primeiros dias em Salzburg, suas intermináveis turnês pela Europa até seu autoexílio em Viena. A biografia é ricamente ilustrada por trechos de suas mais famosas obras, como as sinfonias números 31, 40 e 41, o *Concerto para piano nº 2* (com solos de **Imogen Cooper**), além de cenas das óperas *As bodas de Figaro*, *Don Giovanni*, *Così fan tutte* e *A flauta mágica*, pela interpretação de grandes músicos e orquestras, tal como a **Orquestra Sinfônica de Londres**, regida por **Colin Davis**, e a **Orpheus Chamber Orchestra**. O filme traz ainda depoimentos de estrelas da música clássica, como **Cecília Bartoli** e o maestro **Georg Solti**. Destaque para o capítulo *Meeting with Haydn* (*Encontro com Haydn*), que reconstitui o encontro destes grandes nomes do Classicismo.



JOHN ADAMS – DOCTOR ATOMIC The Metropolitan Opera Orchestra and Chorus Alan Gilbert

Lançamento Sony Classical. Nacional. 2 DVDs. Legendas em inglês, francês, alemão e espanhol. R\$ 71,40

Um dos mais celebrados compositores norte-americanos da atualidade, John Adams vem se dedicando de forma sistemática à ópera. Com *Doctor Atomic* (2005), Adams atinge a maturidade dramática em uma trama que aborda as angústias e as pressões enfrentadas pela equipe que realizou o primeiro teste nuclear com fins militares da história. Liderados pelo físico J. Robert Oppenheimer (espetacularmente interpretado pelo barítono canadense **Gerald Finley**), o libreto de Peter Sellars destaca ainda a esposa do cientista (a cargo da bela mezzo soprano **Sasha Cooke**) e o general Leslie Groves, representado pelo baixo **Eric Owens**, em produção do Metropolitan de Nova York, sob regência de **Alan Gilbert**. O apelo contemporâneo do enredo abre um fértil terreno visual que o diretor de cena **Penny Woolcock** explorou com virtuosismo, contrastando figurinos de época com cenários tecnológicos “retrô”, reforçado pelo excelente trabalho de filmagem que pode ser conferido neste filme.



CHOPIN – CELEBRATION Marek Drenowski – piano Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional de Katowice Antoni Wit

Lançamento Warner/NVC Arts. Nacional. R\$ 55,80

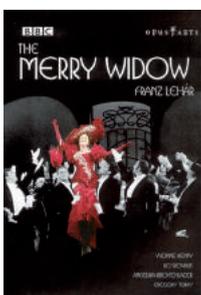
Findo em 2010 o “ano Chopin”, diversas produções audiovisuais continuam reverenciando este grande nome do Romantismo e símbolo maior da cultura musical polonesa. É inclusive aproveitando esta faceta que o presente filme tem seu diferencial. A partir do trabalho do pianista **Marek Drenowski** (que exerce intensa carreira em seu país), o repertório traz diversas obras-chave do compositor, filmadas no palácio de Lancut. Localizado ao sul da Polônia, o edifício é um dos mais importantes do país e comporta ambientes luxuosamente decorados e um vasto salão, onde foram filmados os dois concertos para piano. Aqui, Drenowski é acompanhado pela **Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional de Katowice**, sob regência de **Antoni Wit**, nome ascendente na cena internacional. Além dos concertos, o programa enfatiza as valsas de Chopin, entre as quais as *Grandes valsas brilhantes* opus 18 e 34 e as valsas opus 64, 69 e 70, além de uma *Valsa em mi menor*, encontrada postumamente.



JOHANN SEBASTIAN BACH O mestre da música

Lançamento Versátil. Nacional. 2 DVDs. R\$ 57,10

Hoje em dia não resta muita dúvida de que o compositor alemão **Johann Sebastian Bach** é um dos maiores compositores da história. Entretanto, em vida, as coisas não foram bem assim. Detentor de uma escrita musical única e sublime, à época Bach se ocupava de um estilo já em franca decadência, que em breve seria suplantado pelo Classicismo. Somada às dificuldades que sua música impingia a seus executantes, a vida de Bach foi marcada pela luta em um ambiente artístico que, na maioria das vezes, lhe foi bastante hostil. Realizar uma biografia deste grande nome da música barroca, ao mesmo tempo que se debruça no processo de composição de suas mais importantes obras – tais como seus *Concertos de Brandemburgo* e a *Paixão segundo São Mateus* –, é o que oferece a minissérie *Johann Sebastian Bach – o mestre da música*, produção alemã de quase seis horas de duração dirigida por **Lothar Bellag** e que conta com o ator **Ulrich Thein** no papel do célebre compositor e com a atriz **Franziska Troegner** como segunda esposa de Bach, Anna Magdalena.



LEHÁR – A VIÚVA ALEGRE Ópera de São Francisco

Erich Kunzel
Yvonne Kenny, Carlo Hartmann, Angelika Kirschlager

Lançamento BBC/Opus Arte. Nacional. Duração: 160 minutos. Legendas em português e inglês. R\$ 57,90

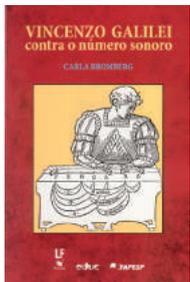
Um país europeu à espera de um milagre para evitar uma catástrofe econômica. Não, não se trata de uma opereta sobre a Grécia moderna e suas tortuosas negociações com o FMI, mas da imaginária Pontevedrin, cuja economia girava em torno de um milionário que, depois de morto,

teve sua fortuna transferida para a esposa, Anna Glawari, que em viagem a Paris, buscava por um novo partido. A iminência de ter toda a riqueza de seu país transferida para o exterior faz que o Barão Mirko Zeta – embaixador pontevedriano na capital francesa – inicie uma série de tramóias de forma a desposar a rica viúva com alguém de seu pequeno e nobre país. Recheada de situações cômicas inusitadas, ao som de alegres melodias e bailados, em 1905, o compositor austríaco **Franz Lehár** estreou sua mais aclamada obra, a opereta *A viúva alegre*, aqui em bonita produção da **Ópera de São Francisco**, com orquestra e coros regidos por **Erich Kunzel**.

VINCENZO GALILEI CONTRA O NÚMERO SONORO

Carla Bromberg

Lançamento LF editorial, Educ e Fapesp. 162 páginas. R\$ 35,00



A passagem do século XVI para o XVII foi marcada por profundas mudanças na prática e no pensamento musical, que propiciaram o surgimento de uma nova forma de fazer música, que hoje denominamos como Barroco. Florença, um dos epicentros desta mudança, é a cidade em que foi fundada uma camerata em torno da qual se desenvolveram os primeiros experimentos que definiriam o surgimento da ópera. Colegiado de músicos, literatos e eruditos de forma geral,

Vincenzo Galilei foi uma das mais importantes figuras da Camerata Florentina, tendo sido o norteador teórico que possibilitou o surgimento de uma nova prática musical. Músico, matemático e filósofo – hoje mais famoso como pai do astrônomo Galileu –, Galilei está quase sempre fora do alcance de público brasileiro, seja pela ausência de tradução de suas obras, seja pela não publicação de estudos sobre elas. Desta maneira, o livro *Vincenzo Galilei contra o número sonoro*, da pesquisadora **Carla Bromberg**, surge como valiosa ferramenta de estudos sobre a teoria e a prática musical do Alto Barroco ao realizar um panorama do pensamento geral de Galilei, que também vai ao encontro dos interessados pela história da ciência e a interdisciplinaridade.

CALENDÁRIO DE MESA 2012

Clássicos Editorial. Formato 20 x 12,5 cm, 26 páginas, base triangular e espiral na parte superior para virar as páginas. R\$ 29,50.

A CLÁSSICOS apresenta este bonito calendário de mesa contendo doze fotos coloridas de instrumentos musicais, datas de feriados, mês anterior e mês próximo e calendário 2013.



MÉTODOS E ÁLBUNS PARA QUARTETOS DE CORDAS

Lançamento Editora Britten. **Método** Facilitado para violino, viola e violoncelo, com CD e DVD. R\$ 60 cada. **Álbum** de quartetos de cordas (vol. 1: período barroco; vol. 2: período clássico; vol. 3: período romântico). Com DVD. R\$ 50 cada.



O quarteto de cordas Britten, que comemora 25 anos de atividades em 2011, tem desenvolvido ao longo da última década um importante trabalho de ensino para instrumentistas de violino, viola e violoncelo, dividido em duas vertentes. A primeira contempla os métodos para cada instrumento, desenvolvidos por **Nadilson Gama**

e **Nelson Gama**. Cada instrumento tem seu

próprio livro, sendo a mesma linha didática para violino, viola e violoncelo e possibilitando a leitura posterior em conjunto. Nesta edição, como novidade, os métodos incluem um CD para aprimorar a afinação e um DVD para auxílio de postura e interpretação. Já os álbuns, separados em três volumes (períodos barroco, clássico e romântico), incluem oito obras cada, com as grades separadas para cada instrumento. A nova edição vem com um DVD das peças interpretadas pelo **Quarteto Britten**.

O ENSINO DO PIANO ERUDITO

Um olhar rogeriano
Sheilla Glaser

Lançamento independente. 160 páginas. R\$ 38,20



O livro da **Sheilla Glaser** é resultado da dissertação de sua tese de mestrado. A professora e pianista compartilha ideias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem do piano e analisa pressupostos pedagógicos contidos em um programa tradicional de curso de piano. Apresenta conceitos de Carl Rogers (pioneiro no desenvolvimento da chamada psicologia humanista) e os coloca na situação do ensino do instrumento musical, com o intuito de compreender as bases de um ensino humanista centrado no aluno. Visa

o pensamento de professores de piano do passado e propõe uma reflexão dialogando com o humanismo do filósofo Edgar Morin. O trabalho aborda diversos ângulos do ensino do piano erudito, da estrutura de cursos à formação do professor. Trata-se certamente de um assunto de grande interesse, principalmente por começar a vigorar a lei da obrigatoriedade do ensino musical nas escolas.



ANTONIETTA, GUIOMAR E MAGDALENA

As pianistas no Brasil

Edson Leite

Lançamento independente. 186 páginas. R\$ 35,00

Partindo da história do piano e dos primeiros professores do instrumento na cidade de São Paulo, com ênfase especial à escola Chiaffarelli, o maestro e organista **Edson Leite** (autor do excelente *Magdalena Tagliaferro: testemunho de seu tempo*) resgata e descreve a trajetória das três grandes damas do piano brasileiro: Antonietta Rudge, Guiomar Novaes e Magdalena Tagliaferro. Como colocado na introdução, a mediação entre arte, comunicação e acontecimentos que

transformavam a cidade de São Paulo em inícios do século XX é o foco deste trabalho. Assim, Edson Leite se vale de uma pesquisa rigorosa para apresentar as artistas dentro de seu contexto artístico, sem esquecer considerações intelectuais, situações inerentes à sociedade, costumes da época e questões familiares. O legado que Antonietta, Guiomar e Magdalena deixaram, além do inegável valioso aporte artístico, é a ruptura de barreiras que pareciam intransponíveis. Em estilo leve e de fácil leitura, o livro se divide em vários capítulos introdutórios até chegar àqueles dedicados às pianistas. Sem ser uma biografia detalhada, o trabalho merece destaque em um campo sobre o qual muito pouco existe.

SÃO PAULO, SP

ACADEMIA DA OSESP. Inscrições até **11 de fevereiro** para nova turma. Vagas e bolsa de estudo para alunos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete e trompa. Informações: tel. 911) 3367-9570 – www.academia@osesp.art.br.

CONCERTOS MAGDA TAGLIAFERRO. De **16 a 20 de novembro.** Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Mesa redonda:** Vida e obra de Magda Tagliaferro, com *Gilberto Tinetti, Flavio Varani e Fábio Caramuru*, domingo **20 de novembro** às 18h30. Entrada franca. Local: Caixa Cultural – Praça da Sé, 111 – Centro. Informações: tel. (11) 3221-4400 – www.magda25.com.br.

XX CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **25 a 27 de novembro.** Categorias por idade, para todas as nacionalidades. Inscrições abertas. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antônio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CURSO Aprender a ouvir ópera: o triunfo do gênio, com **Jorge Coli.** Até **29 de novembro.** Análise das óperas *Rigoletto, Il trovatore, La traviata e I vespri siciliani*. Terças-feiras, das 14h15 às 16h15. Mensalidade: R\$ 310. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina.** Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **7 de novembro:** Shos-

takovich – Concerto nº 1 para violino (concertos dias 8, 9 e 10 de dezembro). Dias **21 e 28 de novembro e 5 e 12 de dezembro:** Ravel – Bolero (concertos dias 15, 16 e 17 de dezembro). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE MÚSICA O estilo clássico, com **Irineu Franco Perpetuo.** Até **24 de novembro.** Análise dos quartetos de Haydn, concertos para piano de Mozart, óperas de Gluck e sinfonias e sonatas para piano de Beethoven. Ilustrado com CDs e DVDs. Quintas-feiras, das 14h30 às 16h30. Mensalidade: R\$ 310. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO Ópera no MuBE, com **Sergio Casoy.** Tema: Os grandes dramaturgos vistos através da ópera. Óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras, das 14h15 às 16h15. **Dias 4 e 11 de novembro:** *Maria Stuarda*, de Gaetano Donizetti, baseado em Friedrich von Schiller. **Dia 18 de novembro:** *La scala di seta*, de Gioachino Rossini, baseado em François-Antoine-Eugene de Planard. **Dias 25 de novembro e 2 de dezembro:** *La Bohème*, de Giacomo Puccini, baseado em Henry Murger. Aula: R\$ 80. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetos culturais.com.br.

CURSO Música da Ásia e da África. Com **Sidival Siqueira.** Sábados, das 14h às 16h. Dia 5: Japão, Coreia e Vietnã. Dia 12: Índia. Dia 19: Sudeste Asiá-

tico. Dia 26: Islã. Local: Biblioteca de Arte Ilva Aceto Maranesi – Rua Kara, 105 – São Bernardo do Campo. Informações e inscrições: tel. (11) 4125-2379.

EMESP TOM JOBIM – Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim. Inscrições abertas para **cursos** de música erudita e popular de diferentes instrumentos e níveis. Vagas para quatro ciclos dos Cursos de formação e para quatro níveis de Cursos livres preparatórios. Níveis dos cursos conforme idade, habilidades e conhecimentos musicais. Inscrições de **3 de novembro a 1º de dezembro** em www.emesp.org.br. Informações: tel. (11) 3221-0750, 3585-9888/9889.

EXPOSIÇÃO A cor sonora de Almeida Prado. Aquarelas de Antonio de Almeida Prado. De seu acervo de mais 400 pinturas, foram selecionadas aquelas que fazem alusão também aos seus processos composicionais. Exposição em homenagem ao primeiro ano de seu falecimento. Horários: sábado, **26 de novembro** (abertura): das 18h30 às 22h; domingo, **27 de novembro**, das 18h às 22h; de **29 de novembro a 3 de dezembro**, das 12h às 17h e das 18h às 21h. Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André. Entrada franca.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA. De **1º a 13 de novembro.** Apresentações (veja no *Roteiro Musical*). **Palestra** Corpo sem órgãos, com **Luiz**

em-pindas bem-vindo
bem-vindo
bem-vindas bem-vinda
em-vinda bem-vindas
em-vindas bem-vindas

Fapo de Música

O podcast da Revista CONCERTO

Com Irineu Franco Perpetuo, João Luiz Sampaio,
Leonardo Martinelli e Nelson Rubens Kunze
Produção e edição: Marcos Fecchio

Com crítica, polêmica, opinião e muita descontração
o time de jornalistas discute os principais temas
da música clássica.

www.concerto.com.br/podcast

Fuganti, domingo **6 de novembro** às 14h30. **Conversa** com *Rosa Hercoles*, domingo **6 de novembro** às 16h30. **Palestra** Teoria Corpomídia, com *Rosa Hercoles*, domingo **13 de novembro** às 16h. Local: CCBB – Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – Tel. (11) 3113-3651 – www.bb.com.br. **Oficinas de criação.** Dança contemporânea e ritual gnawa, com *Taoufiq Izzeddoui* e *Adil Amimi*, dias **1 e 2 de novembro**, das 15h às 19h. Kneeding Workshop, com *Jefta Van Dinther*, dias **3 e 4 de novembro**, das 15h às 19h. Choreographic Problems, com *Eszter Salamon* (Budapeste/Berlim), dias **4, 5 e 6 de novembro**, das 15h às 19h. Posicionar/ Reposicionar-se, com *Michelle Moura* (Curitiba), dias **3 a 7 de novembro**, das 13h às 19h. Entrada franca. Local: Galeria Olido – Avenida São João, 473 – Tel. (11) 3397-0171 – www.galeriaolido.sp.gov.br.

MOZARTEUM BRASILEIRO. Renovação e assinaturas 2012: tel. (11) 3815-6377 – www.mozartem.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quinta-feira **17 de novembro** às 19h30: encontro com o compositor **Thomas Adès**. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Assinaturas 2012. **Renovação e troca** para assinantes 2011: de 3 a 17 de novembro. **Troca preferencial** para os assinantes das séries Coral, Recitais e Quarteto Osesp: de 18 a 24 de novembro. **Troca** para os assinantes 2011: de 25 de novembro a 8 de dezembro. **Novas assinaturas** para todos os interessados: de 9 a 29 de dezembro. O processo de assinaturas 2012 será realizado exclusivamente pela internet – www.osesp.art.br ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*) e Atividades educativas e de formação de plateia. **Figuras da dança comentado**, quinta-feira **10 de novembro** às 17h30. Local: Biblioteca de São Paulo – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 (metrô Carandiru) – Santana – Tel. (11) 2089-0800. Informações e inscrições: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

UNESP – EVENTOS PERCUSSIVOS. Sexta-feira **25 de novembro** às 11h: Master class de percussão com *Ricardo Bologna*; às 14h30: Master class de percussão com *Rubén Zúñiga*. Domingo **27 de novembro** às 14h30: Master class com *We Spoke* (Trio Percussivo da Suíça). Entrada franca. Local e informações: Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530.

RIO DE JANEIRO, RJ

III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO. Homenagem a Almeida Prado. De **25 de novembro a 8 de dezembro** de 2012. Inscrições abertas. Informações e inscrições: www.concursopiatorio.com.

49º FESTIVAL VILLA-LOBOS. De 11 a 27 de novembro. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), música de câmara, projeção de filmes. **IV Furnas Geração Musical – Oficinas de formação em música de câmara.** Com integrantes de *Quinteto Villa-Lobos*, *Quarteto Radamés Gnattali*, *Art Metal Quinteto* e *Lúcia Barrenechea*. Para estudantes de música e instrumentistas. Nesta edição, os alunos que se inscreverem nas oficinas poderão participar do **Concurso de Música**

de **Câmara** e concorrer a premiações em dinheiro e apresentações. Inscrições até **7 de novembro**. Programação completa e informações: www.fvl.art.br.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*) e Atividades educativas e de formação de plateia. **Espectáculo aberto para estudantes**, quinta-feira **17 de novembro** às 15h. Local: Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano. Informações e inscrições: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

VIII SEMANA DO CRAVO. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e mesas-redondas: segunda-feira **7 de novembro**, às 14h: Propriedades afetivas das tonalidades segundo Johann Mattheson. Terça-feira **8 de novembro**, às 14h: O baixo contínuo no Brasil. Quarta-feira **9 de novembro** às 14h: Distinções entre músicos profissionais e amadores na Itália dos séculos XVI e XVII e seus papéis no desenvolvimento de uma vigorosa música instrumental; Música e subjetividade no século XII e o repertório em estilo livre para cravo. Coordenação: *Marcelo Fagerlande*. Local: Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação – Rua do Passeio, 98 – Tel. (21) 2240-1391 – www.musica.ufrj.br. Entrada franca.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **X FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ.** De **8 de novembro a 3 de dezembro**. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*). **Master class de técnica vocal**, com *Laura de Souza*, segunda-feira 21 de novembro, às 19h. Local: Igreja de Santo Alexandre – Complexo Feliz Lusitânia. **Palestra:** Puccini, com *Sérgio Casoy*, quarta-feira 9 de novembro, às 19h. **Oficina de figurino**, com *Elena Toscano*, quarta-feira 23 de novembro, às 16h. **Oficina de iluminação cênica**, com *Lucas Gonçalves*, quinta-feira 24 de novembro, às 16h. Local: Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Vagas para: concertino, violoncelo (chefe de naipe), viola (assistente de chefe de naipe), violino (seção), flauta/piccolo, trompa alta e trompa baixa. Inscrições até **25 de novembro**. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Assinaturas 2012. **Renovação:** encerradas; **assinaturas novas:** de 10 de novembro a 11 de fevereiro. Informações e vendas: www.filarmonica.art.br e no Grande Teatro do Palácio das Artes.

Brasília, DF / **BRAVIO.** Inscrições abertas até **2 de novembro** para seleção de instrumentistas a se apresentarem nos encontros da BRAVIO (Associação Brasileira de violão), de março a dezembro de 2012. Luthiers, pesquisadores e outros podem se inscrever para ministrar atividades didáticas. Informações e envio de trabalhos: bravio@gmail.com.

Campinas, SP / **PROJETO PERFORMANCE.** Para projetos no Brasil e exterior com foco na pesquisa ligada à performance musical (solistas, compositores e regentes), com produção de um concerto com orquestra sinfônica. Inscrições abertas para músicos, solistas, regentes, compositores e artistas, com propostas aliadas à pesquisa e inovação em música, até **20 de novembro**. Informações: www.unciamp.br/ciddic – cdmusica@unicamp.br.

Curitiba, PR / **30ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA.** De **8 a 28 de janeiro**. Cursos, oficinas e concertos. Inscrições até **30 de novembro**. Informações e inscrições: www.oficinademusica.org.br – Tel. (41) 3321-2839.

Curitiba, PR / **WORKSHOP de Música de câmara.** Voltado ao aperfeiçoamento de estudantes de música. Sextas-feiras **18 e 25 de novembro**, das 14h às 18h. Participação gratuita. Local e informações: Capela de Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Tel. (41) 3321-2840.

Engenheiro Coelho, SP / **PÓS-GRADUAÇÃO: Educação musical e Regência coral com capacitação para docência.** Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2012 e 2013 em dois módulos. 360 horas presenciais, 120 para projeto monográfico e 120 para estágios. Disciplinas: Pedagogia da voz, Prática de regência coral, Literatura coral, Criação musical, Seminário em pedagogia musical dentre outras. Professores mestres e doutores. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Local, informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br – Tel. (19) 3858-9311.

Engenheiro Coelho, SP / **18º ENCONTRO DE MÚSICOS.** De **17 a 21 de janeiro**. Atividades: palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: www.unasp-ec.edu.br/musicos – Tel. (19) 3858-9046.

Goiânia, GO / **MASTER CLASS DE VIOLÃO** com **Judaël Perroy.** Evento do Festival Nacional de Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Até **5 de novembro**. Informações: imprensa@reitoria.ufg.br.

Jaraguá do Sul, SC / **FEMUSC – 7º Festival de Música de Santa Catarina.** De **15 de janeiro a 4 de fevereiro** de 2012. Concertos, cursos e oficinas. Participação de *João Carlos Martins*, *Milan Turkovic*, *León Spierer* e *Andreas Hoffmeier*, entre outros. Direção artística: *Alex Klein*. Informações e inscrições: www.femus.com.br.

Pelotas, RS / **II FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA.** Para alunos do Mercosul. De **9 e 21 de janeiro** de 2012. Programação com 43 espetáculos de música de concerto, instrumental brasileira e jazz, divididos em recitais, música de câmara, concertos e apresentações de música instrumental, atividades do núcleo de inclusão cultural, e 30 oficinas de instrumentos e canto ministradas por professores brasileiros e estrangeiros. Cursos de instrumentos para estudantes de música dos níveis intermediário e avançado/profissional. Os cursos e oficinas são divididos em cordas, madeiras, metais, piano, regência de banda sinfônica, canto coral, inclusão cultural, música antiga, choro, música instrumental brasileira e jazz. Direção artística: *Esvandro Matté*. Inscrições: www.sesc-rs.com.br/festival.

Piracicaba, SP / **EMPEN EXPO – Cultura, Educação E Negócios; VIII Simpósio de Educação Musical Especial; II Encontro de Musicografia Braille.** Dias **25, 26 e 27 de novembro** das 8h às 22h. Para alunos, representantes comerciais de instrumentos, músicos profissionais e amadores, instituições de ensino e apreciadores de música erudita e popular. Mesas de expositores, apresentações musicais, oficinas, workshops e master classes de diversos instrumentos e temáticas ligadas à área musical e educacional. Local, informações e inscrições: Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Rua Santa Cruz, 1155 – Tel. (19) 3422-2464 e 3422-6270.

Piracicaba, SP / **SEMANA DA MÚSICA.** Dias 21, 22, 23 e 24 de novembro. Segunda-feira **21 de novembro às 19h00:** Palestra Ensino da música no ensino fundamental, com *Adriana Mendes*. **Às 21h:** Oficina: Música e saúde, com *Rosana Fonto-*

lan. Terça-feira **22 de novembro às 19h**: Palestra Ensino da música na educação infantil, com *Luciana Férez*. **Às 21h**: As perspectivas da integração do ensino da música na educação básica brasileira, com *Magali Kleber*. Quarta-feira **23 de novembro às 19h**: Oficina: Método Kodaly de musicalização – Módulo I, com *Juliana Gardenal*. **Às 21h**: Mostra de trabalhos acadêmicos do Curso de Música-Licenciatura/Unimep. Quinta-feira **24 de novembro às 19h**: Oficina: Método Kodaly de Musicalização – Módulo II, com *Juliana Gardenal*. **Às 21h**: Oficina: Flauta-doce, com *Rosana Fontolan*. Local: Sala de Concertos Dr. Mahle – Empem – Rua Santa Cruz, 1155 – Tel. (19) 3422-2464 e 3422-6270.

Santos, SP / **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS** abre testes para músicos. Vagas: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta piccolo, oboé, corne inglês, clarinete, fagote, contrafagote, percussão, trompa, trompete, tuba e trombone. Inscrições até **25 de novembro**. Informações e ficha de inscrição: comusi.secult@santos.sp.gov.br.

Tatuí, SP / **V ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERCUSSÃO**. De **9 a 12 de novembro**. Concertos e Atividades pedagógicas (master classes, workshops, palestras). Inscrições encerradas. Local e informações: Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos – Rua São Bento, 415 – Tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Taubaté, SP / **INTENSIVÃO DE TÉCNICA VOCAL**. Recitais (no mesmo dia do curso às 16h30) e cursos. Temas: postura, relaxamento, respiração, fases e localização do ar, fraseado e afinação, exercícios, emissão, sonoridade, ressonância, articulação e afinação, interpretação, técnica vocal e prática de repertório individual e em conjunto. Último módulo: **6 de novembro**, das 8h30 às 18h. Valores: R\$ 100 e R\$ 20 (ouvintes). Inscrições pelo e-mail: orfeomusica@gmail.com.

Uberlândia, MG / **MASTER CLASS DE VIOLÃO** com **Judicaél Perroy**. De **7 a 11 de novembro**. Local: Laboratório de Violão da UFU, Campus Santa Mônica. Informações: alvaroguitar@gmail.com. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.

CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Vila Martoni – Moda festa. Confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartões de crédito. Rua Dona Julia, 129 – Vila Mariana – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas (principiantes e adiantados), técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Armando Bellardi, Leon Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Piano Steinway D, calda inteira, excelente estado, de 1973 Hamburgo, Alemanha. Assinado pelo pianista Nelson Freire. Preço: R\$ 150.000,00. Contato em São Paulo: gabriela@brnz.com.br.

Por Guilherme Leite Cunha

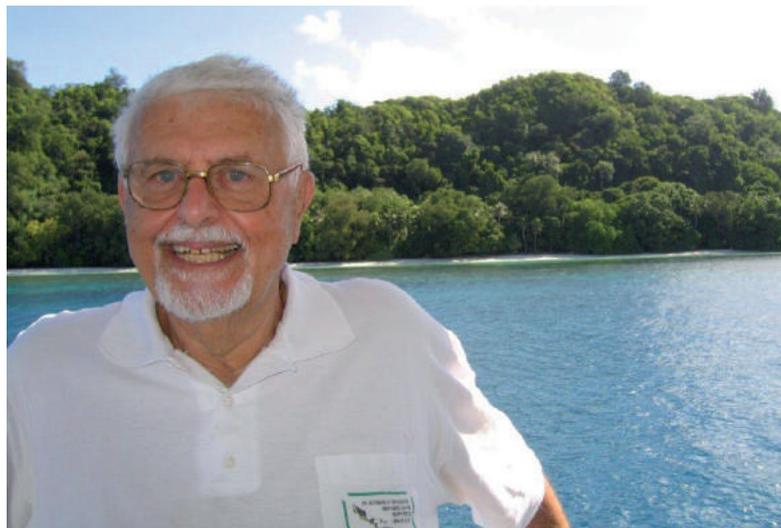
Scherzo



HOJE! SINFONIA N. 8 DE MAHLER: NÃO TEMOS MAIS LUGARES!

György Miklós Böhm, médico

Médico aposentado, György Miklós Böhm foi professor titular do departamento de patologia da Faculdade de Medicina da USP. De origem húngara, emigrou ainda menino para o Brasil, em 1947. Aqui continuou a cultivar interesse pela música e, mais especificamente, pelo canto. Sua paixão pelo tenor Enrico Caruso (1873-1921) fez com que ele se tornasse um dos maiores vencedores do programa “O céu é o limite”, em 1958. Após décadas de pesquisa, lançou, no ano 2000, uma biografia detalhada sobre o cantor, *Enrico Caruso na América do Sul – o mito que atravessa o milênio*.



DIVULGAÇÃO

Não venho de uma família musical, porém nasci com uma paixão pela voz. Contaram-me que, desde bebê, se tivesse alguém cantando no rádio, eu era capaz de engatinhar até lá para ficar escutando. O som da voz me encanta desde sempre, é algo que está dentro de mim.

Desenvolvi cedo um gosto pela música, eu era a referência musical de toda casa. Na Hungria, uma vez, me levaram até um professor de piano, que depois de fazer alguns testes declarou que eu não tinha dom algum para o instrumento. Assim, a única prática musical que tive foi cantar em coral, tanto na Dinamarca, onde morei por três anos, quanto em Porto Alegre, onde cheguei com minha família.

Minha paixão por Caruso nasce de um engano, de uma ilusão. Em Porto Alegre havia uma senhora de uma família muito importante, dona Maria, que era cantora amadora. Ela era dona de casa e tinha uma voz agradável. Para mim, menino com onze ou doze anos, ela era uma autoridade, eu adorava ouvi-la cantar. Uma vez ela disse que Caruso era um “berrão”. Eu repeti isso em outra casa que visitava. “Mas você já ouviu Caruso?”, me perguntaram. E meu amigo começou a colocar um disco após o outro. O primeiro impacto foi colossal. De repente, percebi que dona Maria havia dito uma asneira. E naquele dia achei o som para toda minha vida. Eu, que gostava da voz humana, agora tinha encontrado “a” voz.

Caruso é uma figura rica, encantadora. Em 1952 ou 1953 passou no Brasil o filme *Grande Caruso*, protagonizado por Mario Lanza, que foi um enorme sucesso de bilheteria. Teria sido baseado no livro escrito por sua mulher. Eu o li e vi que o filme não tinha nada a ver com o livro. Isso me interessou e acabei indo atrás de alguns outros livros. Foi então que, pouco tempo depois, me inscrevi no programa “O céu é o limite”. Foi quase por acaso, fruto de uma brincadeira com colegas da faculdade. Perguntei se poderia responder sobre fisiologia vocal, mas o tema não era adequado. Então, perguntei se poderia ser sobre Caruso, e eles aceitaram. Come-

cei a estudar e, cinco meses depois, me chamaram. Modéstia à parte, fui o recordista brasileiro do programa – ganhei uma pequena fortuna para a época. Quando terminou, viajei e conheci a filha de Caruso, que me perguntou se eu iria escrever um livro sobre seu pai. Respondi que não, mas a partir daquele momento decidi escrever um livro. Eu viajava muito como médico e aproveitava para ir a bibliotecas tomar notas. O livro foi crescendo, até que em 2000 o lancei. Foram quase quarenta anos de pesquisa, um divertimento enorme. Quando coloquei o ponto-final, quase chorei de tristeza...

Sou consumidor de música. Coleciono os programas das óperas a que assisti pelo mundo desde a década de 1950 – levo isso a sério. Agora estou fazendo um catálogo digital de minha coleção de discos: 78 rpm, LPs, CDs e DVDs. É uma coisa extremamente divertida, para a qual só um aposentado teria tempo. Poosuo muitas coisas repetidas, com intérpretes diferentes, para comparar.

Minha vida musical começou com os 78 rotações. Tenho um gramofone, uma joia de 1904, que não tem motor, mas um giroscópio. Temos que regular a velocidade a partir do ouvido, reparando se está muito rápido ou lento. No entanto, uma tragédia: o braço que suporta a agulha é pesado e danifica o disco. Isso era a regra, ou seja, o disco ia acabando com as audições. Um disco tocado dez vezes mudava de som. O que significava? Quando você colocava um disco era um ato quase religioso, sagrado. Você ouvia com silêncio, atenção completa, pois sabia que era efêmero, que logo as agulhas pesadas o danificariam. Além disso, eram caros, era preciso ser muito rico para comprar vários e ficar renovando o estoque.

Isso mudou radicalmente. Um CD, se tocado cem mil vezes, continua com o mesmo som e é baratíssimo. De certa maneira, isso transformou também o relacionamento das pessoas com a música, tornou-o mais banal. ♦

[Depoimento concedido a Camila Frésca.]

"João Carlos Martins, a musical hero" (*The New Yorker Magazine*)



© Foto Fernando Mucci

Lincoln Center - NY - 25.09.2011

O SESI-SP se orgulha da sua Bachiana Filarmônica nos Estados Unidos.

FIESP **SESI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

TEMPORADA 2012

MÚSICA EM TEMPOS DE GUERRA E DE PAZ

UMA ORQUESTRA CADA VEZ MELHOR
UMA ORQUESTRA CADA VEZ MAIS SUA

ASSINATURAS OSESP

Acesse o site
www.osesp.art.br/assinaturas2012
ou ligue 11-4003-2052

EXECUÇÃO

REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da
Cultura

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CARLOS VERGARA
Calor, 1989

Acervo da Pinacoteca do
Estado de São Paulo.